

Edição de Hoje:
12 PAGINAS
50 Centavos

Diário Carioca

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

Quinta-Feira
16 DE SETEMBRO DE
1948

ANO XXI

RIO DE JANEIRO

Director: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR



PRACA FIRADENTES N.º 17

N.º 6 204

Piorou a Situação Internacional, Declara o Secretário de Estado

Lição Incompleta

J. E. DE MACEDO SOARES



Governo, políticos, jornalistas apressam-se a solenizar, no 29 de outubro, a recuperação nacional do espírito de legalidade. Nada mais justo que o sr. general Eurico Dutra, cujo apogeu na vida pública nimba-se dessa glória da restauração dos direitos e tranqüas constitucionais, queira dar-lhe entre os escombros da ditadura sua alta e nobre significação moral. O bem que lhe restituiram as classes armadas, em 29 de outubro, a Nação não deve arriscá-lo jamais, não deve expor-se a perdê-lo numa aventura, num equívoco, numa ilusão.

No espólio de crimes da ditadura, um só benefício devemos guardar: — o da experiência. O ensinamento que dela decorre será o preservativo das gerações futuras para que nunca mais se deixem escravizar, admitindo de olhos fechados os engodos e as mentiras de trumfadores, aventureiros e farsantes.

O 29 de outubro será, pois, o dia do evangelho da libertação, o qual terá de ser levado aos homens de boa-vontade numa sincera e infatigável pregação de fatos e idéias. Do mesmo modo teremos de aproveitar toda a força persuasiva do exemplo que invade e domina o entendimento dos simples. O próprio da fragilidade humana é que esse entendimento quase sempre reluta em abrir-se ao que mais lhe convém no temporal e no espiritual — perseguindo quimeras, sonhos e perdições. Por isso o que mais serve à criação é o exemplo, o fato exemplificativo evidente e sincero.

Ora, se pretendermos lealmente glorificar o 29 de outubro selando na condenação os tempos da ditadura — parece que nos deveríamos sentir com bastante força e firmeza para começar encerrando nas pessoas e nos fatos a falsa glorificação do regime ditatorial. Nenhum regime sucede sem que substitua o seu antecessor. Enquanto as honras, as homenagens, as consagrações públicas exaltarem a pessoa do ditador, enquanto prevalecerem os seus métodos e sistemas, enquanto os seus quadros de colaboradores e auxiliares se mantiverem nos postos, o regime constitucional, não tendo substituído, na realidade não sucedeu ao regime gestalista.

Ainda agora estamos vendo inequivocamente os malefícios da ditadura burocrática em ação, a qual foi a verdadeira fórmula do regime do 10 de novembro. Ai está emergindo o "Dasp" na usurpação dos poderes legislativos do Congresso. Não obstante a enérgica repulsa do sr. ministro Correia e Castro, o clube de funcionários, depois de ter urdido o plano "Salte", estruturou a proposta orçamentária, levando o seu desplanamento a disputar à Câmara dos Deputados a manutenção de suas estimativas e tabelas.

Além do "Dasp" sobrevive todo o sistema de autarquias e administrações autônomas, fugindo à unidade e responsabilidade da administração constitucional, oferecendo-se aparentemente à ação direta do chefe do Poder Executivo, mas, na realidade, fugindo, por seu vulto, ao controle do presidente da República.

Mas não são apenas os órgãos da ditadura que remanescem dando uma fisionomia fascista ao nosso aparelho governamental. As pessoas são as mesmas, com os mesmos métodos e processos, as mesmas ganâncias e faltas de escrúpulos. Veja-se em que mãos permanecem as comissões de finanças da Câmara e do Senado. Veja-se quem são os nossos agentes financeiros, os intermediários, os negociadores oficiosos e oficiais da nossa economia no estrangeiro. Veja-se quais são os dirigentes e condutores que, na realidade, manejam, atrás dos interesses públicos, os próprios interesses privados. São sempre os mesmos que se infiltraram, se alpardearam nos postos e funções usurpados, neles enriqueceram nababescamente e hoje neles se mantêm obstinadamente pelo gosto de dirigir e comandar vastas operações nacionais e internacionais.

Mas não é só no administrativo, no financeiro e no econômico que a ditadura segue insubstituível pelo regime constitucional. No político, é a mesma coisa. O sr. general Eurico Dutra é um prisioneiro e, o que é mais grave, prisioneiro voluntário e gostoso do getulismo. Quem haveria de imaginar em 29 de outubro a suprema benignidade do sr. presidente da República, quase três anos depois do grande dia, empreendendo fatigante viagem para levar a graça do Estado à modesta Itaperuna, permitindo assim que o Chico Tinoco se cobrisse na propaganda do seu "prestígio", do ânimo bajulador que exercita no palácio do Catete? Essa pro-

NEGOU-SE STALIN A RECEBER OS EMBAIXADORES EM MOSCOW

LONDRES, 25 (Por Charles Smith, do International News Service) — Um porta-voz do Foreign Office revelou hoje que os representantes diplomáticos das potências ocidentais em Moscou não tiveram oportunidade de obter uma nova entrevista com o marechal Stalin.

ESTAVA "FORA DA CIDADE"

O porta-voz declarou que o ministro do Exterior russo Molotov, explicou aos representantes da ocidente que Stalin se encontrava "fora da cidade".

Esta informação confirma, em certo ponto, as declarações feitas anteriormente pelo correspondente diplomático de "Evening Standard" de Londres, no sentido de que Stalin se tinha negado a conferenciar com os representantes da ocidente.

Norman Barryman, o referido correspondente, informou aos enviados de Londres, Washington e Paris que Stalin se achava no campo e não tinha intenção de regressar a Moscou para celebrar mais conferências sobre o conflito de Berlim.

Stalin assistiu duas das 10 conferências efetuadas no Kremlin entre os representantes da Ocidente e do Ocidente, com vistas a assentar as bases para a suspensão do bloqueio soviético dos setores ocidentais de Berlim e para a solução de outros problemas surgidos na ex-capital alemã.

O porta-voz do Foreign Office observou, todavia, que as declarações de Molotov explicando a impossibilidade de Stalin de receber os representantes da Ocidente não constituem uma negativa definitiva.

Em seguida acrescentou que os embaixadores da França e Estados Unidos e o enviado extraordinário da Grã-Bretanha em Moscou, conferenciaram uma vez mais com Molotov antes que este se dirigisse a Paris para assistir à sessão inaugural da próxima Assembleia Geral das Nações Unidas.

MARSHALL ESTUDA WASHINGTON, 15 (U. P.) — O secretário de Estado Marshall e os altos conselheiros examinaram o relatório da última conferência do Kremlin com Molotov, declinando fazer comentários. Fontes autorizadas disseram, entretanto, que a política do Departamento de Estado de Berlim foi em parte a base de conversações e entre as autoridades norte-americanas presentes ao julgamento contra o dr. Kurt Mueckenberg, ex-chefe da divisão municipal de carvão, segundo informa o governo militar dos EE. UU.



Stalin, que "estava fora da cidade"

Conflito Comunista na França

PARIS, 15 (Por Joseph Grigg, correspondente da U. P.) — Cerca de trezentas pessoas foram feridas num encontro entre dois mil grevistas e unidades da polícia e das guardas volantes. A luta seguiu-se ao mais grave distúrbio durante a série de greves que constitui um dos muitos problemas enfrentados pelo novo governo centrista de Henri Queuille.

NA "ZONA VERMELHA" O gabinete aprovou o severo plano de reabilitação econômica de Queuille, que, segundo o

Conclui na 11.ª (pág.).

O Governo Militar Americano Acusa o Soviético em Berlim

BERLIM, 15 (Por Walter Rundle, correspondente da United Press) — O governo militar norte-americano na Alemanha acusou a URSS de violar leis ao julgar secretamente, em tribunal soviético, um ex-funcionário municipal de Berlim. Os russos se recusaram a permitir que as autoridades norte-americanas presenciassem o julgamento contra o dr. Kurt Mueckenberg, ex-chefe da divisão municipal de carvão, segundo informa o governo militar dos EE. UU.

OUTRAS ARBITRARIEDADES SOVIETICAS

Mueckenberg foi detido pelos russos o mês passado.

Funcionários militares norte-americanos dizem que foram informados de que começou, hoje, no setor soviético de Berlim o julgamento de Mueckenberg.

Segundo rumores que circulam pela cidade, o ex-funcionário é acusado de "sabotagem" — termo utilizado frequentemente pelos russos para julgar os seus adversários.

Segunda-feira última um tribunal russo condenou a vinte e cinco anos de trabalhos forçados cinco jovens alemães que atacaram soldados soviéticos durante a demonstração anti-comunista realizada no setor britânico, a semana passada.

Os militares norte-americanos acusam os russos de terem dado "três passos evidentemente ilegais no caso de Mueckenberg", a saber:

1) — O comando soviético ordenou a destituição de Mueckenberg do posto que ocupava na repartição controlada pela quatro potências, quando o comando soviético só tem jurisdição sobre o seu setor em Berlim.

2) — Os russos prenderam Mueckenberg sem consultar as outras três potências ocupantes.

3) — O julgamento foi realizado num tribunal de onde fo-

ram excluídos os observadores aliados e o público.

Antes, um porta-voz oficial britânico qualificou de falsa a acusação dos russos de que oficiais britânicos cruzaram os braços diante dos manifestantes alemães que arrastaram a bandeira soviética, até a porta de Brandeburgo, durante uma demonstração anti-comunista.

O comandante russo de Berlim, major general Alexandre G. Kotikov, em carta de protesto, pediu que fossem castigados os "bandidos fascistas" que participaram da demonstração de 300.000 pessoas.

Kotikov responsabiliza os ingleses pela ofensa à bandeira soviética e pelos danos causados ao monumento às vítimas soviéticas da guerra.

O porta-voz britânico disse que os russos, em vez de protestar, deveriam estar gratos pela proteção que "demos aos seus soldados". Fez alusão ao fato de que o comandante soviético chama-se a si mesmo de "comandante de Berlim", enquanto se refere ao comandante britânico como "comandante da guarnição" inglesa. Declarou o porta-voz que "isso parece ter a finalidade de dar a impressão de que o comandante britânico não tem jurisdição na cidade".

O TEMPO

TEMPO — Nublado.
TEMPERATURA — Em elevação.
VENTOS — sueste a nordeste, moderados.
MAXIMA: 23.2.
MINIMA: 17.9.

Descanso Algum Nos Últimos Dias

WASHINGTON, 15 (Por William Thels, do International News Service) — O secretário de Estado, George Marshall, indicou hoje que a situação mundial piorou, ao invés de melhorar, durante os últimos sete dias.

NENHUM ALIVIO

Marshall declarou, num círculo de jornalistas, que, embora acolhesse com beneplácito qualquer indicio alentador em matéria internacional, não teve nem sequer um momento de alívio durante os últimos sete dias.

Esta observação foi feita depois de haver o secretário de Estado lido o informe apresentado pelo embaixador norte-americano em Moscou, Walter Bedell Smith, sobre a conferência celebrada ontem à noite no Kremlin pelos representantes diplomáticos da Ocidente com o ministro do Exterior russo, Vyacheslav Molotov.

Após estas declarações sobre a situação internacional, de modo geral, Marshall se obsteve de fazer referência ao delicado problema de Berlim.

OS DEBATES NA INGLATERRA

A referência de Marshall à situação internacional foi feita como consequência de uma pergunta a ele dirigida a propósito de um discurso pronunciado hoje, na Câmara dos Comuns, em Londres, pelo líder conservador e ex-ministro do Exterior britânico, Anthony Eden.

Eden, em substituição ao líder da oposição conservadora, Winston Churchill, que se encontra em zona de férias na França, condenou a "cinzação" das relações exteriores, por parte do governo trabalhista do primeiro ministro Clement Attlee, ao referir-se à piora da situação internacional.

O secretário Marshall negou-se a dizer se se protestaram ou não novas conferências quadripartites no Kremlin.

OUTROS TOPICOS

Em acú outros pontos de relevo das declarações feitas por Marshall:

1 — Em virtude de o Conselho de Ministros das Quatro Potências ter referido o problema das ex-colônias italianas às Nações Unidas, o Departamento de Estado está considerando detidamente as fórmulas apresentadas para a solução do problema, com vistas a determinar um plano aceitável e realizável.

2 — Marshall supõe que Molotov assistir à próxima sessão ordinária da Assembleia Geral das Nações Unidas, que se inaugurará terça-feira próxima em Paris.

O secretário de Estado não fez nenhuma insinuação a respeito de que a sessão poderá dar uma oportunidade ao secretário e a Molotov para discutir pessoalmente os problemas que agravam hoje o conflito entre o Oriente e o Ocidente.

3 — O Departamento de Estado está profundamente preocupado com a situação bélica em Haiderabad e se propõe a vigiar minuciosamente os acontecimentos.

4 — Os EE. UU. receberam muitas informações extra-oficiais sobre choques armados nas fronteiras dos países balcânicos, retardando-se qualquer atitude até que se tenha recebido um informe formal da Comissão das Nações Unidas que trata do problema dos Balcãs.

O secretário de Estado Marshall disse também que não podia precisar o tempo que permanecerá em Paris.



Marshall, que não teve um momento de alívio

Contidos os Hindus; a Índia em Pé de Guerra

NOVA DELHI, 15 (De James Michaels, correspondente da U. P.) — A Índia foi colocada em absoluto pé de guerra quando suas tropas, lutando pela capital do Haiderabad foram contidas, segundo se informou, por bandos de guerrilheiros, em duas frentes.

A LEI O gabinete do primeiro ministro Pandit Nehru expediu uma "lei de segurança pública de vasto alcance, a qual concede ao governo autoridade para requisitar e mobilizar homens e materiais para a guerra contra o "nizam" de Haiderabad.

Os únicos êxitos de importância anunciados pelos comandantes hindus nas frentes de combate foram no noroeste de Haiderabad, onde a segunda cidade do principado, Aurangabad, foi capturada após ser declarada "cidade aberta" pelas suas defensoras e na frente nordeste, onde se diz que a campanha "marcou bem".

As famosas mesquitas e cartumbas de Ausangabad não foram danificadas.

Essa cidade foi o quartel-general de antanho do imperador Mu An Aurangzeb, que voltou a Índia em fins do século dezessete.

Um porta-voz do exército admitiu que na zona sul da Haiderabad, depois de haver estabelecido uma pequena cabeça de ponte, foram contidas as tropas hindus que cruzaram o rio Tungabhera, ao oeste de Ospt.

Disse que essas tropas foram atacadas durante a noite por um "de mil fanáticos" muçulmanos, pertencentes a organização de Rahazar, voluntária, porém foram obrigadas a retroceder.

Informou-se, mais que os memórias de Rahazar estão bem equipados com morteiros, metralhadoras e armas automáticas.

Na frente sudeste, as tropas hindus que cruzaram a fronteira a altura de Bezawada não conseguiram ganhar terreno, pelo segundo dia consecutivo. Fontes do exército hindu revelaram que se estima em mil o número dos guerrilheiros muçulmanos que procuram impedir o avanço das forças indianas, tentando cortar suas linhas de abastecimento.

Informou-se que as forças aéreas hindus estão ocupadas em apoiar "ativamente" as forças de terra e que bombardearam os principais aeródromos do principado com exceção da cidade de Haiderabad. Em comunicado anuncia que funcionários de Medras e Bombaim estão lutando da organização de um governo hindu em território ocupado no Haiderabad. Acrescenta-se nesta capital que todas as invasões de cidades já verificadas e em exceção da de Sholapur consistem em manobras das forças hindus alocadas do se que a batalha principal

Conclui na 11.ª (pág.).

DA BANCADA
DE IMPRENSA

HERANÇAS PSICOLÓGICAS

(Pelo cronista da imprensa do DIÁRIO CARIOCA)

No discurso que ontem proferiu sobre a cooperação econômica entre os Estados Unidos e o Brasil, aludiu o sr. Herbert Levy à nossa "herança psicológica", dando-a, ao que nos pareceu, como causa, e das mais importantes, dos "mal-entendidos básicos" que entravam aquela cooperação. Consiste, a seu ver, essa herança psicológica, numa espécie de complexo de decadência, que se teria formado em Portugal e na Espanha, levando esses países a "ocultar avaramente as riquezas de suas colônias e territórios e assim afastar a cobiça dos mais fortes."

AS MARCAS DE UM COMPLEXO

Não sabemos até que ponto seria possível justificar historicamente e documentadamente a atitude de avaros atribuída à Espanha e Portugal. Notemos, porém, que, embora perfeitamente admissível uma contradição esmagadora a essa afirmativa do sr. Herbert Levy, nem por isso perde a sua ideia sobre o complexo de decadência o seu profundo interesse como elemento de interpretação. É uma ideia de ensaísta, essa, e parece-nos um verdadeiro achado. Não nos lembramos de a haver encontrado em outras interpretações da nossa formação psicológica. "Esse complexo deixou marcas", dizem o sr. Herbert Levy, que o considera do ponto de vista dos problemas econômicos, que são o objeto dos seus estudos habituais.

Nessa parte mais puramente especulativa, não se faz necessária uma documentação especial para se compreender que o deputado paulista tem razão. Herdamos o complexo de decadência, que, para uma Nação em pleno período de formação pre-natal seria forçosamente o puro e simples complexo de inferioridade, dos filhos de pais decadentes. Esse, existe, é muito nosso conhecido, é incontestável. Contra seus excessos injustificáveis foi, mesmo, preciso reagir, em mais de um setor das nossas atividades.

HERANÇA PORTUGUESA

"Paralelamente nossa cultura propendeu mais para as letras e para o Direito, em contraste com o que ocorreu nos países economicamente mais desenvolvidos, que deram grande relevo às ciências aplicadas. Só agora começamos a cultivar mais amplamente os conhecimentos de ordem técnica e substituindo o empirismo que até aqui dominava. Essa relativa incapacidade de nos colocar na defensiva. Como não nos achamos suficientemente preparados para conhecer e defender nossos interesses econômicos, gerais."

ASSEMBLEIA FLUMINENSE

VINTE NOVOS PRÉDIOS ESCOLARES SERÃO
CONSTRUIDOS EM TERRITÓRIO FLUMINENSE

A Situação Das Escolas Profissionais no Estado do Rio — Votada a Ordem do Dia, Apesar da Falta de Numero — Requerimentos — Telefones Para o Interior

Os oradores da hora do expediente da sessão de ontem foram os srs. Afonso Celso e Pereira Rebel. O primeiro comentou o fato de ter o Instituto do Açúcar e do Alcool, atendido um requerimento da Assembleia apelando no sentido de que fossem instaladas moendas na destilaria de Martins Lage, no município de Campos, discorrendo o segundo, longamente, sobre a situação e organização das escolas profissionais no Estado do Rio.

A ORDEM DO DIA

Na ordem do dia, que foi votada apesar de não existir numero no plenário, pois apenas se encontravam presen-

tes 11 deputados, foram aprovados os seguintes projetos e indicações: n. 133, aprovando o Termo do Acordo Especial firmado entre o Ministério da Educação e Saúde e o Estado do Rio, para a construção de vinte prédios escolares em território fluminense. Aprovado em 2.ª discussão, n. 262, mantendo o registro efetuado, sob reserva, pelo Tribunal de Contas, do ato de aposentadoria do oficial de justiça Augusto Alves de Araújo. Indicação da Comissão dos Servidores Públicos, sugerindo ao governo a efetivação de Bernardino Vieira, armenista extranumerário.

Foram ainda aprovados os seguintes requerimentos: do sr. Roberto Silveira, dirigido à direção da Companhia Cantareira, apelando para que sejam colocadas bicas em suas oficinas para uso dos operários. Do sr. Humberto de Martino, dirigido ao Instituto do Açúcar e do Alcool, pedindo para serem distribuídos os saldos de açúcar existentes no citado Instituto.

TELEFONES PARA O INTERIOR

Depois do sr. Pereira Rebel concluir as suas considerações sobre a organização das

escolas profissionais no E. do Rio, iniciadas na hora do expediente, foi à tribuna o sr. Vasconcelos Torres, para formular apelo à Companhia Telefônica Brasileira, no sentido de serem instalados postos telefônicos nos municípios e distritos fluminenses por onde passa, atualmente, a postação da Companhia.

A sessão foi levantada, em seguida, às 17 horas.

Nova Diretoria da Sociedade Brasileira de Medicina e Veterinária

A Sociedade Brasileira de Medicina Veterinária acaba de eleger sua nova diretoria para o biênio 1949-1950. É ela a seguinte: presidente: Jorge Pinto Lima; vice-presidente: major Alfredo da Costa Monteiro; secretário geral: prof. Jadir Vogel; secretário de sessões: Jorge Valtzman; tesoureiro: Geraldo Gouveia; bibliotecário-arquivista: Iseu Mousatché; comissão técnica: prof. Paulo Dacorso Filho, prof. Vicente Leite Xalier e Nilton Guimarães Alves; comissão de sindicância — Jefferson Andrade dos Santos, Heli Lobato Vale e prof. Azul Gomes.

CAMARA MUNICIPAL

O Líder da U. D. N. Impede a Votação Das Matérias

A Câmara Municipal está, mais uma vez, com seus trabalhos legislativos paralisados, como já acentuamos ontem. A última sessão foi totalmente dedicada a bate-bocas, tumultos e hostilidades entre os vereadores, nada se votando.

O sr. Pais Leme persiste em pedir verificação para todas as matérias, resultando daí a falta de "quorum" para as votações. Quando, por acaso, constata-se numero, os udenistas da corrente do sr. Pais Leme lançam mão de outra modalidade de obstrução, enviando à Mesa uma emenda qualquer à matéria em causa, retirando-se em seguida, com o fim propostal de desfalecer o plenário. A emenda é submetida à votação, vem o pedido de verificação e consequente falta de "quorum". Resultado: o sr. Pais Leme vence e a Câmara fica paralisada.

Como se sabe, o sr. Pais Leme tem um projeto a apresentar sobre matéria que foi objeto de outro projeto, votado

O SENADO

Novo Senador

Foram votados e aprovados, ontem, os seguintes projetos de lei: da Câmara n. 206, de 1948, que autoriza a abertura, pelo Ministério da Agricultura, do crédito suplementar de Cr\$ 63.000.00 para atender a pagamento de gratificação de magistrado e n. 217, de 1948, que autoriza a abertura pelo Ministério da Educação e Saúde, do crédito especial de Cr\$ 68.000.00 para atender ao pagamento de gratificação de magistrado. (Com pareceres favoráveis, sob ns. 860 e 861, respectivamente das Comissões de Constituição e Justiça e de Finanças).

REJEITADO

O plenário rejeitou o projeto de Lei da Câmara, n. 167, que assegura aos atuais alunos do Curso Técnico de Contabilidade o direito ao diploma de contador. Essa matéria teve parecer contrário da Comissão de Educação.

POSSE

O senador João Câmara, eleito pelo PSD do Rio Grande do Norte, tomou posse, ontem, de sua cadeira. O novo representante foi introduzido no recinto por uma comissão composta pelos senadores Georgino Avelino, Melo Viana e Wergnaud Wanderley.

BUSTO

O sr. Mário Ramos propôs que se instale, no Senado, um busto de Joaquim Murinho. O representante carioca falou justificando a sua iniciativa.

Assumiu a Chefia do E.M. da Aeronautica o Brigadeiro Ajalmar Mascarenhas

No Estado Maior da Aeronautica realizou-se, ontem, à tarde, a solenidade de transmissão da chefia ao novo titular, major brigadeiro Ajalmar Vieira Mascarenhas. Durante o ministério Armando Trompowsky, tenente-coronel aviador Gabriel Grum Moss, representante do presidente da República; tenente-brigadeiro Eduardo Gomes; brigadeiro general George H. Beverley, adido militar dos EE. UU., representante do major general e George Clement McDonald, chefe da Seção Aero da Comissão Militar Mista Brasil EE. UU., jornalistas acreditados e muitas outras altas personalidades, o major brigadeiro Gerardo Duncan de Lima Rodrigues, antes de transmitir a chefia, fez entrega das medalhas da "Cruz de Aviação" aos oficiais que operaram na última guerra e prestaram serviços excepcionais dessa distinção. Em seguida o major brigadeiro Duncan declarou passar naquele momento, o cargo ao seu colega Ajalmar Mascarenhas e o coronel-aviador Serra de Menezes procedeu à leitura do boletim alusivo ao ato.

Mais Elementos Para a Comissão Central Brasileira

O ministro da Fazenda resolveu aumentar o numero de membros da Comissão Central encarregada de discutir com a missão Abbink a aplicação de capitais norte-americanos no Brasil. Alguns membros de sub-comissões passaram assim a fazer parte da Comissão Central, sabendo-se que o primeiro convidado foi o general Anapio Gomes.

CAMARA

Finalmente a Comissão de Finanças Devolve ao Plenário o Orçamento da República

O Sr. Souza Costa Presta Esclarecimentos Sobre a Demora — O Funcionamento da Cooperação Econômica Brasil-EE. UU. — Outros Fatos

Foi finalmente devolvido à Mesa pela Comissão de Finanças, através da palavra do sr. Souza Costa, o parecer do projeto de Orçamento Geral da República. Afirmou o presidente daquele órgão financeiro, com respeito ao atraso de alguns dias que o estudo da matéria sofreu, foi em virtude de ter a Comissão considerado, no mesmo período e em regime de urgência, dois projetos, quais sejam o disposto sobre o acordo de tarifas e concedendo aumento de vencimentos aos funcionários civis e militares. Assim mesmo, vinha o Orçamento em tempo mais curto que no ano passado, e ainda mais com as suas tabelas impressas podendo serem já distribuídas. Somente entrará em discussão amanhã ou depois.

A COMISSÃO ABBINK E OUTROS ASSUNTOS

Aprovado um voto de pesar pelo falecimento do sr. José Bertazo, industrial gaúcho, sub-tribuna e primeiro orador inscrito, deputado Herber Levy. Começou indagando o sr. Herber Levy por que não funciona satisfatoriamente a cooperação econômica entre os Estados Unidos e o Brasil, quando existem tão grandes afinidades de ideias de pontos de vista políticos e filosóficos. A oportunidade em face da presença da Missão Abbink, uma análise franca de nossas relações econômicas com a grande democracia norte-americana, a fim de por a mostra certos mal-entendidos básicos, esclarece-os e eliminar o entrave que resta.

NOSSAS DIVIDAS EXTERNAS

Salienta diversos fatores, que perturbam a integração mais estreita das duas economias, entre os quais o laço que nos pesa de não havermos pago as nossas dividas externas. O que não sabe o povo americano, que se tomou culpados, mas culpados foram os agentes bancários que viviam a forçar empréstimos com os nossos governos para perceber comissões sem fiscalização, como lhes competia, a conveniente aplicação das somas e sem atender ao fato de que a nossa balança comercial não proporcionava rendimentos suficientes para ocorrer aos crescentes serviços das nossas dividas. Essas eram pagas com novos empréstimos e a bola de neve cresceu para arrebentar em 1931, não sem que o Brasil esgotasse todas as suas reservas em ouro e divisas e até se endividasse mais para atender aos serviços da dívida externa, num, demonstração de respeito às obrigações.

Salienta diversos fatores, que perturbam a integração mais estreita das duas economias, entre os quais o laço que nos pesa de não havermos pago as nossas dividas externas. O que não sabe o povo americano, que se tomou culpados, mas culpados foram os agentes bancários que viviam a forçar empréstimos com os nossos governos para perceber comissões sem fiscalização, como lhes competia, a conveniente aplicação das somas e sem atender ao fato de que a nossa balança comercial não proporcionava rendimentos suficientes para ocorrer aos crescentes serviços das nossas dividas. Essas eram pagas com novos empréstimos e a bola de neve cresceu para arrebentar em 1931, não sem que o Brasil esgotasse todas as suas reservas em ouro e divisas e até se endividasse mais para atender aos serviços da dívida externa, num, demonstração de respeito às obrigações.

Salienta diversos fatores, que perturbam a integração mais estreita das duas economias, entre os quais o laço que nos pesa de não havermos pago as nossas dividas externas. O que não sabe o povo americano, que se tomou culpados, mas culpados foram os agentes bancários que viviam a forçar empréstimos com os nossos governos para perceber comissões sem fiscalização, como lhes competia, a conveniente aplicação das somas e sem atender ao fato de que a nossa balança comercial não proporcionava rendimentos suficientes para ocorrer aos crescentes serviços das nossas dividas. Essas eram pagas com novos empréstimos e a bola de neve cresceu para arrebentar em 1931, não sem que o Brasil esgotasse todas as suas reservas em ouro e divisas e até se endividasse mais para atender aos serviços da dívida externa, num, demonstração de respeito às obrigações.

Salienta diversos fatores, que perturbam a integração mais estreita das duas economias, entre os quais o laço que nos pesa de não havermos pago as nossas dividas externas. O que não sabe o povo americano, que se tomou culpados, mas culpados foram os agentes bancários que viviam a forçar empréstimos com os nossos governos para perceber comissões sem fiscalização, como lhes competia, a conveniente aplicação das somas e sem atender ao fato de que a nossa balança comercial não proporcionava rendimentos suficientes para ocorrer aos crescentes serviços das nossas dividas. Essas eram pagas com novos empréstimos e a bola de neve cresceu para arrebentar em 1931, não sem que o Brasil esgotasse todas as suas reservas em ouro e divisas e até se endividasse mais para atender aos serviços da dívida externa, num, demonstração de respeito às obrigações.

Salienta diversos fatores, que perturbam a integração mais estreita das duas economias, entre os quais o laço que nos pesa de não havermos pago as nossas dividas externas. O que não sabe o povo americano, que se tomou culpados, mas culpados foram os agentes bancários que viviam a forçar empréstimos com os nossos governos para perceber comissões sem fiscalização, como lhes competia, a conveniente aplicação das somas e sem atender ao fato de que a nossa balança comercial não proporcionava rendimentos suficientes para ocorrer aos crescentes serviços das nossas dividas. Essas eram pagas com novos empréstimos e a bola de neve cresceu para arrebentar em 1931, não sem que o Brasil esgotasse todas as suas reservas em ouro e divisas e até se endividasse mais para atender aos serviços da dívida externa, num, demonstração de respeito às obrigações.

Salienta diversos fatores, que perturbam a integração mais estreita das duas economias, entre os quais o laço que nos pesa de não havermos pago as nossas dividas externas. O que não sabe o povo americano, que se tomou culpados, mas culpados foram os agentes bancários que viviam a forçar empréstimos com os nossos governos para perceber comissões sem fiscalização, como lhes competia, a conveniente aplicação das somas e sem atender ao fato de que a nossa balança comercial não proporcionava rendimentos suficientes para ocorrer aos crescentes serviços das nossas dividas. Essas eram pagas com novos empréstimos e a bola de neve cresceu para arrebentar em 1931, não sem que o Brasil esgotasse todas as suas reservas em ouro e divisas e até se endividasse mais para atender aos serviços da dívida externa, num, demonstração de respeito às obrigações.

Salienta diversos fatores, que perturbam a integração mais estreita das duas economias, entre os quais o laço que nos pesa de não havermos pago as nossas dividas externas. O que não sabe o povo americano, que se tomou culpados, mas culpados foram os agentes bancários que viviam a forçar empréstimos com os nossos governos para perceber comissões sem fiscalização, como lhes competia, a conveniente aplicação das somas e sem atender ao fato de que a nossa balança comercial não proporcionava rendimentos suficientes para ocorrer aos crescentes serviços das nossas dividas. Essas eram pagas com novos empréstimos e a bola de neve cresceu para arrebentar em 1931, não sem que o Brasil esgotasse todas as suas reservas em ouro e divisas e até se endividasse mais para atender aos serviços da dívida externa, num, demonstração de respeito às obrigações.

Salienta diversos fatores, que perturbam a integração mais estreita das duas economias, entre os quais o laço que nos pesa de não havermos pago as nossas dividas externas. O que não sabe o povo americano, que se tomou culpados, mas culpados foram os agentes bancários que viviam a forçar empréstimos com os nossos governos para perceber comissões sem fiscalização, como lhes competia, a conveniente aplicação das somas e sem atender ao fato de que a nossa balança comercial não proporcionava rendimentos suficientes para ocorrer aos crescentes serviços das nossas dividas. Essas eram pagas com novos empréstimos e a bola de neve cresceu para arrebentar em 1931, não sem que o Brasil esgotasse todas as suas reservas em ouro e divisas e até se endividasse mais para atender aos serviços da dívida externa, num, demonstração de respeito às obrigações.

Salienta diversos fatores, que perturbam a integração mais estreita das duas economias, entre os quais o laço que nos pesa de não havermos pago as nossas dividas externas. O que não sabe o povo americano, que se tomou culpados, mas culpados foram os agentes bancários que viviam a forçar empréstimos com os nossos governos para perceber comissões sem fiscalização, como lhes competia, a conveniente aplicação das somas e sem atender ao fato de que a nossa balança comercial não proporcionava rendimentos suficientes para ocorrer aos crescentes serviços das nossas dividas. Essas eram pagas com novos empréstimos e a bola de neve cresceu para arrebentar em 1931, não sem que o Brasil esgotasse todas as suas reservas em ouro e divisas e até se endividasse mais para atender aos serviços da dívida externa, num, demonstração de respeito às obrigações.

Salienta diversos fatores, que perturbam a integração mais estreita das duas economias, entre os quais o laço que nos pesa de não havermos pago as nossas dividas externas. O que não sabe o povo americano, que se tomou culpados, mas culpados foram os agentes bancários que viviam a forçar empréstimos com os nossos governos para perceber comissões sem fiscalização, como lhes competia, a conveniente aplicação das somas e sem atender ao fato de que a nossa balança comercial não proporcionava rendimentos suficientes para ocorrer aos crescentes serviços das nossas dividas. Essas eram pagas com novos empréstimos e a bola de neve cresceu para arrebentar em 1931, não sem que o Brasil esgotasse todas as suas reservas em ouro e divisas e até se endividasse mais para atender aos serviços da dívida externa, num, demonstração de respeito às obrigações.

Salienta diversos fatores, que perturbam a integração mais estreita das duas economias, entre os quais o laço que nos pesa de não havermos pago as nossas dividas externas. O que não sabe o povo americano, que se tomou culpados, mas culpados foram os agentes bancários que viviam a forçar empréstimos com os nossos governos para perceber comissões sem fiscalização, como lhes competia, a conveniente aplicação das somas e sem atender ao fato de que a nossa balança comercial não proporcionava rendimentos suficientes para ocorrer aos crescentes serviços das nossas dividas. Essas eram pagas com novos empréstimos e a bola de neve cresceu para arrebentar em 1931, não sem que o Brasil esgotasse todas as suas reservas em ouro e divisas e até se endividasse mais para atender aos serviços da dívida externa, num, demonstração de respeito às obrigações.

Salienta diversos fatores, que perturbam a integração mais estreita das duas economias, entre os quais o laço que nos pesa de não havermos pago as nossas dividas externas. O que não sabe o povo americano, que se tomou culpados, mas culpados foram os agentes bancários que viviam a forçar empréstimos com os nossos governos para perceber comissões sem fiscalização, como lhes competia, a conveniente aplicação das somas e sem atender ao fato de que a nossa balança comercial não proporcionava rendimentos suficientes para ocorrer aos crescentes serviços das nossas dividas. Essas eram pagas com novos empréstimos e a bola de neve cresceu para arrebentar em 1931, não sem que o Brasil esgotasse todas as suas reservas em ouro e divisas e até se endividasse mais para atender aos serviços da dívida externa, num, demonstração de respeito às obrigações.

Salienta diversos fatores, que perturbam a integração mais estreita das duas economias, entre os quais o laço que nos pesa de não havermos pago as nossas dividas externas. O que não sabe o povo americano, que se tomou culpados, mas culpados foram os agentes bancários que viviam a forçar empréstimos com os nossos governos para perceber comissões sem fiscalização, como lhes competia, a conveniente aplicação das somas e sem atender ao fato de que a nossa balança comercial não proporcionava rendimentos suficientes para ocorrer aos crescentes serviços das nossas dividas. Essas eram pagas com novos empréstimos e a bola de neve cresceu para arrebentar em 1931, não sem que o Brasil esgotasse todas as suas reservas em ouro e divisas e até se endividasse mais para atender aos serviços da dívida externa, num, demonstração de respeito às obrigações.

Salienta diversos fatores, que perturbam a integração mais estreita das duas economias, entre os quais o laço que nos pesa de não havermos pago as nossas dividas externas. O que não sabe o povo americano, que se tomou culpados, mas culpados foram os agentes bancários que viviam a forçar empréstimos com os nossos governos para perceber comissões sem fiscalização, como lhes competia, a conveniente aplicação das somas e sem atender ao fato de que a nossa balança comercial não proporcionava rendimentos suficientes para ocorrer aos crescentes serviços das nossas dividas. Essas eram pagas com novos empréstimos e a bola de neve cresceu para arrebentar em 1931, não sem que o Brasil esgotasse todas as suas reservas em ouro e divisas e até se endividasse mais para atender aos serviços da dívida externa, num, demonstração de respeito às obrigações.

Salienta diversos fatores, que perturbam a integração mais estreita das duas economias, entre os quais o laço que nos pesa de não havermos pago as nossas dividas externas. O que não sabe o povo americano, que se tomou culpados, mas culpados foram os agentes bancários que viviam a forçar empréstimos com os nossos governos para perceber comissões sem fiscalização, como lhes competia, a conveniente aplicação das somas e sem atender ao fato de que a nossa balança comercial não proporcionava rendimentos suficientes para ocorrer aos crescentes serviços das nossas dividas. Essas eram pagas com novos empréstimos e a bola de neve cresceu para arrebentar em 1931, não sem que o Brasil esgotasse todas as suas reservas em ouro e divisas e até se endividasse mais para atender aos serviços da dívida externa, num, demonstração de respeito às obrigações.

Salienta diversos fatores, que perturbam a integração mais estreita das duas economias, entre os quais o laço que nos pesa de não havermos pago as nossas dividas externas. O que não sabe o povo americano, que se tomou culpados, mas culpados foram os agentes bancários que viviam a forçar empréstimos com os nossos governos para perceber comissões sem fiscalização, como lhes competia, a conveniente aplicação das somas e sem atender ao fato de que a nossa balança comercial não proporcionava rendimentos suficientes para ocorrer aos crescentes serviços das nossas dividas. Essas eram pagas com novos empréstimos e a bola de neve cresceu para arrebentar em 1931, não sem que o Brasil esgotasse todas as suas reservas em ouro e divisas e até se endividasse mais para atender aos serviços da dívida externa, num, demonstração de respeito às obrigações.

Salienta diversos fatores, que perturbam a integração mais estreita das duas economias, entre os quais o laço que nos pesa de não havermos pago as nossas dividas externas. O que não sabe o povo americano, que se tomou culpados, mas culpados foram os agentes bancários que viviam a forçar empréstimos com os nossos governos para perceber comissões sem fiscalização, como lhes competia, a conveniente aplicação das somas e sem atender ao fato de que a nossa balança comercial não proporcionava rendimentos suficientes para ocorrer aos crescentes serviços das nossas dividas. Essas eram pagas com novos empréstimos e a bola de neve cresceu para arrebentar em 1931, não sem que o Brasil esgotasse todas as suas reservas em ouro e divisas e até se endividasse mais para atender aos serviços da dívida externa, num, demonstração de respeito às obrigações.

Salienta diversos fatores, que perturbam a integração mais estreita das duas economias, entre os quais o laço que nos pesa de não havermos pago as nossas dividas externas. O que não sabe o povo americano, que se tomou culpados, mas culpados foram os agentes bancários que viviam a forçar empréstimos com os nossos governos para perceber comissões sem fiscalização, como lhes competia, a conveniente aplicação das somas e sem atender ao fato de que a nossa balança comercial não proporcionava rendimentos suficientes para ocorrer aos crescentes serviços das nossas dividas. Essas eram pagas com novos empréstimos e a bola de neve cresceu para arrebentar em 1931, não sem que o Brasil esgotasse todas as suas reservas em ouro e divisas e até se endividasse mais para atender aos serviços da dívida externa, num, demonstração de respeito às obrigações.

Salienta diversos fatores, que perturbam a integração mais estreita das duas economias, entre os quais o laço que nos pesa de não havermos pago as nossas dividas externas. O que não sabe o povo americano, que se tomou culpados, mas culpados foram os agentes bancários que viviam a forçar empréstimos com os nossos governos para perceber comissões sem fiscalização, como lhes competia, a conveniente aplicação das somas e sem atender ao fato de que a nossa balança comercial não proporcionava rendimentos suficientes para ocorrer aos crescentes serviços das nossas dividas. Essas eram pagas com novos empréstimos e a bola de neve cresceu para arrebentar em 1931, não sem que o Brasil esgotasse todas as suas reservas em ouro e divisas e até se endividasse mais para atender aos serviços da dívida externa, num, demonstração de respeito às obrigações.

Salienta diversos fatores, que perturbam a integração mais estreita das duas economias, entre os quais o laço que nos pesa de não havermos pago as nossas dividas externas. O que não sabe o povo americano, que se tomou culpados, mas culpados foram os agentes bancários que viviam a forçar empréstimos com os nossos governos para perceber comissões sem fiscalização, como lhes competia, a conveniente aplicação das somas e sem atender ao fato de que a nossa balança comercial não proporcionava rendimentos suficientes para ocorrer aos crescentes serviços das nossas dividas. Essas eram pagas com novos empréstimos e a bola de neve cresceu para arrebentar em 1931, não sem que o Brasil esgotasse todas as suas reservas em ouro e divisas e até se endividasse mais para atender aos serviços da dívida externa, num, demonstração de respeito às obrigações.

Salienta diversos fatores, que perturbam a integração mais estreita das duas economias, entre os quais o laço que nos pesa de não havermos pago as nossas dividas externas. O que não sabe o povo americano, que se tomou culpados, mas culpados foram os agentes bancários que viviam a forçar empréstimos com os nossos governos para perceber comissões sem fiscalização, como lhes competia, a conveniente aplicação das somas e sem atender ao fato de que a nossa balança comercial não proporcionava rendimentos suficientes para ocorrer aos crescentes serviços das nossas dividas. Essas eram pagas com novos empréstimos e a bola de neve cresceu para arrebentar em 1931, não sem que o Brasil esgotasse todas as suas reservas em ouro e divisas e até se endividasse mais para atender aos serviços da dívida externa, num, demonstração de respeito às obrigações.

Salienta diversos fatores, que perturbam a integração mais estreita das duas economias, entre os quais o laço que nos pesa de não havermos pago as nossas dividas externas. O que não sabe o povo americano, que se tomou culpados, mas culpados foram os agentes bancários que viviam a forçar empréstimos com os nossos governos para perceber comissões sem fiscalização, como lhes competia, a conveniente aplicação das somas e sem atender ao fato de que a nossa balança comercial não proporcionava rendimentos suficientes para ocorrer aos crescentes serviços das nossas dividas. Essas eram pagas com novos empréstimos e a bola de neve cresceu para arrebentar em 1931, não sem que o Brasil esgotasse todas as suas reservas em ouro e divisas e até se endividasse mais para atender aos serviços da dívida externa, num, demonstração de respeito às obrigações.

Salienta diversos fatores, que perturbam a integração mais estreita das duas economias, entre os quais o laço que nos pesa de não havermos pago as nossas dividas externas. O que não sabe o povo americano, que se tomou culpados, mas culpados foram os agentes bancários que viviam a forçar empréstimos com os nossos governos para perceber comissões sem fiscalização, como lhes competia, a conveniente aplicação das somas e sem atender ao fato de que a nossa balança comercial não proporcionava rendimentos suficientes para ocorrer aos crescentes serviços das nossas dividas. Essas eram pagas com novos empréstimos e a bola de neve cresceu para arrebentar em 1931, não sem que o Brasil esgotasse todas as suas reservas em ouro e divisas e até se endividasse mais para atender aos serviços da dívida externa, num, demonstração de respeito às obrigações.

Salienta diversos fatores, que perturbam a integração mais estreita das duas economias, entre os quais o laço que nos pesa de não havermos pago as nossas dividas externas. O que não sabe o povo americano, que se tomou culpados, mas culpados foram os agentes bancários que viviam a forçar empréstimos com os nossos governos para perceber comissões sem fiscalização, como lhes competia, a conveniente aplicação das somas e sem atender ao fato de que a nossa balança comercial não proporcionava rendimentos suficientes para ocorrer aos crescentes serviços das nossas dividas. Essas eram pagas com novos empréstimos e a bola de neve cresceu para arrebentar em 1931, não sem que o Brasil esgotasse todas as suas reservas em ouro e divisas e até se endividasse mais para atender aos serviços da dívida externa, num, demonstração de respeito às obrigações.

Salienta diversos fatores, que perturbam a integração mais estreita das duas economias, entre os quais o laço que nos pesa de não havermos pago as nossas dividas externas. O que não sabe o povo americano, que se tomou culpados, mas culpados foram os agentes bancários que viviam a forçar empréstimos com os nossos governos para perceber comissões sem fiscalização, como lhes competia, a conveniente aplicação das somas e sem atender ao fato de que a nossa balança comercial não proporcionava rendimentos suficientes para ocorrer aos crescentes serviços das nossas dividas. Essas eram pagas com novos empréstimos e a bola de neve cresceu para arrebentar em 1931, não sem que o Brasil esgotasse todas as suas reservas em ouro e divisas e até se endividasse mais para atender aos serviços da dívida externa, num, demonstração de respeito às obrigações.

Salienta diversos fatores, que perturbam a integração mais estreita das duas economias, entre os quais o laço que nos pesa de não havermos pago as nossas dividas externas. O que não sabe o povo americano, que se tomou culpados, mas culpados foram os agentes bancários que viviam a forçar empréstimos com os nossos governos para perceber comissões sem fiscalização, como lhes competia, a conveniente aplicação das somas e sem atender ao fato de que a nossa balança comercial não proporcionava rendimentos suficientes para ocorrer aos crescentes serviços das nossas dividas. Essas eram pagas com novos empréstimos e a bola de neve cresceu para arrebentar em 1931, não sem que o Brasil esgotasse todas as suas reservas em ouro e divisas e até se endividasse mais para atender aos serviços da dívida externa, num, demonstração de respeito às obrigações.

Salienta diversos fatores, que perturbam a integração mais estreita das duas economias, entre os quais o laço que nos pesa de não havermos pago as nossas dividas externas. O que não sabe o povo americano, que se tomou culpados, mas culpados foram os agentes bancários que viviam a forçar empréstimos com os nossos governos para perceber comissões sem fiscalização, como lhes competia, a conveniente aplicação das somas e sem atender ao fato de que a nossa balança comercial não proporcionava rendimentos suficientes para ocorrer aos crescentes serviços das nossas dividas. Essas eram pagas com novos empréstimos e a bola de neve cresceu para arrebentar em 1931, não sem que o Brasil esgotasse todas as suas reservas em ouro e divisas e até se endividasse mais para atender aos serviços da dívida externa, num, demonstração de respeito às obrigações.

Salienta diversos fatores, que perturbam a integração mais estreita das duas economias, entre os quais o laço que nos pesa de não havermos pago as nossas dividas externas. O que não sabe o povo americano, que se tomou culpados, mas culpados foram os agentes bancários que viviam a forçar empréstimos com os nossos governos para perceber comissões sem fiscalização, como lhes competia, a conveniente aplicação das somas e sem atender ao fato de que a nossa balança comercial não proporcionava rendimentos suficientes para ocorrer aos crescentes serviços das nossas dividas. Essas eram pagas com novos empréstimos e a bola de neve cresceu para arrebentar em 1931, não sem que o Brasil esgotasse todas as suas reservas em ouro e divisas e até se endividasse mais para atender aos serviços da dívida externa, num, demonstração de respeito às obrigações.

Salienta diversos fatores, que perturbam a integração mais estreita das duas economias, entre os quais o laço que nos pesa de não havermos pago as nossas dividas externas. O que não sabe o povo americano, que se tomou culpados, mas culpados foram os agentes bancários que viviam a forçar empréstimos com os nossos governos para perceber comissões sem fiscalização, como lhes competia, a conveniente aplicação das somas e sem atender ao fato de que a nossa balança comercial não proporcionava rendimentos suficientes para ocorrer aos crescentes serviços das nossas dividas. Essas eram pagas com novos empréstimos e a bola de neve cresceu para arrebentar em 1931, não sem que o Brasil esgotasse todas as suas reservas em ouro e divisas e até se endividasse mais para atender aos serviços da dívida externa, num, demonstração de respeito às obrigações.

Salienta diversos fatores, que perturbam a integração mais estreita das duas economias, entre os quais o laço que nos pesa de não havermos pago as nossas dividas externas. O que não sabe o povo americano, que se tomou culpados, mas culpados foram os agentes bancários que viviam a forçar empréstimos com os nossos governos para perceber comissões sem fiscalização, como lhes competia, a conveniente aplicação das somas e sem atender ao fato de que a nossa balança comercial não proporcionava rendimentos suficientes para ocorrer aos crescentes serviços das nossas dividas. Essas eram pagas com novos empréstimos e a bola de neve cresceu para arrebentar em 1931, não sem que o Brasil esgotasse todas as suas reservas em ouro e divisas e até se endividasse mais para atender aos serviços da dívida externa, num, demonstração de respeito às obrigações.

Salienta diversos fatores, que perturbam a integração mais estreita das duas economias, entre os quais o laço que nos pesa de não havermos pago as nossas dividas externas. O que não sabe o povo americano, que se tomou culpados, mas culpados foram os agentes bancários que viviam a forçar empréstimos com os nossos governos para perceber comissões sem fiscalização, como lhes competia, a conveniente aplicação das somas e sem atender ao fato de que a nossa balança comercial não proporcionava rendimentos suficientes para ocorrer aos crescentes serviços das nossas dividas. Essas eram pagas com novos empréstimos e a bola de neve cresceu para arrebentar em 1931, não sem que o Brasil esgotasse todas as suas reservas em ouro e divisas e até se endividasse mais para atender aos serviços da dívida externa, num, demonstração de respeito às obrigações.

Salienta diversos fatores, que perturbam a integração mais estreita das duas economias, entre os quais o laço que nos pesa de não havermos pago as nossas dividas externas. O que não sabe o povo americano, que se tomou culpados, mas culpados foram os agentes bancários que viviam a forçar empréstimos com os nossos governos para perceber comissões sem fiscalização, como lhes competia, a conveniente aplicação das somas e sem atender ao fato de que a nossa balança comercial não proporcionava rendimentos suficientes para ocorrer aos crescentes serviços das nossas dividas. Essas eram pagas com novos empréstimos e a bola de neve cresceu para arrebentar em 1931, não sem que o Brasil esgotasse todas as suas reservas em ouro e divisas e até se endividasse mais para atender aos serviços da dívida externa, num, demonstração de respeito às obrigações.

UM GRANDE SERVIÇO PARA ALIVIAR A ORDEM DO DIA

O sr. Plínio Lemos é um deputado dos mais úteis. Apresentou ontem um requerimento para que se votasse, em bloco, cerca de nove pareceres, opinando sobre o arquivamento de projetos e ofícios. De um só golpe, pois, a Ordem do Dia ficou aliviada de um peso morto, que só servia para atropelá-la.

Foram votados poucos projetos. As discussões se estenderam sobre duas proposições, falando os srs. Wellington Brandão, Dolor de Andrade e Pedro Pomar. Fizaram eles os seus discursos à margem dos dois projetos seguintes: n. 59-B, de 1948, estabelecendo normas de contabilidade para os Ministérios da Guerra, Marinha, Aeronáutica e Estado Maior Geral; tendo parecer da Comissão de Finanças favorável ao anteprojeto do governo; parecer da mesma Comissão, um substitutivo, ao projeto e as emendas de discussão única a novo parecer da referida Comissão; n. 364, de 1948, isentando de impostos de importação e demais taxas aduaneiras, material importado pela Companhia Cantareira de Viação Fluminense (Da Comissão de Finanças).

A Liga de Defesa Nacional e a Posse de Seu Diretorio do Estado do Rio

O governador Edmundo Macedo Soares e Silva presidirá amanhã, às 20 horas, na sede da Academia Fluminense de Letras, a sessão solene de posse do diretorio e comissão executiva da Liga de Defesa Nacional do Estado do Rio.

O programa de festividade ficou assim organizado: abertura da sessão pelo governador Macedo Soares, posse do diretorio estadual e comissão executiva, discurso do embaixador Osvaldo Aranha, discurso do sr. Plínio Leite, presidente da comissão executiva estadual, homenagem a Olavo Bilac, pelo sr. Laércio Caldeira de Andrade, hino à Bandeira, discurso do governador Macedo Soares, hino Nacional. Todas as corporações militares, escoteiros de terra e mar, bandeirantes e organizações estudantis terão destacada atuação na solenidade.

VERBAS E SERVIÇOS

O sr. Café Filho não está de acordo que se vote a distribuição da verba da valorização da Amazonia sem que o disposto constitucional esteja regulamentado por lei ordinária. Disse que a distribuição da verba, a qual está feita no Orçamento que o Congresso vai aprovar para 1949, é inconstitucional, pois os serviços também ainda não sequer foram criados. O presidente não respondeu imediatamente à questão de ordem, ficando para examinar o assunto.



REITERADOS APELOS AO GOVÊRNO PARA SALVAR A PRÓXIMA SAFRA DA BORRACHA

SEM MEIOS TAMBÉM O BANCO DA BORRACHA

Tudo Encaminhado ao Presidente da República — Frustrada a Idéia de Formar-se Um DIP

Para a Comissão do Plano da Amazonia

O deputado Deodoro Mendonça afirmou ontem, na reunião da Comissão do Plano da Amazonia, que se torna imprescindível um entendimento com o Poder Executivo para fornecimento de meios ao Banco de Crédito da Borracha, cuja situação assinalou como de maior, cada gravidade.

O entendimento sugerido seria, necessário, disse o sr. Deodoro de Mendonça, tendo em vista a rejeição, pela Comissão de Finanças, da emenda que a Comissão do Plano da Amazonia havia proposto à lei 86.

UM DIP

O sr. João Botelho propôs a

criação de um serviço para distribuir aos jornais a notícia dos trabalhos da Comissão, o que foi repellido pela Comissão, de vez que isso implicaria em restrições à liberdade de imprensa.

APELO AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O deputado Hugo Carneiro apresentou sugestão no sentido de ser encaminhado ao presidente da República o referido apelo da Associação Comercial do Amazonas no sentido de obter amparo do governo para a próxima safra da borracha, seriamente ameaçada.

A POLITICA

RECUSADAS PELO PSD DO PIAUÍ TODAS AS PROPOSTAS PACIFICADORAS DO GOVERNADOR

Vai-se Alastrando o "Queremismo" Também Em Goiás — Ameaçado Um Jornalista no Sergipe — Nova C. E. do PSD Paulista



TERESINA, 15 (Asapress) A fim de encontrar solução para o desentendimento entre o Legislativo e o Executivo, cada vez mais acarretando graves prejuízos à administração pública e ao interesse geral, o deputado José Auto de Abreu sugeriu à bancada peessedista, em reunião secreta, que se fizesse um entendimento com o Executivo, tendo o governador Rocha Furtado, por intermédio do mesmo deputado, posto à disposição do PSD os departamentos da Fazenda, Instrução, Imprensa oficial e Assistência à Maternidade.

Alegaram os peessedistas que, sendo esses departamentos dependentes da Secretaria Geral do Estado, o titular da mesma poderia criar-lhes dificuldades. O governador então propôs que a Assembleia votasse uma lei transformando a Secretaria Geral em Secretaria do Interior e Justiça e aqueles departamentos em secretarias completamente autônomas, ficando o secretário da Fazenda com a atribuição do pagamento do funcionalismo público estadual.

O deputado Osvaldo Costa e Silva, presidente do governador, declarou ao sr. Rocha Furtado, por sr. Leonidas de Melo mostra-se inflexível ao entendimento entre o Executivo e o Legislativo.

Em vista do fracasso das demarches para o voto, o deputado Auto de Abreu está enviando da Assembleia de ao Governo a Lei de Meios, medidas essas que o governador do Estado da proposta recusada.

MOVIMENTA-SE O "QUEREMISMO" EM GOIÁS? GOIÂNIA, 15 (Asapress) — O "Jornal do Povo" anuncia que o "queremismo" em Goiás está se movimentando, esperando apenas o momento propício para dar ao sr. Velloso Vargas uma demonstração política de sua incondicional solidariedade política.

Segundo revela o referido jornal num churrasco, há dias realizado no distrito de Goiânia, município desta capital, ao qual estava presente o prefeito de Goiânia, Eurico Viana, um orador, sob ruidosos aplausos, levantou a candidatura Vargas à presidência da República. O acontecimento coincidiu com um outro verificado na cidade de Morrinhos onde também num churrasco promovido pelo chefe peessedista local sr. Silvio Melo foi lançada a candidatura do ex-ditador. Revela ainda, a mesma folha, que está em franco desenvolvimento em Goiás, um plano político que visa sondar a opinião pública em todos os municípios, preparando a para a eventualidade de ser imbrado o nome do senador gaúcho à futura sucessão presidencial.

AMEAÇAS DE VIOLENCIA ARACAJU, 15 (Asapress) — Estes provocando grande escândalo público e repulsa popular uma série de fatos interpretados como ameaças de violência contra o governador do Sergipe, durante todo o que de ontem a rua João Pessoa esteve cheia de indivíduos suspeitos e desconhecidos acompanhados de agentes policiais comentando se a "larga voz" dos planejados atos de violência daquela autoridade visando o sr. Paulo Costa Diretor do referido jornal. Inúmeras pessoas, amigos e admiradores do citado jornalista, permaneceram na redação do jornal disposto a revisar qualquer truculência contra o seu diretor. Começa.

CONFÊRENCIA DO SR. VIRGILIO DE MELLO FRANCO ASSUNTO: GEORGES BERNANOS

A conferência do sr. Virgílio de Melo Franco sobre Bernanos realizou-se à noite, às 17,30 horas, no Centro D. Vital (praga 15 de Novembro n. 101-2º andar).

Em seu trabalho, o sr. Virgílio de Melo Franco, além da análise da obra de Bernanos, fará revelações interessantes do seu exílio em Barbacena, o qual durou todo o longo período em que os nazistas dominaram a França.

Para a conferência do sr. Virgílio de Melo Franco a entrada será franca.

Mesa Redonda de Diretores de Colégios Ameaçados de Despejo

Reunir-se-ão no próximo dia 25, às 16 horas, em mesa redonda, os diretores de estabelecimentos de ensino porventura ameaçados de despejo.

A reunião será realizada à rua Teixeira Soares, 100, na praça da Bandeira, sendo promovida pelo professor Pedro Correia Paz, diretor do Instituto Correia Paz, contra o qual recentemente foi concedido um despejo.

PARA A LEI DO INQUILINATO O principal objetivo dos debates será a elaboração de emendas à Lei do Inquilinato, de forma a defender os estabelecimentos de ensino da instabilidade em que existem quando não ocupam prédios próprios.

MUITOS CASOS Temem os diretores de estabelecimentos particulares de ensino que os proprietários dos prédios que alugam pleiteiem despejos em grande número, de modo que a Lei do Inquilinato, uma vez aprovada, garanta os direitos dos locatários até 1952.

AGRADECIMENTO AO Visito a redação deste jornal uma comissão de professores e alunos do Instituto Correia Paz que veio agradecer ao Juiz Substituto da 3ª Vara Cível, sr. Osni Duarte Pereira, a prorrogação para 180 dias, do prazo de 30 dias que havia sido fixado pelo juiz titular da mesma Vara, para mudança do educandário.

INTELLIGENCIA DO GOV. A fim de encontrar solução para o desentendimento entre o Legislativo e o Executivo, cada vez mais acarretando graves prejuízos à administração pública e ao interesse geral, o deputado José Auto de Abreu sugeriu à bancada peessedista, em reunião secreta, que se fizesse um entendimento com o Executivo, tendo o governador Rocha Furtado, por intermédio do mesmo deputado, posto à disposição do PSD os departamentos da Fazenda, Instrução, Imprensa oficial e Assistência à Maternidade.

Alegaram os peessedistas que, sendo esses departamentos dependentes da Secretaria Geral do Estado, o titular da mesma poderia criar-lhes dificuldades. O governador então propôs que a Assembleia votasse uma lei transformando a Secretaria Geral em Secretaria do Interior e Justiça e aqueles departamentos em secretarias completamente autônomas, ficando o secretário da Fazenda com a atribuição do pagamento do funcionalismo público estadual.

O deputado Osvaldo Costa e Silva, presidente do governador, declarou ao sr. Rocha Furtado, por sr. Leonidas de Melo mostra-se inflexível ao entendimento entre o Executivo e o Legislativo.

Em vista do fracasso das demarches para o voto, o deputado Auto de Abreu está enviando da Assembleia de ao Governo a Lei de Meios, medidas essas que o governador do Estado da proposta recusada.

A Nova Investida Inflacionista

Manobra de Envolvimento Dos Lavradores

Esteve paralisada, durante algumas semanas, a campanha derroista, com que se procurava provar a existência de grave depressão comercial em nosso Estado. Efectivamente, os promotores dessa "propaganda de crise" foram obrigados, por "circunstâncias alheias à sua vontade", a realizar um recuo tático, porque todos os indícios — informações pessoais e dados estatísticos — desmentiam cabalmente todas as afirmações relativas à irrupção de profunda crise econômica. A arrecadação do imposto sobre vendas e consignações em nosso Estado evidenciou novo aumento, fato que indica a falta de fundamento das declarações relativas à diminuição "catastrófica" do movimento comercial.

As informações sobre dificuldades de firmas particulares foram também muito tranquilizadoras. O consumo da energia elétrica continuou em ascensão. O volume das atividades construtoras permite igualmente que se encare com otimismo a situação econômica.

Por isso, os promotores da "campanha de crise" tiveram de manter alguma reserva, a fim de não se exporem ao ridículo perante a opinião pública, que, apesar de pouco informada, não é completamente isenta de senso crítico. Com o intuito de aproveitar o tempo que mediar até o reinício dessa campanha confusionista, principiou-se novo movimento contra os atuais dirigentes do Banco do Brasil, os quais são acusados de sufocar conscientemente a vida econômica do país em geral e a vida econômica de São Paulo em especial, lema já monótono, de tão natido.

É possível que parte da opinião pública não compreenda inteiramente as razões dessa campanha hostil aos dirigentes do Banco do Brasil. Não se trata, absolutamente, de pessoas, mas da luta contra a política anti-inflacionista das autoridades federais, política corajosamente mantida pelos sr. presidente da República, ministro da Fazenda e presidente do Banco do Brasil.

O fato dos ataques se concentrarem na pessoa do dirigente desse instituto bancário tem sua explicação em motivos de ordem tática. E' que os adversários da política anti-inflacionista do Governo Federal são de opinião que o afastamento do presidente do Banco do Brasil seria mais fácil que o das demais autoridades.

Por isso, os lavradores não têm motivo algum para apoiar uma nova campanha inflacionista. Muito ao contrário, o êxito desse movimento comprometeria profundamente os interesses vitais de nossa agricultura. Nessas circunstâncias, os representantes da lavoura têm toda a razão de encerrar, com desconfiança os apelos dos que, uma vez mais, procuram abusar da sua boa-fé e de sua influência. E' por isso que estão na obrigação de combater as manobras de envolvimento realizadas pelos elementos interessados na inflação.

(Transcrito de "O Estado de S. Paulo", de 15-9-48)

EM DEFESA DA ECONOMIA AÇUCAREIRA DE S. PAULO

ESTUDOS PARA O COMBATE AO "CARVÃO" DA CANA — MESA REDONDA NO RIO

S. PAULO, 15 (Do correspondente) — Durante a sua última reunião, a Associação dos Usineiros de São Paulo tratou dos diversos problemas relacionados com a organização de uma nova sociedade em substituição à atual e que se torne capaz de melhor servir aos interesses dos produtores, preservando a economia açucareira de S. Paulo.

Durante a reunião, diversos de seus membros trataram de assuntos relacionados com o combate ao "carvão" da cana, praga que está dizimando os canaviais do Estado. Os presentes estudaram os diversos aspectos do plano do Ministério da Agricultura para a erradicação do mal, ficando assentado que fosse dirigido um ofício ao secretário da Agricultura e um telegrama ao ministro da Agricultura, solicitando a convocação de uma mesa redonda no Rio para que seja definitivamente estudada a questão. No caso de serem atendidos pelas mencionadas autoridades, a comissão de representantes paulistas ao conclave será constituída dos sr. Otávio Luna Castro, Correia Meyer, Resende Barbosa, Virgílio de Oliveira e Valter Fuleman.

Inauguração do Novo Edifício Dos Correios e Telégrafos de Campos

O presidente da República viajará na próxima segunda-feira para a cidade de Campos, onde inaugurará o moderno edifício dos Correios e Telégrafos daquele município fluminense. A solenidade deverá comparecer, além do general Eurico Dutra, o coronel Raul de Albuquerque, diretor geral do Departamento dos Correios e Telégrafos, altas autoridades federais, estaduais e municipais.

Suplementação de Verba Solicitada Pela C.C.P.

O vice-presidente da Comissão Central de Preços, encaminhou ontem, ao ministro do Trabalho, um pedido de suplementação de verba, para aquela repartição, a fim de contemplar com justas gratificações, os funcionários all comissionados para os serviços de pesquisas econômicas.

O titular da pasta do Trabalho enviará o documento ao seu colega da Fazenda, que o entregará ao presidente da República, por iniciativa de quem será encaminhado ao Congresso, a mensagem e anteprojeto de lei, para discussão e aprovação.

RELATORIO O sr. Manuel Ferreira Guimarães, ao fazer a transferência, após em breve relatório os trabalhos da Campanha Nacional da Criança, que atingiu a totalidade de sete milhões e meio de cruzeiros, ultrapassando o porte, em 50 por cento as previsões feitas.

A sessão foi presidida pelo ministro da Educação, estando presentes a sr. Clara Mariani, presidente da Campanha Nacional da Criança; o professor Mariz de Gesteira, diretor do Departamento Nacional da Criança; o sr. Manuel Ferreira Guimarães, responsável pela Campanha Financeira, o embaixador Osvaldo Aranha e outras pessoas gradas.

PALAVRAS DO MINISTRO DA EDUCACAO Em seguida falou o ministro Clemente Mariani, que após receber do sr. Manuel Ferreira Guimarães, e passar, às mãos da presidente da Campanha Nacional da Criança, a sr. Clara Mariani, a caderneta, sua esponsa, a caderneta do depósito bancário da quantia arrecadada, agradecendo em nome do presidente da República e daquele órgão, e no seu próprio, a realização da iniciativa.

Disse que os recursos serão distribuídos pelas 21 instituições do Distrito Federal, que nela participaram e aplicados no desenvolvimento do plano da Campanha Nacional da Criança, traçado pelo Ministério da Educação e Saúde, através do Departamento Nacional da Criança e para cuja execução o presidente Eurico Dutra vem dando todo o seu apoio e estímulo.

Interpretou o significado dos frutos colhidos pelo movimento como uma prova do espírito de solidariedade humana do nosso



ENCERRAMENTO DA CONVENÇÃO DOS ESTUDANTES UDENISTAS — Encerrou-se ontem, com uma sessão solene, no auditório do Liceu Literário Português, às 20,30 horas, a 11ª Convenção dos Estudantes Udenistas do Distrito Federal, quando foram empossados os novos membros diretores do Departamento Estadual da UDN. Fizeram uso da palavra, no decorrer da sessão, o ministro Clemente Mariani, presidente de honra da 11ª Convenção; deputado Prado Kelly, presidente da União Democrática Nacional; senador Hamilton Nogueira, presidente da UDN do Distrito; e diversos universitários udenistas. No encerramento, quando um estudante falava, ladeado dos sr. Ferreira de Souza e Prado Kelly.

VISITOU A VILA MILITAR O PRESIDENTE DA REPUBLICA

Inauguração Das Novas Instalações do 2º R.I. — A'meço Oferecido Pela Oficialidade

Na manhã de ontem o presidente da República esteve em visita a diversos estabelecimentos da Vila Militar. O general Eurico Caspar Dutra se fazia acompanhar do general Valdetaro de Amorim e Melo, chefe de sua Caça Militar. Depois de assistir às demonstrações de cultura física levada a efeito pelos soldados do 2º R. I., o presidente dirigiu-se para o quartel dessa unidade, tendo nessa ocasião ali inaugurado diversos melhoramentos.

CHEGADA A VILA MILITAR Ao se aproximar dos terrenos pertencente à Vila Militar, o carro do chefe do Estado foi escoltado por batelões da Força do Exército, que o seguiram até a porta do Quartel Geral da 1.ª Divisão de Infantaria, sendo Sr. Excia. recebido pelos generais Canabert Pereira da Costa, Odilo Denis, res, peccativamente ministro da Guerra, chefe do Estado Maior do Exército, comandante da 1.ª Região Militar e 1.ª Divisão de Infantaria, o chefe de Polícia, o senador Ivo de Aquino e o deputado Euclides Figueiredo.

A SOLENNIDADE DE INAUGURAÇÃO Ao penetrar no quartel do 2.º

R. I., toda a oficialidade dessa unidade, formada em linha, apresentou continência ao chefe da Nação, com suas espadas desembainhadas, sendo nessa ocasião executado o Hino Nacional. Em seguida, o presidente Eurico Dutra percorreu as novas instalações e obras introduzidas na unidade pelo coronel Fernando Besouchet, seu comandante. As 12 horas, realizou-se o almoço oferecido ao presidente da República pelo comandante do Regimento, sendo Sr. Excia. saudado pelo coronel Besouchet, que lhe agradeceu a visita e o interesse demonstrado pelo preparo da tropa. Em nome do presidente falou o general Valdetaro de Amorim e Melo, chefe de seu Gabinete Militar.

O BRASIL FABRICARÁ ALCALIS A Assinatura do Acordo Formal no Ministerio da Viação — As Autoridades Presentes

Realizou-se, ontem, às 17 horas, no salão nobre do Ministério da Viação, sob a presidência do ministro Clovis Pestana, o compromisso oficial entre as quatro companhias que se destinam, no país, à exploração do salgema, visando a unificação de propostas e de ação na exploração desse importante mineral existente, em abundância, no Brasil, e de excepcional qualidade, pois apresenta mais de 90% de pureza.

Estiveram presente além dos representantes da Companhia Nacional de Alcalis, da Companhia e Indústrias Químicas da ITATIG e da IBASEA, os senhores: Coronel Edmundo de Macedo Soares e Silva, governador do Estado do Rio (onde estão instaladas as quatro companhias acima referidas); Coronel Bernardino de Matos, membro do Conselho Nacional de Minas e Metalurgia, pelo qual se conseguiu a unificação de propositos em torno da exploração de uma das maiores riquezas do sub-solo do país, além de regular o interesse dos grupos empenhados em fabricar alcais no Brasil partindo do salgema de Sergipe.

Reunir-se-ão no próximo dia 25, às 16 horas, em mesa redonda, os diretores de estabelecimentos de ensino porventura ameaçados de despejo.

A reunião será realizada à rua Teixeira Soares, 100, na praça da Bandeira, sendo promovida pelo professor Pedro Correia Paz, diretor do Instituto Correia Paz, contra o qual recentemente foi concedido um despejo.

PARA A LEI DO INQUILINATO O principal objetivo dos debates será a elaboração de emendas à Lei do Inquilinato, de forma a defender os estabelecimentos de ensino da instabilidade em que existem quando não ocupam prédios próprios.

AGRADECIMENTO AO Visito a redação deste jornal uma comissão de professores e alunos do Instituto Correia Paz que veio agradecer ao Juiz Substituto da 3ª Vara Cível, sr. Osni Duarte Pereira, a prorrogação para 180 dias, do prazo de 30 dias que havia sido fixado pelo juiz titular da mesma Vara, para mudança do educandário.

MUITOS CASOS Temem os diretores de estabelecimentos particulares de ensino que os proprietários dos prédios que alugam pleiteiem despejos em grande número, de modo que a Lei do Inquilinato, uma vez aprovada, garanta os direitos dos locatários até 1952.

INTELLIGENCIA DO GOV. A fim de encontrar solução para o desentendimento entre o Legislativo e o Executivo, cada vez mais acarretando graves prejuízos à administração pública e ao interesse geral, o deputado José Auto de Abreu sugeriu à bancada peessedista, em reunião secreta, que se fizesse um entendimento com o Executivo, tendo o governador Rocha Furtado, por intermédio do mesmo deputado, posto à disposição do PSD os departamentos da Fazenda, Instrução, Imprensa oficial e Assistência à Maternidade.

Alegaram os peessedistas que, sendo esses departamentos dependentes da Secretaria Geral do Estado, o titular da mesma poderia criar-lhes dificuldades. O governador então propôs que a Assembleia votasse uma lei transformando a Secretaria Geral em Secretaria do Interior e Justiça e aqueles departamentos em secretarias completamente autônomas, ficando o secretário da Fazenda com a atribuição do pagamento do funcionalismo público estadual.

O deputado Osvaldo Costa e Silva, presidente do governador, declarou ao sr. Rocha Furtado, por sr. Leonidas de Melo mostra-se inflexível ao entendimento entre o Executivo e o Legislativo.

Em vista do fracasso das demarches para o voto, o deputado Auto de Abreu está enviando da Assembleia de ao Governo a Lei de Meios, medidas essas que o governador do Estado da proposta recusada.

DOCTOR EMYGDIU F. SIMOES
MÉDICO
Do Hospital do Servidor da Prefeitura.
CLINICA GERAL — VIAS URINARIAS — CIRURGIA
Cons. R. Gen. Caldwell, 310
Telefone: 32-0637
Res. Av. N. S. Fátima, 42 — apartamento 503.
Telefone: 32-3115.

CABELOS BRANCOS... Envelhecem.
JUVENTUDE ALEXANDRE
faz desaparecer e evita-os SEM TINGIR

Protótejas Assaduras
POLVILHO ANTISSEPTICO
GRANADO
Frieiras Suores fétidos

DR. LAURO LANA
Coração — Pulmões — Rim
Consultas com Radioscopia
Rua Visconde do Rio Branco
34 — Das 14 às 18, Consultas.
Cr\$ 30,00 — Fei 22-4749

TUBERCULOSE
DR. C. CARYVALHO LEITE
Terças, quintas e sábados
— 2 às 5 horas —
DR. PAULO M. TAVARES
Segundas, quintas e sextas,
— 2 às 5 horas —
MÉDICOS DO SANATÓRIO
A ZEVEDO LIMA
Cons. — SENADOR DAN-
TAS, 40-4º ANDAR
Telefone: 42-7209

Banco Economico Nacional S. A.
RUA MEXICO, 45-A — RIO
Descontos — Cauções — Depósitos

A Nossa Opinião

O "FASCISMO" NORTE-AMERICANO

O jornal do Cominform em Bucareste, em editorial de anteontem, diz que os Estados Unidos "estão seguindo os passos de Hitler". E acrescenta: "Na fascistação da vida cultural do país, durante os últimos três anos, os Estados Unidos ultrapassaram de muito os fascistas alemães. A humanidade assiste a uma nova onda de obscurantismo e terror reacionários, desencadeados pelos candidatos à dominação mundial — os imperialistas dos Estados Unidos".

Não sabemos bem se o articulista do órgão comunista está realmente com a cabeça em bom funcionamento. Porque o que se lê acima é o maior absurdo que se poderia dizer. Se o articulista está com a razão perfeita, não passa ele, então, de um refinado cinico, como cinicos são todos aqueles que procuram dar ao credo vermelho o aspecto salvador da democracia e dos direitos do homem.

A humanidade está, realmente, assistindo a uma "onda de obscurantismo e terror reacionários". Estes, porém, não se originam nos Estados Unidos, mas em outra potência que, depois da guerra, mentiu a todos os compromissos assumidos com as nações suas aliadas e se constituiu o terror permanente do mundo inteiro, criando para todos os povos um ambiente de intranquilidade e de inquietações. Essa potência está seguindo os passos de Hitler, com desembaraço muito maior e com arrogância odiosa.

Quando Hitler jogou seus exércitos e sua poderosa máquina de guerra contra as democracias, com o objetivo de esmagá-las, os Estados Unidos, dentro em pouco, num esforço prodigioso e insuperável, entraram na luta frente a frente ao ditador do Reich. Presidia a grande nação americana um grande homem — Franklin Delano Roosevelt, campeão universal das liberdades humanas. Esse grande homem, que não chegou a ver a vitória espetacular das Nações Unidas, ajudou a Rússia a salvar-se da desgraça que a ameaçava. Não fôse o auxílio dos Estados Unidos, dificilmente o colosso oriental poderia sobreviver à marcha das forças nazistas que pisavam seu território em várias partes. A Rússia assumiu compromissos sérios com os governos aos quais se aliara. A bravura dos seus soldados foi sinceramente exaltada por Franklin Roosevelt e Winston Churchill. E, esmagado o poderio nazi-fascista, todo o mundo esperava que o governo soviético viesse cooperar, com lealdade, pela restauração da paz na face da terra.

Infelizmente, isso não aconteceu. As ameaças do nazismo foram substituídas pelo fascismo soviético. Não adianta os corifeus desse regime de força, de opressão, de mentiras, de traições, de misérias, de tarlufismo, se arvorarem em espadachins das liberdades e da democracia. Eles já são muito conhecidos...

Sempre queríamos que a imprensa de Bucareste, que hoje ataca os Estados Unidos, obedecendo às ordens de Moscou, dissesse ao mundo se nos países atualmente sob a tutela do Kremlin é possível o debate das idéias, é permitido aos jornais criticarem os atos dos governos vermelhos, se é permitido aos cidadãos exporem livremente as suas idéias. Tudo isso é possível nos Estados Unidos. Não só é possível, como seriamente praticado. Na maior democracia do mundo é facultado ao órgão comunista a serviço da Rússia dizer, sem constrangimento, o que disse seu colega rumaco, tão longe deste hemisfério. É desse tipo o "fascismo norte-americano" que tanto mal está fazendo ao fascismo russo! É esse "fascismo yankee" que está vigilante no sentido de deter a onda de ódios e de sangue que os imperialistas de Moscou querem lançar sobre os povos livres, já que não lhes é possível subjugarlos tão facilmente como fizeram com os países indefesos dos Balcãs.

Banco Economico Nacional S. A.
RUA MEXICO, 45-A — RIO
Descontos — Cauções — Depósitos

O QUE SE DIZ:

...QUE o substituto do embaixador Ciro de Freitas Vale será, com certeza, um militar...

...QUE este militar provavelmente há de ser o general Osvaldo Cordeiro de Farias, o comandante da artilharia da FEB, atualmente no comando de um grupo de Regimentos Militares no Sul...

...QUE o provável futuro embaixador, que foi o chefe do Estado Maior Geral das Forças Armadas no movimento que derrubou a Ditadura em 29 de outubro, não poderá ser o agrado do ex-Peron-Luzardo...

...QUE o Príncipe D. João, da família Imperial brasileira, e uma princesa egípcia, Irma do Rei Farouk, são os protagonistas de um romance de amor que parece encaminharse para um casamento...

...QUE, para isso, a princesa do Nilo, apesar de pertencer a uma dinastia muito mais velha que a da velhíssima Casa dos Bourbons, pois descende dos Farás — converteu-se ao catolicismo, já se tendo batizado em Lisboa, onde se encontra, numa etapa de sua viagem para o Brasil...

...QUE o sr. Mario Bittencourt Sampaio, presidente do DASP, tem sido muito visto, ultimamente, no Senado, em companhia do senador Alvaro Adolfo, relator do projeto de reajustamento do funcionalismo...

...QUE se tem comentado esse procedimento do presidente do DASP como um desrespeito à circular do presidente da República proibindo a interferência dos diretores de repartições no andamento dos projetos em curso no Congresso...

O Problema da Habitação

A COMISSÃO de Finanças da Câmara aprovou uma subemenda, sujeitando ao aluguel arbitrado pela Prefeitura os prédios residenciais de construção nova. Caiu, assim, o dispositivo que mandava liberar esses prédios.

A medida vitoriosa vem constituir um sério embaraço aos proprietários, que não se animarão mais a gastar dinheiro em casas de aluguel, continuando, assim, a mesma situação alarmante para o povo.

Se tal proposição for sancionada pelo plenário, será necessário um movimento de capitais para o financiamento de construções. E chegou a hora dos Institutos de Previdência empregarem uma parte das suas reservas na solução desse problema de tão vital interesse para as classes trabalhadoras, justamente as mais prejudicadas pela crise atual.

A determinação do sr. presidente da República, mandando que as autarquias de caráter social empreguem 30% das suas reservas no financiamento de prédios residenciais para os seus associados, precisa e deve ser cumprida. E outro não é o pensamento do ministro do Trabalho, que deseja tornar uma realidade a solução de tão angustioso problema nacional.

O Acordo de Tarifas e as Sanções

UBA assinou o Acordo Geral de Tarifas, realizado em Genebra. Mas, sentindo-se prejudicado, aquele país deixou de cumprir os compromissos assumidos. Houve reclamações e os Estados signatários do Pacto, inclusive a América do Norte, ameaçaram o governo de Havana com represalias. Sanções econômicas seriam aplicadas contra Cuba pela imensa maioria dos países ocidentais, representando cerca de 70% do comércio mundial. Em face dessa situação, as autoridades cubanas passaram a respeitar os termos do Acordo.

O Brasil também aprovou o documento em referência, que já foi ratificado pelo Congresso e entrou em vigor. Muitas pessoas em nosso país não deram atenção à matéria quando da sua discussão e votação em Genebra. Posteriormente, contudo, quando subministrando aquele instrumento, apoiados nos velhos princípios da soberania nacional, "se tivésemos prejudicado com o novo regime tarifário pura e simplesmente não o cumpríamos" — diziam dispendiosamente. Pois aí está o que aconteceu em Cuba. Lá pensaram assim e as consequências foram lamentáveis...

Humberto BASTOS

CIVILIZADOS E INDÍGENAS

(Exclusividade do DIÁRIO CARIOCA)



Presidente Dutra: Não sei se v. excia. recebeu o material que mandei, como simples eleitor e brasileiro. Da mesma maneira que agi, quando do descalabro das exportações de artigos alimentícios, colocando sob a presidencial atenção os resultados de uma pesquisa ampla sobre as licenças fornecidas para desfazer o nosso mercado de consumo, repeli agora o exercício. Não sou político, sr. presidente. E assim não preciso de voto nem dinheiro para campanha eleitoral. De maneira que resolvi fazer o meu passeio estatístico em torno das importações. E creia v. excia.: os dados remetidos ao palácio do Catete são da maior significação. E esperava que os resultados obtidos com a minha análise das licenças de exportação — a qual tanto apreciei v. excia., segundo o general Portela — se renovassem a respeito das licenças de importação. Infelizmente não percebi a mais suave manifestação de v. excia., que indicasse pelo menos o recebimento do prelo material, que me queimou as pestanas (minhas jovens pestanas) durante várias noites.

Pareceu-me, por esse silêncio, que v. excia. quando iniciou a sua gestão era mais receptivo a essas espontaneidades. Contudo, como um jornalista tem de dividir o seu dever patriótico entre o seu público e o seu presidente, eu agora, depois de hierarquicamente, ter me dirigido antes ao presidente, voltar-me-ei agora para o público e, ao mesmo tempo, para v. excia., que é também público.

E' fato o noticiário mostrando e demonstrando o "deficit" de nossa balança comercial, agravada substancialmente em 1947. Chegada a uma situação assustadora (não prevista lamentavelmente pelos órgãos técnicos do governo) o nosso intercâmbio de mercadorias passou então a sofrer, de acordo com instruções expressas de v. excia., um rigoroso controle. E esse controle (licença prévia de exportação e importação) visava precisamente selecionar a venda do que nos sobrava e a compra do essencial que nos faltava. Nada mais justo. Nenhuma providência mais certa, adotada hoje por todos os países do mundo, inclusive por essa grande potência econômica, os Estados Unidos da América do Norte, com sua capacidade comercial em admirável progresso. Mas, sr. presidente, a pesquisa revelou, entre outras coisas estranhas, essa de que não estamos selecionando, de acordo com as nossas necessidades comerciais, as importações. A partir de abril, por exemplo, compramos Cr\$ 1.029.912.00 de essências, perfumes, cremes, etc., artigos absolutamente supérfluos a um povo com as atuais dificuldades. Para que tanto perfume e creme, sr. presidente? De outro lado verificamos também que importamos aproximadamente Cr\$ 1.300.000.00 de objetos de adorno, bijuterias e outros elementos de vaidade e luxo.

Queira desculpar v. excia. a franqueza, mas o estudo desses algoritmos fez lembrar as minhas primeiras lições de história do Brasil. Diziam os com-

pêndios que os civilizados desembarcavam nas terras bárbaras de Santa Cruz e traziam coisas sedutoras para conquistar os nossos ameríndios, levando de lá as madeiras preciosas e outros produtos de interesse para o seu comércio e sua indústria. Eram essas mesmas bijuterias, sr. presidente, naturalmente menos estilizadas, menos sofisticadas, posso informar a v. excia. baseado em documentos históricos insuspeitos. De modo que não progredimos em matéria de escambo continuamos a sua para fornecer matérias primas e receber, como nossos antepassados de arco e flecha, objetos de adorno.

Sei que v. excia. não é homem de perfumes nem de bijuterias. E por isto me alegraria que, pelo menos nesse período de grave crise do país, v. excia. imprimisse o seu gesto aos seus auxiliares, levando-os a selecionar mais rigorosamente as licenças de importação. Creia-me de v. excia. patriótico e admirador, que também não gosta desses exageros.

O PROJETO DE ORÇAMENTO E O AUMENTO DE IMPOSTOS

O sr. Souza Costa, com um amável sorriso, entregou à mesa da Câmara o projeto de orçamento, pouco amável para o público. Cumprir-me chamar a atenção dos srs. deputados para a nova política fiscal adotada nesse projeto, com um aumento de impostos de consumo algumas vezes exorbitante. A Casa da Lei tem o dever de oferecer ao povo um instrumento de equilíbrio orçamentário e não um novo processo de asfixia, revelando em vários pontos, os interesses mais condenáveis.

LAPIE P. O.

A UNIÃO FRANCESA E A POLÍTICA INTERNACIONAL

(Copyright do S.F.I. exclusivo para o D. C.)

PARIS, setembro (De avião) interesse em acompanhar de — Em recentes C. ates na Assembleia Nacional e nas Comissões parlamentares, ficou demonstrado o papel cada vez mais importante que os representantes da União Francesa querem desempenhar na política exterior da França. Citarei apenas três exemplos. político da França em relação com a América do Sul acaba de tomar um caráter que poderia ser delicado, devido às decisões da Conferência de Bogotá e à preparação da Conferência de Havana. Com efeito, certos Estados Americanos manifestam a tendência de rejeitar a Europa para fora da América do Sul. Viadas por essas decisões são a Guiana, Guadalupe, e a Martinica que foram durante muito tempo colônias francesas. Embora o seu caráter constitucional seja há dois anos o de departamentos, isto é, tornaram-se extensões administrativas da Metrópole, tomam, apesar de tudo, um interesse imediato, na ordem das considerações imperiais, em suas relações com a América do Sul.

Quando da discussão do Plano Marshall e muito especialmente quando da do acordo bilateral, a Assembleia da União Francesa, que se realizou no Palácio de Versalhes, ouviu os ministros competentes mostrando por consequência que tinha

Assim a força da França provém da sua extensão através do mundo, graças aos territórios da União Francesa. A França não é apenas uma potência importante da Europa, mas também uma potência do Pacífico pelas ilhas do Oceano Índico por Madagascar, uma potência Atlântica, desde Dakar às Antilhas, uma potência Mediterrânea pela sua África do Norte. A presença de seu pavilhão em todos esses lugares é o que dá um valor mundial à França. Como seu objetivo político é desenvolver essas diferentes partes da União Francesa, cada uma dessas partes pretende esforçar-se para ser ouvida pela França sobre os problemas internacionais; aí reside um programa considerável.

O Imposto Sindical

Foi proposto na Câmara o aumento do imposto sindical. Pela lei atual, todos os que vivem de salários no Brasil, sejam sindicalizados ou não, contribuem anualmente com um dia dos seus vencimentos para o Fundo em referência. Como é fácil de notar, a quantia arrecadada atinge a um total vultoso. E também, como ninguém desconhece, a aplicação, dada a esse dinheiro sempre foi a menos útil.

Não queremos endossar as graves acusações que têm sido feitas aos gestores das verbas. Mas parece fora de dúvida que os gastos efetivados não produziram resultados satisfatórios. Nada foi realizado de proveito, se em prol dos trabalhadores com a arrecadação do imposto em apreço. Nenhuma obra de assistência, nenhum serviço social, nenhuma realização visando a elevação dos níveis técnicos e culturais dos operários nem sequer um plano de trabalhos foi elaborado até agora tendo em vista a aplicação do Fundo Sindical.

Pois bem, em face de tal situação, era de esperar que a Câmara extinguísse o imposto. No entanto, apesar da triste lição da experiência, ainda se pretende aumentar "exageradamente" o mencionado "arbitrio" sinistral. Para que? E por que? Responderam os sábios da Esquerda que segredos são esses da... política sindical.

Os Ônibus Imprestáveis

E há muito se impunha a necessidade de uma providência enérgica contra os ônibus indecentes e perigosos a serviço do público. Era natural que se tolassem o tráfego desses carros no momento agudo da crise de transportes coletivos. Agora, porém, que a cidade está sendo cortada por novos ônibus, confortáveis e luxuosos, aquela medida se torna imperiosa.

Noticiou-se ontem que o diretor do Departamento de Condições da Prefeitura acaba de determinar medidas rigorosas no sentido de serem recolhidos todos os ônibus julgados em condições precárias de segurança e higiene. A determinação obedece a ordem expressa do prefeito Mendes de Moraes. Varias empresas já foram notificadas, subindo a mais de vinte os carros recolhidos às garagens.

Poderão alegar que o público vai ficar prejudicado. E' necessário, entretanto, pensar-se no perigo a que estavam expostos os passageiros, viajando nessas caranguejeiras desconjuntadas, sob ameaça de largarem os pedaços pelos caminhos.

A determinação do prefeito atendeu, pois, aos legítimos interesses do povo e, por isso mesmo, merece todos os aplausos.

Quando olhamos para a história e consideramos, segundo a fórmula retórica, a grandeza e decadência dos Impérios, verifica-se que muitas vezes, atacando os Impérios Exteriores é que certas potências abateram uma potência europeia. A diplomacia de Luiz XVI sabia muito bem que enfraquecia a potência inglesa quando ajudava os Estados Unidos sublevados. Foi, decerto, o desejo de combater pelo princípio da independência dos povos, que La Fayette embarcou para a América em nome da Liberdade; mas se obteve apoio oficial para isso é porque a França queria ajudar uma colônia revoltada a libertar-se da Inglaterra.

Quando no século XIX, a Inglaterra por seu turno quis infligir um golpe decisivo à potência espanhola, não se lançou, como Napoleão, numa guerra continental, tão trágica como inútil; estimulou por todos os meios as veleidades de independência das antigas colônias espanholas, que são hoje os Estados livres da América do Sul.

A crer-se no livro publicado pelo filho do presidente Roosevelt, uma das razões pelas quais as relações foram às vezes tensas entre Churchill e Roosevelt, foi a de que o primeiro ministro inglês sentia que, sob o liberalismo americano, latjava a vontade de proclamação de certas colônias, e muito particularmente, das Índias. A tal respeito, as palavras do presidente Roosevelt foram, segundo seu filho, às vezes muito duras, parece mesmo que versou sobre isso uma das condições não escritas da Carta do Atlântico. Haveria apenas uma idéia generosa nessa intervenção do presidente dos Estados Unidos? Não poderemos ver igualmente nisso seu desejo de limitar por esse meio a toda poderosa Grã-Bretanha. Enfim, é evidente que a política soviética, encorajando a independência das colônias e, especialmente, das colônias francesas, em particular a Indochina, não se inspira apenas nos princípios generosos do comunismo, mas é ainda

provocada pela vontade de abater uma potência europeia, reduzindo, para isso, seu desenvolvimento exterior. Já as Constituições da Quarta República e da União Francesa constituem uma muralha contra esses perigos. Mas o fato de que os delegados da União Francesa tenham a consciência de sua importância política internacional, é decerto a melhor defesa das posições adquiridas pela França em todos os continentes.

A Opinião dos Leitores

NEGÓCIOS DO TRIGO

Um dos nossos leitores, amigo de tratar dos negócios do trigo, volta a informar: "Como era de esperar, o Departamento de Comércio Norte-Americano tomou providências para defesa da sua economia, diante da medida do Brasil incluindo a farinha de trigo no regime da licença prévia. Logo que saiu o decreto do Governo brasileiro, a Carteira de Importação do Banco do Brasil informava os importadores brasileiros que o decreto nada discriminava, portanto, foi desde logo exigido o 5% do imposto de importação, do qual até o momento estivera isenta a farinha de trigo; a Alfândega de Santos chegou a exigir licença prévia até para os lotes que iam chegando, mesmo com os documentos de embarque visados pelos consules brasileiros nos EE. Unidos; os consules não receberam instruções, de modo que não sabiam se deviam visar os novos embarques, licenciados antes da data do decreto, 4 de agosto; finalmente, enquanto os consules visavam os documentos, os embarques foram se fazendo sem licença prévia. A Carteira não respeitou os créditos já abertos nos EE. UU. e muito menos as licenças norte-americanas já concedidas, chocando profundamente o governo americano com a aplicação da lei com efeito retroativo. A Associação Comercial de Nova York reclamou contra a retroatividade da medida, que alcançava a farinha já posta em vagões para os portos de embarque. Não se sabe como, a Carteira resolveu licenciar previamente a farinha já licenciada nos EE. UU. antes de 4 de agosto e já vimos uma licença com a cláusula de "sujeita a exibição da licença americana de exportação anterior a 4 de agosto". A concessão de câmbio é uma história à parte e novas demoras e dificuldades estão sendo opostas à importação americana, que beneficia o povo brasileiro em Cr\$ 1.80 por quilo de farinha, como já explicamos. Para anular a manobra da demora na concessão da licença prévia, que punha em cheque os 60 dias de prazo de validade da licença americana de exportação, o Departamento do Comércio de Washington liberou definitivamente a exportação a partir de 27 de agosto último. Assim não é mais possível ao "trust" de trigo brasileiro retardar as licenças prévias para inutilizar a exportação americana. Esse regime provoca logo um regime de preferência se os manifestos dos vapores estão denunciando quais os moinhos e firmas que recebem farinha americana. Por outro lado, a C.C.P. tabeleou a farinha americana em Cr\$ 186,00 a saca de 50 quilos e a argentina pura em Cr\$ 276,00, sem dispor de meios para evitar a venda de uma pelo preço da outra, pois sua fiscalização é inexistente. Naturalmente o governo americano toma suas providências. Já se tomou quanto ao babaçu, depois atingirá a carnaúba, depois o café e, finalmente, restará ao Brasil importar um bom metro de corda para enforcar a sua política de protecionismo.

Despacharam Com o Presidente da República

O presidente da República recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, os srs. general Canrobert Pereira da Costa, ministro da Guerra e Adroaldo Mesquita da Costa, ministro da Justiça. Em audiência foi recebido o general Angelo Mendes de Moraes, prefeito do Distrito Federal.

Vai Servir no Cerimonial do Palácio do Catete

O presidente da República designou, ontem, o conselheiro João de Carvalho, terceiro secretário no Itamaraty, para servir junto à Chefia do Cerimonial da Presidência da República. O recém-designado, participante da delegação do Brasil à Conferência de Bogotá e à Reunião de Petrópolis, obteve o primeiro lugar no concurso realizado para o Instituto São Branco.

Programas Para Admissão às Escolas Preparatórias do Exército

A Diretoria de Ensino do Exército, situada no 10.º andar do Ministério da Guerra, avisa aos interessados que está distribuindo, a partir das 18 horas, os "Programas" para admissão às Escolas Preparatórias de Cadetes.

Rejeitadas Quatro Propostas Russas Sobre a Itália

ACUSADO PERON DE VIOLAR A CONSTITUIÇÃO ARGENTINA

Ameaça Que Paira Sobre a Oposição — Todos os Críticos do Regime Podem Ser Presos

B. AIRES, 15 (Por Dayd Wil... do INS) — A oposição política do presidente Juan D. Peron se mostra hoje preocupada com a ameaça de que o chefe do governo tome medidas para reprimir todos os críticos do regime socialista da Argentina.

O Congresso, dominado pelo peronismo, aprovou recentemente as medidas pelas quais o governo poderá tornar efectiva a prisão.

Tais temores fizeram eco nos círculos diplomáticos. Acreditando em Buenos Aires os quais, segundo se afirma, enviaram "numerosos" despachos a seus respectivos governos sobre a situação existente na política argentina.

A tensão provocada pela campanha para eleger os novos membros da Assembleia Constituinte, baseada na doutrina de Peron, isto é, de bem estar social, reflete-se na prisão de oito senhores da sociedade que fizeram uma manifestação contra o projeto de Constituição na hora de maior movimento na Calle Florida. Estas senhoras distribuíam folhetos e acusaram Peron de violar a Constituição de 1954 que o presidente qualificou de anticonstitucional.

Sete destas senhoras foram condenadas pelo chefe da polícia, general Bertolo, a 30 dias de detenção em San Miguel, prisão de mulheres ativas, e a

oitava, com 70 anos de idade, permitiu-se cumprir a pena em seu domicílio.

Nesse mesmo dia, fazendo parte de grande multidão de partidários em Santa Fé, Peron articularia a oposição de que se veriam mudar de tal'ca ao combater o governo "pois de outra maneira os mandarei todos à prisão".

O primeiro dirigente da oposição que tomou a sério esta advertência foi o ex-deputado radical Ernesto San Martino, expulso da Câmara dos Deputados em agosto, que foi para o Uruguai numa pequena embarcação, cruzando o Rio da Prata. Anteriormente, San Martino anunciara que estava sendo seguido por detetives da Polícia Federal.

Uma legislação especial, aprovada recentemente, autorizava Peron a colocar a Argentina em pé de guerra em caso de "ataques ou graves emergências que afetem diversas zonas do país".

Esta lei autoriza o governo a requisitar todos os serviços de particulares, fábricas, meios de transportes, colocando tudo sob jurisdição do Conselho Militar.

Al presidente compete julgar quando surgir esta grave situação, podendo até, segundo se afirma aqui, considerar a atual falta de dólares que retarda o plano quinquenal como "grave situação".

RESUMO TELEGRAFICO INTERNACIONAL (U P e I N S)

VÃO RENUNCIAR VÁRIOS MINISTROS DO GABINETE OSPINA PEREZ

O correspondente do INS em Bogotá escreve daquela capital, dizendo ter-se como certo que se verificará esta semana a renúncia dos ministros liberais do gabinete do presidente Ospina Perez, como primeiro resultado da demissão do presidente do Partido Liberal, Luperón Restrepo, assumindo esta atitude por não se achar de acordo com as opiniões feitas na Câmara dos Deputados por alguns deputados liberais a respeito da política seguida pelo governo da União Nacional.

CHEGOU A LISBOA O MINISTRO RAUL FERNANDES

O sr. Raul Fernandes, ministro do Exterior do Brasil, chegou ontem a Lisboa, a bordo do "Andas", tendo a bordo na Embaixada do Brasil naquela capital. Mais tarde, recebeu a visita do ex-rei Carlos e esposa. Em seguida, acompanhado do embaixador brasileiro, o conde de Viçosa, o ministro do Exterior português, Caeiro Matta, vai tentar bater o "RECORD" MUNDIAL DE MERGULHO.

Soubemos por um telegrama de Antuérpia que o professor Auguste Piccard partiu a bordo do navio "Scaldis" para o golfo da Guiné, ao largo da África Ocidental, onde tentará bater o "record" mundial de mergulho ao fundo do mar que é de 4.000 metros. O velho professor, de 63 anos de idade, se-

CHEGOU A LISBOA O MINISTRO RAUL FERNANDES — VAI TENTAR BATER O "RECORD" MUNDIAL DE MERGULHO



Ospina Perez

guiu acompanhado do seu secretário e de técnicos em mergulho.

GREVE DOS SINDICATOS MARÍTIMOS

Relata um despacho telegráfico de São Francisco, Califórnia, que os Sindicatos Marítimos em greve declararam aos seus membros que quem quer que trabalhe em navios do exército norte-americano será considerado fura-greve. O exército disse que cerca de 35 homens já atravessaram as linhas das grevistas para carregar e descarregar navios transportes. Os sindicatos do CIO dizem que

apenas quatro homens passaram pelos "pickets".

PROTA MERCANTE DE UM MILHÃO DE DOLÁRES

Sete países latino-americanos continuam, por seus representantes, discutindo na cidade de México os planos para a substituição de uma frota mercante avaliada em um milhão de dólares. Antonio Aurilano, porta-voz da conferência, declarou que ainda não foi assinado o tratado estabelecendo essa frota mercante, mas o pacto "pode ser considerado uma realidade".

GREVE NAS INDUSTRIAS DE VIDRO E CERÂMICA

Os jornais do Partido Comunista Italiano anunciam que os trabalhadores nas indústrias de vidro e cerâmica entrarão em greve amanhã, em todo o país, porque os patrões se recusam a negociar novos contratos. Os trabalhadores do serviço de manutenção das estações ferroviárias de Verona, Padua, Florença, Ancona e Nápoles entrarão em greve hoje, em protesto contra a dispensa de 1.500 dos seus companheiros.

EFEITOS DE UMA GUERRA ATOMICA

O catedrático da Universidade de California, dr. Stafford Warren, previu, ontem, que uma guerra atômica produziria

CONTINUA O IMPASSE NA COMISSÃO DE COLÔNIAS

O EGITO APOIA OS SOVIÉTICOS — RESTABELECIMENTO DA JURISDIÇÃO DA ONU

GENEVA, 15 — (United Press) — Foram rejeitadas, na Comissão de Colônias, quatro propostas soviéticas que visavam o estabelecimento de jurisdição das Nações Unidas sobre os territórios coloniais. Entre os membros da Comissão, compostos a 16 nações, que votaram contra as propostas so-

viéticas figuram os Estados Unidos, Grã-Bretanha, França, Bélgica e Austrália. O Egito apoiou todas elas.

As propostas russas exigiam: 1) — que as potências coloniais fossem obrigadas a apresentar informações sobre o desenvolvimento do auto-governo em seus territórios; 2) — que se permitisse à Comissão considerar as informações diretamente procedentes das populações nativas; 3) — que o secretário-geral da ONU tivesse o direito de juntar as informações prestadas por pessoas particulares ou organizações locais às das fontes oficiais; 4) — que a ONU enviasse comissões anualmente para inspecionar esses territórios.

PROCESSO CONTRA QUATRO GRANDES FRIGORÍFICOS

Informa um despacho telegráfico de Chicago que, baseado, se na lei antitrust o governo iniciou processo contra quatro grandes frigoríficos e propôs que sejam subdivididos em quatro pequenas companhias. Os frigoríficos Armour, Wilson, Swift e Cudahy são acusados de supressão da competição na venda de carne e subprodutos e de violação da lei Sherman antitrust.

CAMPANHA CONTRA A MALARIA

O diretor geral da Organização Mundial de Saúde, dr. Ghisla Holm, declarou, ontem, em Washington, que essa entidade planeja voltar suas vistas para as Filipinas, Índias, zonas da África e América do Sul, onde lançará uma forte campanha contra a malária.

Uma proposta da Índia, eliminando as potências coloniais da Comissão, não foi aprovada.

O ENSINO

APERFEIÇOAMENTO MORAL DO ESTUDANTE PELA OBEDIÊNCIA AO CÓDIGO DE ÉTICA Deve-se Reconhecer na Universidade o Primado da Educação Moral — Depoimento do Professor Athôs da Silveira Ramos

O prof. Athôs da Silveira Ramos, da Faculdade Nacional de Filosofia, consultando por este jornal a respeito da oportunidade de se abrir a discussão sobre um Código de Ética para os estudantes cariocas — tema que será debatido no V Congresso Metropolitano de Estudantes, a reunir-se a partir de 18 do corrente — declarou:

INTRINSECAMENTE FAVORÁVEL

— Sou inteiramente favorável à criação de um código de ética na Universidade do Brasil. Estou certo de que o culto pela integridade moral trará, ao estudante, uma soma de qualidades incomparáveis, que serão o poderoso alicerce para as suas realizações futuras.

PRIMADO DA EDUCAÇÃO MORAL

— Desde 1944 venho combatendo os sistemas de fiscalizações exageradas a fim de obter dos estudantes um maior rendimento em sua instrução. Acredito que de pouco serve a coletividade um homem de boa instrução, mas, cuja dignidade não seja calçada em princípios de sã moral. A Universidade, de deve realmente instruir o aluno que puder, sem, entretanto, descurar do grande objetivo de criar em seus estudantes um caráter verdadeiramente íntegro.

A EXPERIÊNCIA AMERICANA

— Quando de minha estadia nos Estados Unidos da América do Norte, em 1945, tive oportunidade de verificar que cerca de dois terços dos 20 universidades que visitei, adotavam o "Honor System" e que o nível de ensino se mantinha perfeitamente equilibrado.

INTEIRO APOIO A INICIATIVA

— Eu com satisfação que dou o meu inteiro apoio à iniciativa,

na que no momento os estudantes brasileiros tomam, porque ela vem exatamente ao encontro de um ideal pelo qual me venho batendo há vários anos e que agora, pela primeira vez, vejo em uma fase de concretização.

NA FACULDADE DE DIREITO DO RIO DE JANEIRO

Concurso para preenchimento da cadeira de Direito Penal

— Um protestante e um católico disputam, na Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, a cadeira vaga de Direito Penal. São eles o professor Benjamin Morais e o professor Sady Gusmão. As provas, realizadas na sede daquele estabelecimento de ensino, à rua do Catete n. 243, tem ocorrido numerosa assistência que acompanha com interesse o desenrolar do concurso. Preside a banca examinadora o professor Roberto Lyra, livre pensador, e faz parte dela, também, o professor Sobral Pinto, católico. Integraram ainda, a "equipe" de examinadores os professores sr. Azevedo Franco, Benl Carvalho e José Duarte. É fácil adivinhar, em face das possibilidades dos candidatos e da autoridade e prestígio de cada um, qual o vencedor.

NOVAS NORMAS PARA ADMISSÃO AOS CURSOS NORMAIS DA PREFEITURA

O prefeito baixou instruções sobre normas de admissão aos cursos normais dos institutos de formação de professores de ensino primário no Distrito Federal. Pela novas normas haverá exames de admissão aos cursos normais constando de provas escritas e orais exigindo, se necessário, de nível ginasial de acordo com programas organizados pela Secretaria Geral de Educação e Cultura.

As provas escritas, de caráter

eliminatorio, serão as de português, inglês ou francês, história do Brasil, Geografia do Brasil e Ciências Naturais.

Haverá uma prova de sanidade física e mental, de caráter eliminatório organizada de acordo com as instruções elaboradas pelo Departamento de Saúde Escolar.

As normas da Resolução aplicam-se aos estabelecimentos de ensino normal existentes ou que vierem existir no Distrito Federal.

CORAÇÃO QUE MOVE MÁQUINAS

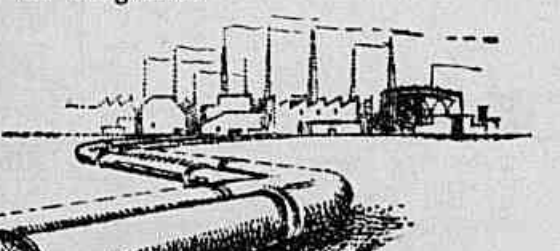


No organismo humano, o sangue é o líquido precioso que leva energia e vida aos seus milhões de células. Mas ninguém o vê circular. Numa comparação expressiva, o petróleo tem sido chamado o sangue do Progresso. Mas ninguém o vê em nenhuma fase da sua extração e do subsequente processo industrial que o transfere para os admiráveis combustíveis modernos.

Ele sobe do seio da terra, invisível, vai aos depósitos, às destilarias, aos tanques e, sempre invisível, já transformado em gasolina e outros combustíveis, através de canos e tubos,

passa ao porão dos navios petroleiros, que, por sobre os sete mares, o transportam a todos os pontos do globo. Prossegue a sua invisível peregrinação, novamente confinado em carros-tanques ou embarcações-cisternas até os pontos de abastecimento, onde, através de mangueiras, passa para os depósitos dos automóveis, aviões e navios. Finalmente, no interior dos motores — última etapa de seu ciclo ao serviço do Homem — produzindo força e movimento, se volatiliza, retornando assim ao seio da Natureza de onde proveio.

Na indústria petrolífera, Shell é um coração que bombeia das suas jazidas ocultas o sangue negro da terra, transforma-o nas instalações e o imple, através de um complexo sistema de distribuição, até o interior de milhões de motores — células do Progresso.



* Justamente por não poder ser visto normalmente pelo motorista é que existe um "visível" — o medidor das bombas para assinalar a passagem da gasolina.

APROVEITEM!...

Legítimos Oculos Ray-Ban de Cr\$ 290,00 por Cr\$ 225,00
Legítimas Canetas Parker 51 folheadas — de 450,00 por 295,00 e não é "Artigo do dia"

Lindos relógios de homens, folheados, 15 rubis, suíços, Cr\$ 175,00; Idem para senhoras Cr\$ 265,00; em ouro desde Cr\$ 740,00. Máquinas fotográficas desde Cr\$ 130,00; Pulseiras de balangandans douradas, portuguesas, Cr\$ 160,00; Despertadores Alemães, Suíços, Italianos, Americanos e Franceses desde Cr\$ 30,00. Relógios de ouro para homens, Omega, Longines, Universal, etc. Pulseiras de ouro para homens e senhoras de todos os tipos e preços; Idem anéis com e sem brilhantes; Cordões com medalhas desde Cr\$ 120,00. Relógios de bolso, 15 rubis, metal plaqué, garantidos 20 anos: Cr\$ 320,00. NOTA: — As mercadorias constantes deste anúncio, exceto os óculos e as canetas os quais se serão vendidos no balcão, sofrerão um acréscimo de 10% para o reembolso postal. APROVEITEM! — Peçam seus catálogos!

DEPÓSITO: Rua da Alfândega n. 135 - 1.º and. Tel 43-2370 — Rio. ADAMASTOR MONFORT

SHELL-MEX BRAZIL LIMITED

PROGRESSO PELA PESQUISA, UMA TRADIÇÃO CIENTÍFICA

AS ARTES

NOTÍCIAS DIVERSAS

O acontecimento artístico do momento, no Rio, é a inauguração, hoje, às 21 horas, no Ministério da Educação e Saúde, da exposição do escultor norte-americano Calder, figura de projeção mundial no domínio das artes plásticas. Conforme temos assinalado, há enorme curiosidade, nos nossos meios, em conhecer o criador dos "móveis", que se apresentará também como pintor.

O professor Germain Bazin, conservador do Museu do Louvre e autor de vários livros sobre arte, iniciará amanhã no Rio uma série de conferências sobre vários aspectos da evolução das artes plásticas. O seu tema geral será: "Figure, Apparence et Symbole", subdividido e programado da maneira seguinte: I) amanhã, às 17,30 — "De la figure au symbole"; II) dia 20 às 17,30 — "Psychanalyse du diable dans l'art"; III) dia 24 às 17,30 — "Le Miracle grec"; IV) dia 27 às 17,30 — "Le Symbole dans l'Art Contemporain".

As conferências do eminente crítico francês, patrocinadas pelo Museu de Arte Moderna, do Rio de Janeiro, terão lugar no auditório do Instituto de Resseguros, gentilmente cedido para esse fim pelo seu presidente, general João Mendonça Lima.

No XIV Salão Paulista de Belas Artes, aberto agora na capital paulista, Caterina Baratelli, que mantém nesta capital um curso de pintura, conquistou a "Grande Medalha de Prata", com o quadro "Pequena in Rosa". A talentosa artista italiana tem conquistado prêmios em todos os Salões a que tem enviado seus trabalhos.

Devido ao prematuro falecimento do maestro Lorenzo Fernandez, diretor e fundador do Conservatório Brasileiro de Música, realizou-se na sua sede uma reunião extraordinária do Conselho Deliberativo desse estabelecimento, a fim de eleger a nova Diretoria, tendo a mesma ficado assim constituída: diretor — professor Antônio de Souza; vice-diretor — prof. Virgínia Salgado Fiuzza; tesoureiro — prof. Amália Fernandez Conde.

Segundo notícias publicadas nos jornais de S. Paulo, para comemorar o trigésimo aniversário das atividades artísticas de Di Cavalcanti, uma comissão composta de amigos do talentoso pintor vai patrocinar uma exposição retrospectiva de seus trabalhos de pintura e desenhos, que será franqueada à visitação pública de 7 a 30 de outubro, no saguão do novo edifício em construção do Instituto dos Arquitetos, à rua General Jardim, na capital paulista.

Acaba de reabrir as suas portas, à rua da Quitanda, n. 65 loja, a "Galeria Askanyas", que apresenta uma grande exposição de gravuras autênticas sobre o Brasil, abrangendo um período de três séculos, de 1580 até 1880. Há algumas gravuras muito interessantes do período holandês, além de livros e revistas de arte.

Transcorre amanhã o 15.º aniversário da Cultura Artística do Rio de Janeiro, que comemorará a data realizando o seu 230.º sarau. Esse concerto será dado pelo pianista Kempff, que tocará o seguinte programa: SCHUBERT — Sonata op. 120 em lá maior; SCHUMANN — Kreisleriana, op. 16 e BEETHOVEN — Sonata em dó menor, op. 111.

Ontem à tarde no Conservatório Brasileiro de Música, à avenida Graça Aranha, 57-10.º andar, o maestro José Siqueira deu a primeira aula do Curso de Estética para pianistas.

Associando-se às manifestações pela data da Independência do México, a discoteca da Casa do Jornalista, apresentará hoje, das 13 às 15 horas, uma audição de gravações selecionadas de músicas mexicanas. A entrada será franca.

O TEATRO

MAIS UM GRANDE TRIUNFO DE MORINEAU COM "SÓ NÓS TRES"

São os espetáculos dos Artistas Unidos dirigidos por Henrique Morineau a causa de não ter sido quase parido nos nossos palcos o bom trabalho de um grande artista como diretor e como intérprete, que tudo que se passa faz por ele ainda e sempre.

As verdadeiras obras primas que ele nos tem dado apreciar são os últimos três anos de trabalho um marco de ouro no teatro do Brasil, e que a geração de hoje nunca mais poderá esquecer. Ainda agora, nos brindou com outro maravilhoso espetáculo, ao qual cada um, com a representação de "Elle Elver Card", traduzido por R. Magalhães Junior, com o título de "Só nós três", fez sempre e da autoria de um dos mais apreciados escritores americanos modernos, Sidney Howard.

era, Morineau, numa das suas mais empolgantes criações, na "Sra. Phelps", está essa já hoje consagrada atriz patricinha, que é Flora May, que recebeu no final do 2.º ato, uma das mais justas ovações que temos assistido em teatro.

E não fica atrás a interpretação perfeita, sincera e brilhante, dessa outra artista, que se impõe, dia a dia, e que é Margarida Rey, talento de que se orgulha a cena brasileira. Jacy Campos, nos deu o seu maior trabalho interpretativo até hoje e Darcy Rey, outro valor que surge, completa o conjunto magnífico que viveu esse incomparável espetáculo, que é "Só nós três", uma carta d'amor das tradições da sra. Morineau e que é o grande acontecimento artístico e teatral no ano, até aqui.

Cenários magníficos, de Valentim e Trompowsky. Parabéns ao público que vai desfilir pelo Ginasio.

JOSE LYRA.

O SUPER ELENCO FEMININO DE "MULHERES" Amanhã, dia 17, Dulcina apresentará, no Teatro Renata, a comédia mais original que já se apresentou no Brasil "Mulheres", o interessantíssimo peça sem homens, de autoria

(Conclui na 7.ª pág.)

Cartaz do Dia CINEMAS

METRO-PASSIEIRO — "Festa Brava", com Esther Williams, John Carroll e Ricardo Montalban. A's 11,40 — 1,40 — 3,50 — 5 — 6 e 10 horas.

PLAZA — "San Quentin", com Lawrence Tierney. A's 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

PALACIO — "Entre o amor e o pecado", com Cornell Wilde e Linda Darnay. A's 1 — 3,40 — 6,20 e 9 horas.

REX — "O Exilado", com Douglas Fairbanks Jr. e Maria Montez. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

IMPERIO — "Sinfonia Pastoral", com Michele Morgan. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

CAPITOLIO — (Sessões de tempo) — Jornais e de tempo. Sessões a partir de 10 horas.

ODEON — "Folhas Cardeadas", com Darcy Gonçalves e "A Morte em Férias". A's 2 — 4,50 — 7 e 9,30 horas.

PARISIENSE — "Jornada heroica" (Documentário Nacional) — Charlie Chan e a Macumba.

PATHE — "Monieur Vincent", com Pierre Fresnay.

A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ULAN — "O exilado", com Douglas Fairbanks Jr. e Maria Montez. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

VITORIA — "O exilado", com Douglas Fairbanks Jr. e Maria Montez. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

MONTE CASTELO — "Marcada pela calúnia", com Shirley Temple. A's 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

IPANEMA — "Folhas Cardeadas", com Darcy Gonçalves e "A morte em Férias". A's 2 — 4,50 — 7 e 9,30 horas.

S. CARLOS — "A volta do fantasma", com Joan Blondell e Oba Oba (novelto). Sessões a partir de meia-noite.

METRO-COPACABANA — "Festa Brava", com Esther Williams e John Carroll. A's 11,40 — 1,40 — 3,50 — 5 — 6 e 10 horas.

ASVORIA — "San Quentin", com Lawrence Tierney. A's 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

ROXI — "Marcada pela calúnia", com Shirley Temple. A's 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

STARR — "San Quentin", com Lawrence Tierney. A's 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

METRO-THIÇA — "Festa Brava", com Esther Williams e John Carroll. A's 11,40 — 1,40 — 3,50 — 5 — 6 e 10 horas.



A senhorinha Teresa Aus tregésio (Foto "Sombra")

SAIU SOMBRA HOJE EM TODAS AS BANCAS

"CIDADE ENCANTADA"



James Stewart é o galã de Jane Wyman em "Cidade encantada". Ele tinha as idéias... Ela era idealista... Encontraram-se e o resto ficou ao critério de los dos quantos assistirem a esta deliciosa produção de Robert Riskin, admiravelmente dirigida

O CINEMA

da por William A. Wellman, e com uma interpretação marcante de James Stewart, simpaticamente admirável no seu papel.

James, que surgiu ultimamente em "A felicidade não se compra", é o rapaz ambicioso que desceja fazer de uma cidadezinha uma urbe a quem todos invejam.

Jane Wyman é a mulher por quem ele se apaixona.

Kent Smith, Ned Sparks, Donald Meek e muitos outros completam o elenco de "Cidade encantada" (Magic Town), que a RKO Radio apresentará amanhã nos cinemas Plaza, Parisiense, Astoria, Olinda, Ritz Star, Primor, Colônia, República e Mascote.

A MEDICINA E O ULTIMO FILME DE JAMES MASON "TACA DE AMARGURA"



James Mason em "A taça de amargura"

A medicina intervém grandemente na realização de mais de certo filme de James Mason, "Taca de Amargura" (The Ucturned Glass), que a Universal International estreará na próxima segunda-feira, nos cinemas Vitoria, Roxo, Américas Icarai e Monte Castelo.

Esta película britânica, apresentada por J. Arthur Rank e o desfecho do drama de um famoso doutor que se converte em assassino.

Durante o filme, James Mason tem que se submeter ao papel de médico cirurgião a fim de fazer umas operações, cenas filmadas em primeiro lugar.

São duas as operações que James Mason realiza neste filme. Uma, em um hospital londrino e a outra, em uma casa de campo, a segunda é uma operação verdadeiramente de emergência.

Antes de representar estas cenas, James Mason pediu que lhe permitissem assistir uma operação real.

Assim foi satisfeito, assistiu em um hospital de Londres, diversas operações cerebrais e con-

"NARCISO NEGRO", PROCLAMADO COMO UMA DAS OBRAS CINEMATOGRAFICAS MAIS EXTRAORDINARIAS



Deborah Kerr, no papel da "Clodagh", em "Narciso negro", produção em technicolor, apresentada pela Universal International

Os amantes da sétima arte terão na próxima segunda-feira a oportunidade de assistir a um dos filmes mais incomuns jamais realizados por qualquer estúdio.

Trata-se de "Narciso negro", uma produção apresentada por J. Arthur Rank, distribuída pela Universal International e iluminada em esplendoroso technicolor.

Um grupo de cinco jovens religiosos, de uma seita anticristã, são incumbidos da missão de subir aos alicerces do Himalaia para aquele lugar ermo e louco do mundo "civilizado", no qual curarem o ministério a palavra de Deus e auxiliar os pobres a doentes.

Uma das componentes do grupo, a irmã Superiora (Deborah Kerr), é de uma beleza extraordinária e por este motivo, é odiada por outras menos favorecidas por este dote da natureza.

Uma das irmãs, Ruth, abandona o hábito e procura atrair a atenção do administrador dos bens do proprietário do palacete, mas este a repele e a conduz para junto das companheiras, novamente, ela se lá procura amar uma armadilha para a irmã Clodagh, sendo vítima de sua própria astúcia.

"Narciso negro" será apresentado, na próxima segunda-feira, nos cinemas São Luiz, Palácio, Rian e Carioca.

Em papéis de relevo, destacamos, também, Sabu — Jean Simmons e Flora Robson.

sultou um famoso especialista sobre algumas dúvidas.

Por esta razão é que James Mason convenceu perfeitamente ao papel do dr. Michel Joyce, médico cirurgião.

Rosamund John e sua esposa Pamela Kellins, são as estrelas deste famoso drama produzido por Sidney Box e Jasper Mason.

A SOCIEDADE NOTÍCIA

Jacinto de Thormes

Dia 16 o casamento da senhorinha Iolanda Bouças com o senhor Humberto Manuel Montenegro, Outeiro da Glória.

Dia 21 o casamento da senhorinha Maria Teresa (Terzinha) Alencastro Guimarães com o senhor Aloisio Muniz Freire, Mosteiro de São Bento.

Dia 21 o casamento da senhorinha Beatriz Carneiro com o senhor Rui (Piteira) de Melo Teixeira, Outeiro da Glória.

Dia 30 o casamento da senhorinha Lourdes Bentes Matos com o senhor Alberto (Bety) Preença de Faria.

O senhor e a senhora Carlos da Rocha Guinle ofereceram um coquetel que terminou mesmo num delicioso e musicado jantar. A bonita senhora Guinle está terminando, dando os últimos retoques na decoração do simpático apartamento.

O senhor Van Gogo (Nilor Fernandes) embarca para Los Angeles onde marcou encontro com várias moças bonitas. E' preciso explicar que o senhor Gogo é moço e forte, inteligente e não tão bem intencionado assim. Cuidado meninas!

A Comissão Diretora da Câmara dos Vereadores do Distrito Federal convida para a recepção que comemora o 2.º aniversário da promulgação da Constituição da Republica.

DIPLOMATICAS

O embaixador Hildebrando Accioly, ministro interino das Relações Exteriores, mandou apresentar cumprimentos ao sr. Francisco Guerra Morales, ministro da Guatemala, no Rio de Janeiro, por motivo da passagem da data nacional daquele país, pelo sr. conselheiro Coelho Lisboa, introdutor diplomático.

O diplomata Otavio do Nascimento Brito, ex-ministro conselheiro junto à Embaixada do Brasil em Washington, apresentou-se à Secretaria de Estado das Relações Exteriores.

O embaixador Hildebrando Accioly, ministro interino das Relações Exteriores, que se encontrava enfermo, está em convalescença, tendo ontem assinado documentos de despacho do Ministério, em sua residência.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORES: Cap. de corveta, José Paragussu, de 55. — Arthur Bernardes Filho, senador do E. de Minas Gerais. — Darian Martins. — Coronel Olopercio de Almeida Daemon. — Cel. Fernando Lavaquiol Blasca.

SENHORAS: Ten. coronel Manuel Messtas de Mendonça.

SENHORAS: Dulce Simões Sodré. — Mariana Hortá Porto.

VIAGANTES

Passageiros da Panair: — Retornou, ontem, o sr. Edmundo Thellier, diretor do Ministério da Justiça e que, como delegado do Instituto dos Advogados do Brasil, tomou parte na Conferência Internacional de Haia.

— Procedente de Zurich, regressou, ontem, o sr. Osvaldo Morand, primeiro secretário, atual encarregado das Negociações da Suíça no Rio de Janeiro.

— Passageiros embarcados no Rio, em avião da "Cruzeiro do Sul":

PARA BUENOS AIRES: — Srs. Fidel Velazquez Munoz — João Bernardino Serpa e Paulo Cabral de Melo.

PAPRA SALVADOR: — Sr. Asdrubal Rocha — sra. Joana Carolina da Franca Rocha — Kaiser Kaissa e Cecília Arruda da Silva.

VIAGANTES

Passageiros da Pan-América: — Regressou, ontem, a Nova York, o bispo, William T. Malloy, da diocese de Gorington.

Foram sepultados ontem: No cemitério de São João Batista, às 9 horas, o professor Henrique Figueiredo de Vasconcelos e às 11 horas, a sra. Alberta Gomes de Amorim.

MISSAS

Serão celebradas hoje: Do sr. Moacir Favão de Abreu Gomes (maior Favão), às 11 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula.

No altar-mor da Igreja de Nossa Senhora do Rosário, às 10 horas, do sr. Antonio Pina Longuinhos Braga.

Da sra. Maria José Clemente Pinto, às 11 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária.

No altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula, às 9,30 horas, do sr. Carelli Giuseppe.

Da professora Eurídice Alvares Neves, às 9 horas, no altar-mor da matriz de Santa Rita.

No altar de Nossa Senhora das Dores, da Igreja da Candelária, às 9,30 horas, do sr. Agnol Tavares da Silva, chefe da Secretaria do Sindicato dos Corretores de Fundos Públicos.

Do sr. Romulo Lins e Silva, às 8,30 horas, na Igreja da Candelária.

Na Igreja dos Capuchinhos, à rua Haddock Lobo, às 12,30 horas, da sra. Maria do Carmo Peniche dos Santos.

Exposições

MANUEL FARIA, no Museu Nacional de Belas Artes.

EROS GONÇALVES, no Museu N. de Belas Artes.

MAXIMO REXLER, na A. B. U.

GRAVURAS BRASILEIRAS ANTIGAS, na "Galeria Askanyas", rua da Quitanda, número 65.

NOEMI, no Instituto de Arquételos do Brasil.

Concertos

KEMPF, pianista, amanhã às 21 horas, no Municipal, para a Cultura Artística.

Copias a Maquina

RAPIDEZ E PERFEIÇÃO R. GRATIDAO, 102-e. 3 TIJUCA



Quem Não Anuncia Se Esconde

HOJE

RONALD REAGAN
SHIRLEY TEMPLE

Marcada pela CALÚNIA

RORY CALHOUN LOIS MAXWELL

PLANN EDWARDS HARRY DAVENPORT BAZAR PETER GODDARD

AVANT-PREMIERE - SÃO-LUIZ

MARIA MONTEZ
PAULE CROSET

HENRY DANIEL
NIGEL BRUCE ROBERT COTT

O EXILADO

Douglas Fairbanks

HOJE

2.4.6.8.10

AVANT-PREMIERE - SÃO-LUIZ

PASSEIO TEL. 22-6800-6140
140-140-350-6-8-10HS.

COPACABANA TEL. 37-9797
140-350-550-8-10HS.

TIJUCA TEL. 48-2970
140-350-550-8-10HS.

A LOS TOROS!

FESTA BRAVA

ESTHER WILLIAMS
RICARDO MONTALBAN
ANIM TAMIROFF - CYD CHARISSE
JOHN CARROLL - MARY ASTOR
FORTUNIO BONANOVA

3ª

É ÚLTIMA SEMANA!

Em TECHNICOLOR

FILME METRO-GOLDWYN-MAYER

ENTRE O AMOR E O PECADO

LINDA DARNELL
CORNEL WILDE
RICHARD GREENE
GEORGE SANDERS

TECHNICOLOR

HOJE PALACIO

1-340-620-9HS

FONE: 22.0838

Dia Astroológico



HOJE, 16 — Pode consultar

medico ou dentista, fazer ex-

periências psíquicas.

Nºs. 7-16 e 23

ACONTECERÁ HOJE

Seguem-se as possibilidades

felicizes ou não de hoje, com nu-

meros e números prontos para

cada os leitores nascidos em

qualquer dia, mês e ano, no

período abaixo:

FARA OS NASCIDOS:

ENTRE 21 DE JANEIRO E

18 DE FEVEREIRO

Favorabilidades: erros, prejudi-

cios, 1, 2 e 14, 20, 30 e 14, (ho-

ras e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E

20 DE MARÇO

Favorabilidades comerciais, du-

rante o dia e a noite será de

desavenças conjugal, 3, 15 e

21, 32, 41 e 43, (horas e núme-

ros).

ENTRE 21 DE MARÇO E

20 DE ABRIL

Satisfação pela manhã; a tar-

de será promissora, 4, 13 e

22, 1, 3 e 5, (horas e núme-

ros).

ENTRE 21 DE ABRIL E 21

DE MAIO

Boas empresas, lucros e noti-

cias auspiciosas, 5, 14 e 23; 18,

19 e 20, (horas e números).

ENTRE 22 DE MAIO E 21

DE JUNHO

Contrariedades em família, al-

guns lucros comerciais, 7, 16 e

25, 30, 40 e 50, (horas e núme-

ros).

ENTRE 22 DE JUNHO E 23

DE JULHO

Decepções com parentes e ami-

gos, 5, 15 e 24, 19, 30 e 38, (ho-

ras e números).

ENTRE 24 DE JULHO E

23 DE AGOSTO

Concorte as suas forças fi-

sicas e morais, antes de li-

ciar os seus negócios, 8, 17 e

30, 41 e 51, (horas e núme-

ros).

ENTRE 24 DE AGOSTO E

23 DE SETEMBRO

Satisfação íntima, negócios

bem encaminhados, 9, 18 e 19,

26, 36 e 41, (horas e núme-

ros).

ENTRE 24 DE SETEMBRO E

23 DE OUTUBRO

Simpatias populares e gosto

por tudo que é honesto e ce-

to, 10, 11 e 12, 30, 70 e 90,

(horas e números).

ENTRE 24 DE OUTUBRO E

23 DE NOVEMBRO

Negócios promissores, satisfa-

ção, 15, 16 e 17, 40, 41 e 42, (ho-

Nova Administração da Irmandade de Santo Antonio Dos Pobres

Precedida de sessão solene em seu Conclatório realiza-se domingo próximo às 10 horas, no altar-mór da Igreja, o juramento dos novos administradores da Irmandade de Santo Antonio dos Pobres. Ao lado dos títulos de benemerência, serão entregues várias carteiras de Ir. não Remido a cavalheiros e senhoras que concorreram para os trabalhos das solidiedades levadas a efeito no biênio extinto e para a reconstrução do templo, repositório da devoção ao grande doutor da Igreja.

Visão Brasileira

Está circulando o numero de setembro da apreciada revista "Visão Brasileira", que contém os mais variados artigos sobre literatura, artes, educação física e outros assuntos do maior interesse.

Além das páginas de boa leitura, no presente numero encontram-se as bases do interessante concurso "O Carola Se Diverte", que visa premiar os melhores cronistas e mais melodiosa orquestra da cidade, concedendo-lhes além de medalha de ouro e diploma, uma festa artística em homenagem aos que trabalham nas orquestras, teatros, rádios e casas de diversões da cidade. O interessante concurso é dirigido por Edgard Cardoso, chefe da seção "O Carola Se Diverte", de "Visão Brasileira".

dia pede a Deus que o seu filho morra sem sofrimento nenhum. Sheila resolve, a última hora, desmanchar o seu casamento.

CAPÍTULO 46º

D. Flavia teve um choque tão grande que, a princípio, não entendeu. As coisas só se realizaram no seu cérebro, de uma maneira muito lenta e penosa. Ah, quando, enfim, a pobre senhora compreendeu tudo! Calu não panico tremendo e é preciso reconhecer que tinha suas razões bem sólidas. Naquele altura, desmanchar tudo era uma catástrofe. E pior do que catástrofe — um escândalo pavoroso, que ia ser comentado meses à fio pela cidade inteira. A reputação da filha estaria destruída. E' verdade que se usa muito a expressão — "casamento até na porta da Igreja se desmancha!" Mas isso é uma maneira de dizer.

D. Flavia parecia uma defunta, quando balbuciou:

— Sheila!

A filha, com a grinalda na mão, e na sua beleza patética de noiva, dizia apenas, possuída de uma ideia fixa:

— Eu não me caso!

E repetia, os lábios duros, o olhar fixo e um ar de decisão irrevogável:

— Com esse homem, eu não me caso!

D. Flavia olhou em torno, como se procurasse alguém que a pudesse socorrer e convencer a filha. Estavam sozinhas, absolutamente sozinhas.

— Você está louca, minha filha!

— Louca coisa nenhuma! A senhora acha que...

E d. Flavia, não deixando que a outra completasse o pensamento:

— O que eu acho é que você não pode fazer isso.

Compreendeu — não pôde!

— Tanto posso que faço!

— Raciocínio, Sheila!

— Raciocínio muito, mamãe! — e apontou, com ênfase, calcando bem as palavras — Muito!

D. Flavia, atarantada, media as consequências:

— Você já imaginou?...

— E nem interessa!

— Já imaginou o desgosto de seu pai? E o que dirão os convidados? Vai ser uma coisa horrível, Sheila! Toda a cidade vai falar!

— Tem um arrebatamento.

— E me importa muito que falem! Agora, tanto faz, mamãe. Já estou mesmo com a felicidade perdida...

D. Flavia quase gritou:

— Não diga isso!

— Não!

O THEATRO

(Conclusão da 6.ª pág.)

de Claire Boethe, em tradução

de escritora Lucile Benedetti.

Devido ao seu numerosíssimo

elenco feminino, difficilimo de ser

organizado, até hoje não havia

sido divulgado esse elenco em

todo o seu conjunto, o que

fazemos agora.

Além de Duleina, que tom

uma formidável criação comica

tomam parte em "Mulheres"

Conchita Moraes, Susana Negri,

Mara Rubia, Lidia Vani, Circe

Tostes, Terezinha (a estrela

da noite de 7 anos), Yara Isabel

Vera Cortez, Beyla Genauer

Aida Ferreira, Ninon de Oli-

veira, Virginia Alves, Regina

Aragão, Maria Roth, Ynah Re-

gina, Rosa Rade, Zulmira Mi-

randa, Isabel de Almeida,

Aracy Cardoso, Anita Leir-

Tereza, Araújo, Neusa Silva e

outras.

A MENTIRA TEATRAL

Pode levar a peça que é di-

nheiro em caixa.

VOCE SABIA

que Dery Gonçalves deu um

"pulinho" aqui no Rio so pra

ver "Folhas cariocas"?

COISAS QUE INCO-

MODAM

As vendedoras do Anuario na

placeta do Ginástico.

O FILME DE HOJE

PARISIENSE — "Jornada he-

roica" — Italia Fausta.

O COMENTARIO DA

NOITE

— Por que esse negocio de

sonda a quatro mãos para o

barriz do Phenix sem mais ne-

menos? — indagava o Vieira

de Melo do labor Graca Melo

na estada do Ginástico.

— Olga Navarro e Paulo Gra-

cino, meu caro, só a quatro

mãos, — comentou o Bricio de

Abreu, que estava atrás.

Dr. Gilvan Torres

Impotencia — Doenças do Sexo

e urinarias — Pré-nupcial —

Assembleia, 93, sala 72 — Tele-

fone: 42-1071 — 9 as 11 e 15 as

19 horas.

40, 42 e 44, (horas e núme-

ros).

ENTRE 22 DE DEZEMBRO

E 20 DE JANEIRO

Exito nos empreendimentos

empáticos, populares, rusgas

com amigos e parentes, sem

importancia, 11, 12 e 13, (17, 19

e 23, (horas e números).

MIRAKOFF

PATHE - SÃO JOSE - PARA TODOS

VAZ LOBO - FLUMINENSE - RIO BRANCO

TRAZ DE PINA HOJE

FRENTE A ELE IREMAM OS PODEROSOS... FRENTE A ELE RENASCIA A FE NOS HUMILDES.

PIERRE FRESNAY

NA SUA EXTRAORDINARIA CRIAÇÃO.

MONSIEUR VINCENT

CAPELÃO DAS GALERAS

DIREÇÃO DE MAURICE CLOCHE

LISE DELAMARE - AIME CLARIOND

Adiada a Inauguração da Rodovia Pati-Petropolis

Em consequência do mau tempo reinante foram adiadas as festividades e inauguração da estrada Pati-Petropolis, marcadas para o dia 11 do corrente, e que consistiam de desfile de automóveis no trecho do Caminho do Imperador.

Embora avisados a tempo pelo noticiário da Hora do Brasil, dos 253 volantes inscritos na prova, 25 deles não se conformaram com o adiamento e, sob forte aguaceiro, percorreram o trecho mencionado. Entre os audaciosos volantes figurava o prefeito de Vassouras sr. José Bento Martins Barbosa, que utilizou a nova rodovia para regressar à sua residência. Dessa forma, apesar de adiada oficialmente a inauguração da mencionada rodovia, aqueles volantes percorreram com regu-

Não Se Esqueça

PAGAMENTOS DE HOJE			
N.º M. E. M.			
MATRICULAS:			
7603	30839	38043	38129
44721	9706	22178	31444
32510	20798	12347	20450
12652	38820	17399	35392
28516	26315	23451	33432
24650			
EMERGENCIAS			
MATRICULAS:			
994	8967	11198	11829
15009	17831	23286	24837
28523	27350	28167	32000
51747			

Francisco Campos Aprigio dos Anjos

ADVOCADOS

Rua Araújo Porto Alegre, 70, salas 318, 319.

Telefone: 42-9110

laridade o novo percurso, e foram recepcionados com um grande churrasco na cidade de Vassouras.

Maquinas de Costurar

COMPRO algumas com urgencia. Mesmo em mau estado de conservação. — Vou a domicilio. — Tel. 32-1068. — Rua Estacio de Sá, 153.

Romance — Folhetim de

AVANY BRUNO

PRIMEIRA NOITE

Exclusividade em todo o país

DIÁRIO CARIOCA

RESUMO DOS CAPITULOS ANTERIORES

A jovem Sheila vai se casar dentro de três dias. Julga-se a mais feliz das mulheres e imagina o momento em que entrará na igreja com o seu deslumbrante vestido de noiva. Herminia, tia de Sheila, uma solteirona, seca, taciturna, hostil, tem uma espionagem diante da noiva. E faz uma profecia segundo a qual a moça não terá a "primeira noite". Pouco depois, chega de fora, Claudia, prima de Sheila, que há dois anos vivia numa fazenda remota, fazendo cura de alma e repouso. Mas, com espanto de Sheila, Claudia repete o vaticínio da solteirona. A noiva admite que houve entre Ricardo e Claudia, algo mais que um simples "flirt", talvez um amor, talvez uma paixão. Para grande estupefação de Ricardo, a noiva diz que não será sua esposa. Sheila surpreende Claudia nos braços de Ricardo. A noiva, de uma criança que é uma especie de Ricardo menino. Claudia aparece e diz que a criança é a sua paternidade. Claudia resolve renunciar a Ricardo. Apesar da renúncia de Claudia, Sheila continua magoada com Ricardo. Claudia ainda julga que terá uma eterna lua de mel com Ricardo. Ela tem um plano: matar o filho e matar-se em seguida, na hora do casamento de Sheila. A prima de Sheila, ainda jura ao dr. Leonel que não fará nenhum escândalo. No entanto, Sheila grita para as visitas: "Claudia é capaz de tudo! Até de levar o filho morto para a igreja!"

— Não quero, papai! Com esse homem não me caso!

— Masmo e horror do dr. Leonel!

— Vocês duas estão malucas?

D. Flavia protestou:

— Eu, meu filho?...

— E não me chame, meu filho, heias!

D. Flavia apertava a cabeça entre as duas mãos:

— Sozinha!

— Minha Nossa Senhora! Minha Nossa Senhora!

Dr. Leonel apelou para a energia, depois de comentar para si mesmo: "Isso é alguma criança de Sheila!"

— Quer que eu leve voce a força?

— Gritei para o pai, fez um desatino.

— Duvido!

— Como?

— Repetiu!

— Duvido!

Comentário esparvo de d. Flavia:

— Minha filha! Você está desatando seu pai!

— Sheila baixou a cabeça, dizendo, surrada:

— Com esse homem, não me caso... Com outro, pode ser não com esse...

Dr. Leonel quis saber:

— Com outro como? Você pensa que se pode substituir um noivo em cima da hora? Pensa que se pode improvisar um noivo?

...

No seu quarto, Claudia esperava a noiva em que

chegavam os noivos. Estava vestida, pronta, pintada:

— Um penteado, que lhe dava não sei que ar de moça

ingual. De vez em quando, entreabria a porta e

procurava ouvir. "Ainda não saíram", pensava. Ti-

na na mão o trasquindo do filho. Ricardinho es-

tava na cama, pedalando o ar. Claudia vestia a

criança com muito capricho. Com os cabelos an-

dados e uma roupa caríssima, ele parecia um in-

veno-príncipe. Claudia aproximou-se dele, corre-

to-o nos braços. Ricardinho ria; e ela, depois de

balçar, com desespero:

— Meu filhinho... Preciso que fique com a boca

aberta... Você vai beber isso... Bebe, não bebe?

— SIM DO 43º CAPÍTULO

(Continua)

DOS ESTADOS

Helicópteros Para Proteger as Lavouras de São Paulo

Reunião de Ervateiros — Discussão de Problemas Agrícolas — Conferência de Rotarianos — Escassez de Crédito e Falências

REUNIAO DE ERVATEIROS — Telegrama de Curitiba, Paraná, informa que está se efetuando naquela capital uma reunião das delegações de todas as cooperativas de Mato do país, que estão estudando em companhia do presidente do Instituto do Mato, os problemas de interesse da economia ervateira.

PROBLEMAS AGRICOLAS — Em Curitiba, informam que o governador do Estado está presidindo uma grande reunião de agricultores na zona norte do Paraná.

Os fazendeiros estudaram os problemas da lavoura, ficando

esclarecidas as iniciativas e as realizações que vêm sendo efetuadas no setor do agropecuário, bem como o assentamento de medidas referentes às questões expostas pelos fazendeiros.

CONFERENCIA DE ROTARIANOS — Notícias de Paraná, Plau, informam que a cidade hospeda atualmente as diversas delegações rotarianas de vários pontos do país, e que se encontram para participar da reunião do 26.º Distrito.

ESCASSEZ DE CREDITO — Telegrama de Aracaju, Sergipe, informa que o comércio e a indústria do Estado estão seriamente ameaçados com a escassez de créditos bancários. Virtualmente, iniciou-se já o regime de falências e concórdias.

As classes produtoras aguardam que o Banco do Brasil promova um movimento maior de créditos e assistência financeira por parte dos Institutos.

HELICOPTERO PARA A LAVOURA — Telegrama de São Paulo, informa que viajava num cargueiro da Pan American Airways, chegaram à Base Aérea de Cumbica os três helicópteros encomendados para a lavoura paulista e destinados principalmente ao combate das pragas que a infestam.

RAIOS X

TOMOGRAFIA

Exames radiológicos em residência

Drs. Victor Cortes

e Renato Cortes

Diariamente das 9 às 12 e

das 14 às 16 horas

Rua Araújo Porto

Alegre, 79-9º and.

TELEFONE: 22-5830

MERCADOS

CAMBIO

Abriu ontem o mercado cambial em condições estáveis com o Banco do Brasil vendendo a libra a Cr\$ 73,44 e o dólar a Cr\$ 18,72 e comprando a Cr\$ 74,02 e a Cr\$ 18,38 respectivamente.

Assim fechou às 15,30 horas inalterado.

O Banco do Brasil afirmou as seguintes taxas para vendas de cambiais:

A vista:

Libra 73,44 16

Dólar 18,72 19

Francos franceses 0,06 73

Francos suíços 4,37 75

Francos belgas 0,42 71

Peso argentino 3,92 41

Peso uruguaio 9,93 74

Coroa sueca 5,21 65

Coroa dinamarquesa 3,50 68

Coroa tcheca 0,27 44

O Banco do Brasil para compra das letras de cobertura afirmou as seguintes taxas:

A vista:

Libra 74,07 13

Francos franceses 0,08 57

Francos suíços 4,25 76

Peso argentino 3,82 52

Dólar 18,38

Coroa sueca 5,11 62

Coroa dinamarquesa 3,33

Peso uruguaio 9,93 73

Francos belgas 0,41 93

Tchecoslováquia 0,37 44

Argentina 3,92 04

Canadá 1,40

BOLSA DE VALORES

Esteve a Bolsa, ontem, muito ativa, embora não se registrasse firmeza nos títulos em evidência.

FABRICA BANGU

Preferidos

no Brasil

BANGU

Grande sucesso

em Buenos Ayres

EM NA CURELLA

BANGU INDUSTRIA BRASILEIRA

CONCESSÃO ÚNICA DO GOVERNO DA REPÚBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Concedido pelo Decreto-Lei 6.220 de 10 de Fevereiro de 1944

PREMIO MAIOR

363.ª Extração

Cr\$ 1.500.000,00

Plano S

Lista da extração de QUARTA-FEIRA, 15 DE SETEMBRO DE 1948

Nesta LISTA não figuram por extenso os números premiados pela terminação do último algarismo, mas figuram os premiados pelos finais

Os bilhetes são biográficos em papel branco, tinta cinza, fundo verde e numerados de 1 a 14 horas

6.211 PREMIOS

ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES

6.211 PREMIOS

0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40	41	42	43	44	45	46	47	48	49	50	51	52	53	54	55	56	57	58	59	60	61	62	63	64	65	66	67	68	69	70	71	72	73	74	75	76	77	78	79	80	81	82	83	84	85	86	87	88	89	90	91	92	93	94	95	96	97	98	99
0000	0001	0002	0003	0004	0005	0006	0007	0008	0009	0010	0011	0012	0013	0014	0015	0016	0017	0018	0019	0020	0021	0022	0023	0024	0025	0026	0027	0028	0029	0030	0031	0032	0033	0034	0035	0036	0037	0038	0039	0040	0041	0042	0043	0044	0045	0046	0047	0048	0049	0050	0051	0052	0053	0054	0055	0056	0057	0058	0059	0060	0061	0062	0063	0064	0065	0066	0067	0068	0069	0070	0071	0072	0073	0074	0075	0076	0077	0078	0079	0080	0081	0082	0083	0084	0085	0086	0087	0088	0089	0090	0091	0092	0093	0094	0095	0096	0097	0098	0099

Todos os números terminados em 3 têm Cr\$ 250,00

O ESCRITÓRIO À RUA SENADOR DANTAS N. 81, ESTARÁ ABERTO PARA PAGAMENTOS TODOS OS DIAS ÚTEIS, DAS 9 ÀS 11 H E DAS 13 ÀS 15 HORAS, EXCETO NOS DIAS FÉRIAS.

A ADMINISTRAÇÃO PAGARÁ O VALOR QUE REPRESENTEM OS BILHETES PREMIADOS, DURANTE OS PRIMEIROS 6 MESES DA RESPECTIVA EXTRAÇÃO, AO SEU PORTADOR, E NÃO ATENDERÁ RECLAMAÇÃO ALGUMA POR PERDA OU SUBTRAÇÃO DE BILHETES.

NO CASO DO PREMIO MAIOR CABER AO NÚMERO 1, SERÃO CONSIDERADOS COMO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE SUPERIOR E O ÚLTIMO DOS MILHARES QUE JOGAREM; SENDO SORTEADO O ÚLTIMO, SERÃO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE INFERIOR E O PRIMEIRO, ISTO É O NÚMERO 1.

AS EXTRAÇÕES PRINCIPALMENTE ÀS 14 HORAS

363ª EXTRAÇÃO

Pela Concessionária: Sociedade Civil de Concessões Federais —

HEITOR DIAS PALHARES —

DOMINGOS DEMARCHE

DA SILVA CONRADO

363ª EXTRAÇÃO

MOVIMENTO ESTATÍSTICO

Entradas 7.046. Embarques

9.025. Café revertido 3.533.

Existência 672.133. Café des-

natchado para embarques

180.927 sacas.

CAFE A TERMO

Abertura:

Vendas 10.500 sacas. Mercado

firme.

AQUICAR

Esteve ainda ontem, es-

Setembro

Vend. Con.

53,50 53,20

Setembro

53,50 53,20

Setembro

Outubro

Vend. Con.

53,50 53,20

Outubro

53,50 53,20

Outubro

Novembro

Vend. Con.

53,50 53,20

Novembro

53,50 53,20

Novembro

Dezembro

Vend. Con.

53,50 53,20

Dezembro

53,50 53,20

Dezembro

Janeiro

Vend. Con.

53,50 53,20

Janeiro

53,50 53,20

Janeiro

Fevereiro

Vend. Con.

53,50 53,20

Fevereiro

53,50 53,20

Fevereiro

Ven. 15 30 500 sacas. Mercado

firme.

Setembro

Vend. Con.

53,50 53,20

Setembro

Outubro

Vend. Con.

53,50 53,20

Outubro

53,50 53,20

Outubro

Novembro

Vend. Con.

53,50 53,20

Novembro

53,50 53,20

Novembro

Dezembro

Vend. Con.

53,50 53,20

Dezembro

53,50 53,20

Dezembro

Janeiro

Vend. Con.

53,50 53,20

Janeiro

53,50 53,20

Janeiro

Fevereiro

Vend. Con.

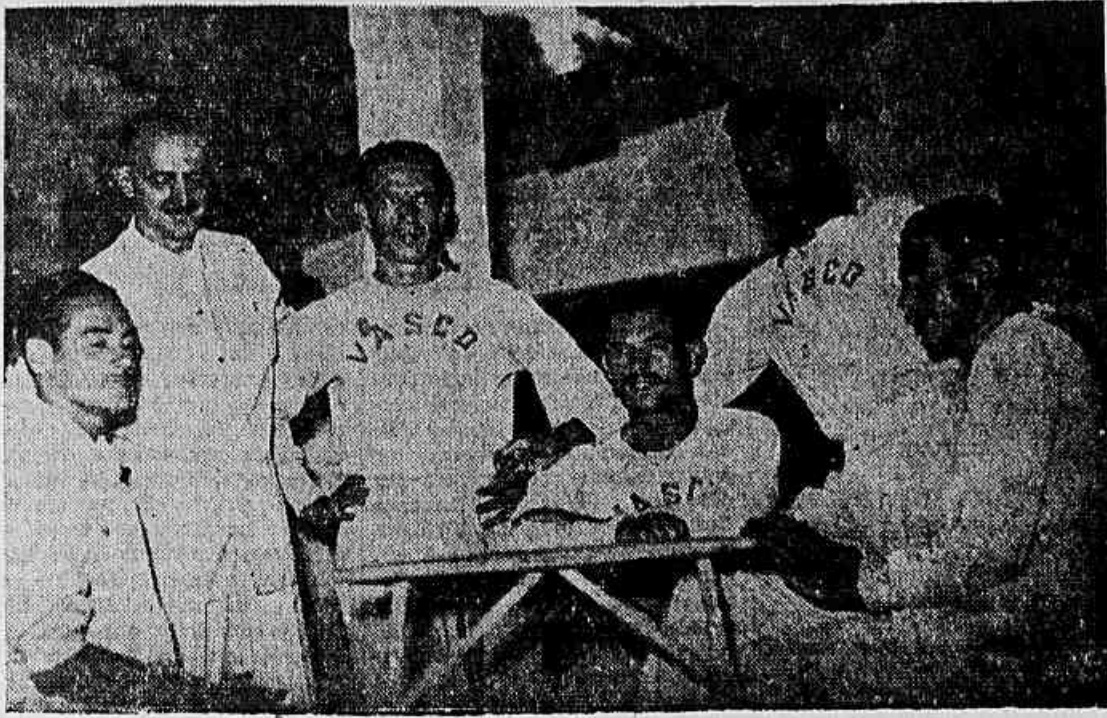
53,50 53,20

Fevereiro

53,50 53,20

Fevereiro

APRONTARAM VASCO E FLUMINENSE



Crack do Vasco da Gama

Coincidência Interessante: 4 x 4 o Resultado de Ambos os Treinos

Treinarão na tarde de ontem os adversários do clássico de domingo vindouro. Por mera coincidência, em S. Januário e nas Laranjeiras se registrou um empate pela esquisita contagem de 4 x 4. No gramado dos tricolores foi levado a efeito um treino bastante movimentado, e que concluiu com um empate de 4 x 4.

As turmas agiram com bastante precisão, embora a falta de Mirim, ontem, poupado por se achar adoentado, fosse notada.

Os tentos dos titulares foram marcados por Rodrigues, Orlando, Simões e Maneca e os dos reservas por Goldemir (2), Juvenal e Careca.

Os quadros foram os seguintes:

TITULARES: Castilho; Oliveira e Helvio; Indio, Noronha (Rato) e Bigode; 109, Maneco, Simões, Orlando e Rodrigues.

RESERVAS: Zazur (Zé Paulo); Pindaro e Haroldo; Eros, Rato (Grande) e Ismael; Osvaldinho, Emilio, Juvenal, Careca e Goldemir.

FIRMES OS VASCINOS

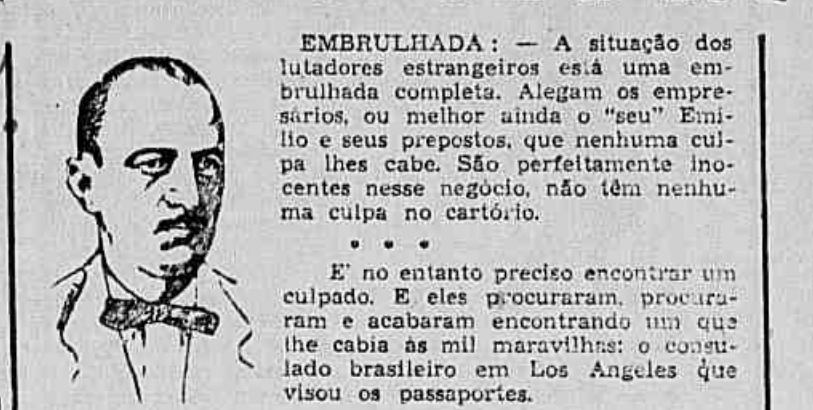
Os profissionais do Vasco voltaram ao gramado ontem à tarde. Realizaram os cruzmaltinos um ensaio em conjunto, preparatório para o cotejo de domingo com o Fluminense — sem dúvida o mais importante da rodada. A presença do zagueiro Rafagnelli, no esquadrão titular foi a nota destacada do exercício, que assinalou também um revezamento entre Djalma e Friaça, na ponta direita e Chico e Tuta, na ponta esquerda. Aparentemente, será conservado Djalma no setor direito e Chico, no lado oposto.

Após dois tempos de quarenta minutos, registrava o marcador um empate de quatro tentos. Simas assinalou todos os pontos do onze titular e Ipojuca (2). Pacheco e Ismael marcaram para o quadro reserva. Estiveram assim formadas as duas equipes:

TITULARES: Barcheta; Augusto e Wilson (Rafagnelli); Eli, Danilo e Jorge; Djalma (Friaça), Maneco, Dimas, Ademir e Chico (Tuta).

RESERVAS: Barbosa; Laerte e Sampaio; Romulo, Moacir e Alfredo; Nestor, Ipojuca, Friaça (Pacheco), Ismael e Mário.

PONTOS de VISTA



EMBRULHADA: — A situação dos lutadores estrangeiros está uma embrulhada completa. Alegam os empresários, ou melhor ainda o "seu" Emilio e seus prepostos, que nenhuma culpa lhes cabe. São perfeitamente inocentes nesse negócio, não têm nenhuma culpa no cartório.

E no entanto preciso encontrar um culpado. E eles procuraram, procuraram e acabaram encontrando um que lhe cabia as mil maravilhas: o consulado brasileiro em Los Angeles que visou os passaportes.

Realmente deve caber alguma culpa a essa repartição. Só mesmo uma pessoa no mundo da lua não se lembraria de ficar surpreendido ao ler o nome de Carnera como técnico em agricultura.

Mas por outro lado o simples fato de Carnera ter se apresentado declarando uma falsa profissão, já é o bastante para que ele seja devolvido discretamente ao país de origem a fim de começar tudo de novo.

O culpado de tudo isso, cá para mim, é o azar de "seu" Emilio. Se não fosse isso a coisa andava. Mas o azar é grande de mais, estende-se até mesmo a Los Angeles...

Reaparecerão, Domingo, os Nadadores Olímpicos

DISPUTA-SE NA PISCINA DO FLUMINENSE O 3º CONCURSO OFICIAL

Os aficionados da natação terão o ensejo de presenciar no próximo domingo às 10 horas da manhã na piscina do Fluminense a disputa do 3º Concurso oficial da F.M.N.

A nota de sensação desta competição será o reaparecimento dos nadadores olímpicos que representaram o Brasil nos Jogos de Londres.

Terminou, novamente, em ação, Piedade Coutinho, Maria Angela, Paulo Fonseca e Silva, Paolka, Edith Groba e outros.

AS 15 PROVAS E OS PATRONOS

- 1.ª PROVA — 100 metros — nado livre — Principiantes — Dr. Mario Polo.
- 2.ª PROVA — 100 metros — Moças principiantes — nado livre — (Honra) dr. Manuel Morais de Barros Neto.
- 3.ª PROVA — 100 metros — nado de peito — Principiantes — Dr. Aarão Gordon.
- 4.ª PROVA — 100 metros — nado de peito — Moças — Principiantes — Sr. Cristiano Brasil.
- 5.ª PROVA — 100 metros — nado de costas — Principiantes — Sr. Aurelio Sabola.
- 6.ª PROVA — 100 metros — nado de costas — Moças — Principiantes — Dr. Roberto Peixoto.
- 7.ª PROVA — 400 metros — nado livre — Principiantes — Dr. Roberto Peixoto.

Lider o Fluminense da "Taça Eficiência"

A atual situação dos clubes na "Taça Eficiência", fornecida pela F. M. F., é a seguinte:

- Fluminense — 138 pontos;
- Vasco — 181 pontos;
- Flamengo — 161 pontos;
- Botafogo — 139 pontos;
- America — 97 pontos;
- Olaría — 81 pontos;
- Bangu — 76 pontos;
- Madureira — 73 pontos;
- S. Cristóvão — 68 pontos;
- Bonsucesso — 54 pontos;
- Canto do Rio — 30 pontos

"Tijolo" Apitará o Classico Paraense

O árbitro "Tijolo" seguirá amanhã, rumo a Belém, onde vai dirigir o clássico do Pará, marcado para domingo vindouro entre o Tuna e o Remo.

ATENÇÃO, CARLITO ROCHA

O Diretor de Basket do Botafogo Está Insultando Dirigentes e Agredindo Árbitros

O Botafogo de Futebol e Regatas que tem em sua presidência uma figura das mais expressivas do esporte nacional, um desportista que sempre exigiu disciplina e respeito em todos os setores que prestou a sua valiosa e inestimável colaboração, não pode ficar indiferente aos atos do seu diretor de basquetball, sr. Julio de Azevedo, elemento novo que surge, um homem que eliminado por indisciplina pela F. M. B., vem de culminar as suas atitudes lamentáveis nos meios desportivos, agredindo o árbitro Afonso Lefever.

O sr. Carlos Martins da Rocha, digno presidente do Botafogo, ex-diretor do Colegio de Árbitros da FMB deve atentar para aquele desportista que não sabe ser sereno e nem tem compreensão devida do desportivade.

A atitude deplorável de Julio de Azevedo está repercutindo mal no selo desportivo em geral e no basket em particular, daí a necessidade que urge do presidente do Botafogo medidas drásticas no sentido de impedir que este elemento, guindado à direção de basquet por obra de algum "amigo da onça" do Botafogo — venha a prosseguir nas suas bravatas de insultar dirigentes da FMB e agredir árbitros (alem de Afonso Lefever, outro juiz — Valtir Machado — também foi atingido fisicamente pelo referido botafoguense) já eliminado pela Federação Metropolitana de Basket. O sr. Julio de Azevedo não mais poderá, oficialmente, ter qualquer atividade que se relacione ao esporte da cesta. Carlito Rocha deve tomar conhecimento deste lamentável proceder do sr. Julio de Azevedo associado e diretor de basquet do alvi-negro e agir com rigor para a salvaguarda do bom nome do Botafogo de Futebol e Regatas.

Explica a F. M. P. Sua Situação no Caso Dos Lutadores

NOTA OFICIAL SOBRE OS ACONTECIMENTOS DO ESTADIO CARIOCA

"A F. M. P. no justo intuito de esclarecer às autoridades, a cronica escrita e falada, e ao publico em geral, no que se refere à participação em espetáculos publicos, de lutadores nacionais e estrangeiros principalmente desses ultimos, informa:

1.º) — Nenhum contrato obtém registro na FMP sem que antes o consiga no Serviço de Registros de Contratos e Notas Declaratorias da Divisão de Fiscalização do Departamento Nacional do Trabalho (M. T. I. C.);

2.º) — A aprovação de programas fica subordinada à existência dos seguintes documentos:

- a) — inscrição na entidade;
- b) — ficha medica;
- c) — contratos na forma do item 1.º;
- 3.º) — A inscrição na entidade, em se tratando de estrangeiros, fica subordinada à apresentação de caderneta de permanência definitiva (modelo 19) ou, quando itinerante, a de passaportes devidamente visados pela autoridade consular e Serviço de Registro de Estrangeiros;

4.º) — No caso dos lutadores, agora impedidos de lutar pelo Serviço especializado do M. T. I. C. a F. M. P. autorizou o programa do dia 9 no Estadio Carioca, a título precario, em face do convenio existente com a Federação Paulista de Pugilismo, e de acordo com o offício n. 547/48, cujo texto é o seguinte: — Atendendo ao que nos foi solicitado pela Empresa E. L. Dias, cumpre-nos informar que os lutadores profissionais Theodore Christensen, Eugene Stanley Jgoyewicz, Viggo Christensen, Primo Carnera, Jack Mac Arthur Joseph Chorre Vance, Albert Baffert, Pablo Guardiazabal Aldecoa se acham vinculados à referida Empresa na forma dos contratos firmados e registrados nesta Entidade, na qual os mesmos lutadores se encontram registrados e licenciados. Declaramos, outrossim, que os referidos lutadores não estão sofrendo qualquer penalidade, podendo intervir em qualquer espetáculo, observadas as exigencias dessa Federação, salientando ainda que as taxas de registro regulamentares foram descontadas nesta Federação. Sem mais, firmamos nos atenciosamente, Federação Paulista de Pugilismo.

— (a.) — Miguel Fanzone — presidente — Dr. Atílio Fugulin — Secretário geral.

5.º) — Não podia a FMP duvidar da situação legal de tais lutadores em território nacional considerando já haverem o mesmos se exibido em S. Paulo, onde certamente as autoridades competentes teriam exigido o cumprimento dos dispositivos legais;

6.º) — A aprovação dos programas subsequentes, estava subordinada à apresentação da prova fotostática dos contratos registrados na Federação Paulista, contratos esses, comprovados para todo o território nacional;

7.º) — A prova do modo correto com que a FMP procede em casos dessa natureza, pode ser facilmente verificada no fato de haver a entidade riscado do programa do dia 14, os nomes dos lutadores, que não obstante haverem se exibido em S. Paulo, não apresentaram os seus contratos, ou a fotostática citada no item 6.º.

8.º) — Está assim a FMP consciente da sua atuação dentro do que determina a legislação desportiva. — (a.) — Capitão Euzébio de Oliveira Filho — Presidente da FMP.

A COMEDIA DO "CARIOCA"

72 HORAS PARA PROVAR QUE CARNERA NÃO É AGRICULTOR

A proibição da Divisão de Fiscalização do Departamento Nacional do Trabalho em não permitir a atividade profissional dos lutadores Primo Carnera, Albert Baffert, Veggo Christensen, Theodore Christensen, Ira Jackson Mc Arthur e Eugene Zygowicz, no território nacional, em virtude de sua classificação como "técnicos", bem como não

Apelam os Empresarios Dos "Agricultores" Para o Ministro do Trabalho — O Prejuizo é de Cr\$ 60.000,00

aceitando o registro de seus contratos, motivou uma serie de recursos não só desses lutadores como da empresa que os contratou.

NO ITAMARATI

Depois de terem estado no

rem ter funções de lutadores. Apelaram ainda para o sr. Carlos Afonso de Melo Sobrinho, que suborinou uma permissão provisória e até que o Conselho de Imigração e Colonização resolvesse o recurso, às autoridades superiores.

72 HORAS

Dessa forma, no fim da tarde de ontem, os referidos lutadores dirigiram um requerimento ao ministro Morvan Dias de Figueiredo, solicitando a permissão de exercerem a profissão de lutadores, por 72 horas, uma vez que o assunto está "sub-judice" do Conselho de Imigração. Alegam os requerentes que o Consulado brasileiro em Los Angeles cometeu um erro ao "visar", tanto assim como a ocupação indicada no passaporte a de lutador.

O PREJUÍZO

Acentuam ainda que a nacionalização a que estão sujeitos representa um prejuizo diario de cerca de Cr\$ 60.000,00 (sessenta mil cruzeiros).

O ministro Morvan Dias de Figueiredo, examinando o requerimento em apreço, determinou que o mesmo fosse encaminhado ao Departamento Nacional de Imigração, para as necessárias informações.

INICIA-SE, HOJE, A PARTE FINAL DO CAMPEONATO JUVENIL DE BASQUETE

NO ESTADIO DO TIJUCA AS 20 HORAS — JOGARÃO RIACHUELO X SAMPAIO E FLUMINENSE X ALIADOS

No Estadio do Tijuca Tennis Clube será iniciada hoje a disputa da parte final do Campeonato Juvenil de Basketball.

Efetuar-se-ão dois jogos interessantes, devendo o espetáculo agradar não só tecnica como desportivamente.

No primeiro jogo teremos a apresentação da equipe do Riachuelo contra o "Five" do Sampaio.

Após derrotar-se ao Fluminense x Aliados. Tanto o primeiro como o segundo embafe prometem um desenvolvimento dos mais atraentes já que os quadros contendores

apresentar-se-ão com igualdade de forças.

Para o controle dos "matizes" a FMB designou as seguintes autoridades: Juizes — Afonso Lefever e Valtir Machado; Cronometrista — Elcio Almeida; Apontador — Artur Perez e delegado — Helle Quintanilha.

Corrida Rústica Del Castillo

Atendendo a uma solicitação do Sindicato dos Bancários o Del Castillo F. C. vem de transferir para o proximo domingo, dia 26, a tradicional prova "II Volta de Del Castillo".

Esta prova, em homenagem aos ex-mts. srs. Angelo Mendes de Moraes e Morvan Dias de Figueiredo, contará com a participação de representantes de clubes do Exército, da Marinha, da Polícia Militar, colegios, sindicatos, estabelecimentos industriais, comerciais e bancários.

O EXPRESSO ULTRAMAR ADERE

Resolveu o Expresso Ultramar Ltda., concessionário da nova linha de ônibus Candelaria, Calvacanti, em sinal de reconhecimento aos ex-mts. srs. Morvan Dias de Figueiredo e general Angelo Mendes de Moraes, ministro do Trabalho e prefeito do Distrito Federal inaugurar no proximo dia 26 de setembro a nova linha de ônibus que beneficiará os bairros de Cavalcanti, Tomaz Coelho, Del Castillo, Maria da Graça e Higienópolis, por ocasião da corrida rústica denominada "II Volta de Del Castillo".

Ainda o Expresso Ultramar

Dr. Elias Mussa Cury

M. D. C. Consultório: Avenida Rio Branco, 128 - 2.º andar — Sala 202. Terças, Quintas e Sábados, das 9 às 12 horas

BOTAFOGO x FLUMINENSE

DECISÃO DO CAMPEONATO DE VOLEI

Pedido o Passe de Alcides Melo

O Vasco pediu o passe do jogador Alcides Melo, da Associação de Piracicaba, da entidade de São Paulo.

Trata-se de um excelente jogador.

A Federação Metropolitana de Volei fará realizar hoje no Tijuca T. C. a segunda partida da serie "melhor de três" para a decisão do Campeonato de Volei da 2.ª Divisão.

Defrontar-se-ão as equipes do Botafogo e do Fluminense sob o controle dos juizes Denis Hathway e Idacio Pereira.

APRONTOU O VICE-LIDER

APENAS AUSENTE DO EXERCÍCIO O MEDIO JUVENAL

Esteve em ação, ontem, o conjunto do Botafogo, preparando-se para defender o seu posto de vice-lider contra o America, no segundo clássico de domingo vindouro.

O apronto foi dos mais reñidos e produtivo, especialmente pela movimentação das ações que se registraram sob as vistas de Zézé Moreira.

O quadro titular atuou melhor e conseguiu vencer por 3 x 1, tentos conquistados por Geninho, Otávio e Braguinha, para os titulares e por Reinaldo, para os reservas.

Apuramos que Juvenal não treinou mas jogará. Foi poupado por medida de conveniência, uma vez que esse jogador está adoentado.

Os quadros foram os seguintes:

TITULARES: — Matarazzo (Ar); Gerson e Santos; Rubinho, Avila e Cid; Paraguio, Geninho, Pirilo, Otávio e Braguinha.

RESERVAS: — Osvaldo; Marinho e Sarno; Rubens, Orlando e Adão; Antônio, José, Jaime, Hamilton, Demóstenes e Reinaldo.



Pirilo, que treinou

INDIANO PODE QUEBRAR A PERNA EM CORRIDA!

CHOVE DENTRO

INAH DE MORAES



Lugar pra se jogar é o que não falta dentro do hipódromo. Casas e guichês de jogo são semeados, ali, por todos os cantos. (E em véspera de corrida aquilo funciona desde de tarde até altas horas da noite). Foi a única coisa, aliás, que eles souberam multiplicar com vontade e rapidez. (Cocheiras, mesmo, é coisa que não os preocupa. Todos os anos é a mesma tragédia, a mesma complicação e a cada vez maior dificuldade, e no entanto...) E a rapidez é tanta que as vezes eles nem têm tempo de pensar se tal ou qual lugar é próprio ou não para armar dessas tendinhas de jogo.

Por exemplo: ali dos lados da tribuna social onde antes se estendiam amplos e decorativos terraços, vêem-se, agora, longos cercados de madeira com tela de arame. Parece galinheiro, mas não é São dezenas de janelinhas, cada uma com um atento funcionário a espera dos "viciados". Ora, acontece que terraço é terraço, é todo aberto, e quando chove, chove dentro. E então os rapazes ficam horas a fio tomando banho de chuva, porque a tela de arame não é lá muito impermeável, não ela deixa sempre passar algumas gotas de água... Temperatura fresquinha, mesmo, só vendo. Principalmente num dia frio e de chuva de vento.

Parece que o dr. João Borges passando por ali, não sei se ia arriscar um bettingzinho ou se passava, só num desses dias de banho forçado, teve pena dos seus funcionários e prometeu-lhes que remediaria o mal transformando o "galinheiro" em "vitruviana", mandando, para isso, colocar vidros. Mas acontece que essa promessa já está ficando velha sem ser cumprida. Naturalmente é porque depois da chuva vem o bom tempo. O dr. João Borges passa por ali outra vez e vê tudo muito bonito, muito claro e os rapazes todos amáveis e sorridentes, e aí, então, nem se lembra mais de ter visto esses mesmos rapazes num dia de temporal e ventania, todos tristes, encolhidos e tirando de frio debaixo de um banho de chuva forçado.

Dr. João Borges, cumpra a sua promessa e transforme, com urgência, o "galinheiro" em vitruviana. E depois volte também as suas vistas para outros casos de banho de chuva para os quais vou chamar a sua atenção. Na segunda-feira de manhã encontrei o nosso starter, o Claudio. Estava resfriadíssimo e rouco, rouco, de tanta chuva que havia apanhado no sábado e no domingo. O confirmador, o Alexandre, foi outro que de tão molhado e tirante acabou sentindo-se mal, tendo que ser levado para casa. Logo, "hai" que protegê-los, de qualquer maneira contra as intempéries.

Para o "starter", uma guaratuzinha em cada ponto de partida resolveria. E o confirmador? Essa função poderia ser mecanizada, pela instalação nos postes do "starting-gate" de um sinal luminoso, acionado pelo próprio "starter". Nesse caso, o Alexandre, além de substituto do Claudio, poderia ser aproveitado como vedor. Assim, pode chover chuva à vontade que eles "nem te ligam".

Pense, pois, nesses casos, dr. João Borges, e vamos agir com uma certa "rapidez". Nada de deixar pra semana, como o Leonidas.

A parte. — O "starting-gate" australiano apresentado por Buenos Aires, encontra-se de novo atirado num canto da garagem, abandonado e só. E até quando ficará ele lá? Essa apostolada toda fala muito mas não resolve muito. O "pra semana" não é só o Leonidas, eles também poderiam se chamar: pra semana, pra mês e até pra ano.

Cadê cocheiras, cadê forragem, e "starting-gate", e escola de jockeys, e o cumprimento do decreto 24.046, e piscinas, e parques de fundo, e muitas e muitas outras coisas mais? Cadê tudo?

Mas uma coisa eu garanto que vem: a sede cabesca! Ah! Isso vem mesmo.

Que maravilha! essa raia de grama encharcada, não é menos gente? Manguari o melhor potro fez 103" 1/5 nesse charco e Mar Revuelto, na areia, boou 101 cravados!

Um francês de corrida que andou por aqui disse que essa raia de grama é a pior que ele já viu: quando seca é um cinema, ótimo pra mancar cavalos; quando molhada é um Com vistas aos santos apóstolos Carlos, Aluisio e Ademar, rima perigoso e impraticável.

Concurso da "Equitativa Seguros de Vida"

PARROCINADO PELO CENT. RO. DOS C. E. E. DO TURFE E PELA "A MANHÃ"

Classificação dos concorrentes com o resultado das duas últimas corridas no Jockey Club Brasileiro:

	PONTOS:	
	MENTAL	ANUAL
A Manhã	23-16	210-133
Journal do Comércio	28-16	243-144
O Radical	24-16	210-133
Radio Globo	24-16	210-133
Jockey Club Ilustrado	23-13	218-135
Esporte Ilustrado	23-13	218-135
DIARIO CARIOCA	23-14	215-131
Vida Turfista	22-11	213-134
A Gazeta Esportiva	22-11	213-134
O Jornal	22-11	213-134
A Noite	22-11	213-134
Emisora Continental	21-14	212-137
Correio da Noite	21-13	212-136
Calendário Turfista	21-11	212-136
Diário da Noite	21-11	212-136
Radio Clube do Brasil	20-13	207-125
Directivos	20-12	207-125
Gazeta de Notícias	20-12	207-125
Diário Trabalhista	20-12	207-125
Vozes da Manhã	21-12	212-135
O Mundo	19-13	205-122
Radio Jornal do Brasil	19-13	205-122
O Ataque	19-12	204-121
Radio Mauá	19-12	204-121
O Espião	19-12	204-121
Folha do Prado	19-12	204-121
Correio de Notícias	17-9	192-110
Diário de Notícias	17-8	192-110
Radio Mayrink Veiga	17-8	192-110
Folha Carioca	16-9	179-111
Boletim da Gavea	16-13	219-113
Correio do Brasil	15-8	171-8
Turf Carioca	14-9	149-99
A Notícia		

13 DE SETEMBRO DE 1948.

SERVIÇO SOCIAL DA INDUSTRIA

DIVISÃO REGIONAL DO RIO DE JANEIRO

Secção de Cooperaçao e Intercambio

A SECÇÃO DE COOPERAÇÃO E INTERCÂMBIO do Sesi mantém à disposição dos interessados em colocações nas empresas industriais, empresas de transportes e comunicações e nas empresas que se dediquem à exploração da pesca, um SERVIÇO DE COLOCAÇÃO E REEMPREGO destinado ao encaminhamento de pessoal às empresas sediadas no DISTRITO FEDERAL E ESTADO DO RIO.

Com Um Tumor Maligno no Joelho, o Antigo Defensor do Stud Vinte de Março

Villas Boas Não Aceitou o Tratamento — Oito Chapas Comprovaram o Sarcoma — O Parecer do Dr. José Guilherme

A notícia de que Indiano havia sido vendido a novo proprietário e entregue a um treinador, que pretende fazer o correr sem embargo de grave lesão que afeta o joelho do antigo companheiro de Porungo, levou a nossa reportagem até o Serviço de Radiologia do Jockey Club Brasileiro.

Lá chegando fomos atendidos imediatamente pelo sr. Fabio Freitas, auxiliar do veterinário Villas Boas, que se mostrou surpreso com o provável reaparecimento de Indiano nas pistas tendo em companhia do reitor ao Laboratório onde o chefe do Serviço de Radiologia e Laboratório fazia um exame em material retirado de um pariente. Deixou seus afazeres para responder às nossas perguntas.

— Pense, que Indiano poderá correr novamente? — Um absurdo! — exclamou Villas Boas.

— trazendo o laudo do dr. José Guilherme, catedrático de Radiologia Clínica, sobre a radiografia do joelho do Indiano.

— Leia o que está escrito aqui.

— Exame das peças os raios radiográficos com desenvolvimento de estrutura e presença de espículas irregulares e polimórficas nos contornos, exprimindo neoformação.

Esses aspectos, quando comparados com o tumor osso sarcoma, a) — José Guilherme — Catedrático de Radiologia Clínica.

NAO FIZERAM O DIAGNOSTICO Soubemos ainda que os

treinadores B

PROGRAMA DE DOMINGO

COTAÇÕES
1º PAREO — 1.000 METROS — CR\$ 20.000,00 — A'S 13,10 HORAS:

1-1	Lucifer	55	25
2-2	Zodiaco	55	40
3	Rosario	55	30
4	Juá	55	30
5	Serra Dagua	55	30
6	Fogo Bravo	55	25
7	PAREO — 1.000 METROS — CR\$ 22.000,00 — A'S 14 HORAS:		
1	Graziela	55	30
2	Farruca	55	30
3	Girra	55	30
4	Galiza	55	30
5	El Bolero	55	30
6	Adoração	55	30
7	Cotiana	55	30
8	Coquetel	55	30
9	Naipes	55	30
10	Kelvin	55	30
11	Maneador	55	30
12	Flopan	55	30

3º PAREO — 1.500 METROS — CR\$ 25.000,00 — A'S 14,30 HORAS:

1	Urtu	55	25
2	Camel	55	30
3	Gavião da Gavea	55	40
4	Arirô	55	50
5	Justo	55	30
6	Eletico	55	30
7	Mavilis	55	30
8	Heracles	55	30
9	Riachão	55	30
10	Kelvin	55	30
11	Maneador	55	30
12	Flopan	55	30

4º PAREO — 1.800 METROS — CR\$ 28.000,00 — A'S 15,10 HORAS:

1-1	Valco	55	35
2	Poeta	55	30
3	Ballarino	55	30
4	Guanumbi	55	30
5	Pepito	55	30
6	Haramun	55	30
7	Alvacá	55	30
8	PAREO — GRANDE PREMIO "GUANABARA" — 3.000 METROS — CR\$ 150.000,00 — A'S 15,35 HORAS:		
1-1	Coxambu	55	30
2	Heliada	55	30
3	Haramun	55	30
4	Teuany	55	30
5	D. Paulo	55	30
6	Hereo	55	30
7	Bivon	55	30

5º PAREO — 1.000 METROS — CR\$ 25.000,00 — A'S 15,10 HORAS — (BETTING):

1	Don Fradique	55	40
2	Faropy	55	30
3	Mans	55	30
4	Loreta	55	30
5	Angelus	55	30
6	Estabido	55	30
7	Poll	55	30
8	Esopo	55	30
9	Edelfa	55	30
10	Atravido	55	30
11	Itamaji	55	30
12	Bozambo	55	30
13	Cuzco	55	30
14	PAREO — 1.500 METROS — CR\$ 22.000,00 — A'S 16,45 HORAS — (BETTING):		
1	Valetta	55	40
2	Ubatana	55	40
3	Itaquatia	55	40
4	Lema	55	40
5	Jaina	55	40
6	Jandaya	55	40
7	Dorothéa	55	30
8	Fonética	55	30
9	Cherie	55	30
10	Levlana	55	30
11	Ubatana	55	30
12	Ilmenita	55	30
13	PAREO — 1.300 METROS — CR\$ 23.000,00 — A'S 17,20 HORAS — (BETTING):		
1	Staraya	55	40
2	Hyerbole	55	40
3	Kit	55	40
4	Porungo	55	40
5	Galhardia	55	40
6	Grandguinol	55	40
7	Guaranizinho	55	40
8	Bacca	55	40
9	Fontainebleau	55	40
10	Felizardo	55	40
11	Estirilo	55	40
12	Cerro Grande	55	40
13	Caxambu	55	40

De Buenos Aires Para o Chile

Da Argentina, para onde embarcará a fim de dirigir o crack Bambino, no G. P. "Honor", seguiu para a sua terra natal o jogador Francisco Irigoyen.

O bandido chileno depois de uma breve visita a seus parentes retornará à nossa capital.

Vão Reaparecer

Nas próximas reuniões, deverão reaparecer em publico os jogadores Osvaldo Fernandes e Reduzino de Freitas Filho.

O primeiro deverá dirigir a equa Lena, na sétima prova de domingo e o último, pilotará Monte Carlo e Estampido.

O Cartaz do Lider

Continua disparado na liderança estatística o jogador Luiz Rigon.

Nas próximas reuniões o freio paranaense deverá dirigir os seguintes animais: Eolo, Don José, Imaginada, Zodiaco, Maneador, Justo, Poeta, Hereo e Estirilo.

A Proxima Saptatina

COTAÇÕES
1º PAREO — 1.000 METROS — CR\$ 20.000,00 — A'S 14,00 HORAS:

1-1	Gabardine	55	30
2-2	Neda	55	35
3	Eolo	55	18
4	Casioturo	55	50
5	Phoenix	55	60
6	Informada	55	40

2º PAREO — 1.800 METROS — CR\$ 25.000,00 — A'S 14,30 HORAS:

1-1	Pablo	55	40
2	Genipapo	55	40
3	Flexa	55	40
4	Cerro Alto	55	35
5	Don Pedro II	55	70
6	Monte Carlo	55	40
7	Folia	55	40

3º PAREO — 1.300 METROS — CR\$ 35.000,00 — A'S 15,00 HORAS:

1	Vespa	55	20
2	Inicial	55	20
3	Jequitinhonha	55	30
4	Jaboticaba	55	30
5	Rama	55	30
6	Vineta	55	30
7	Zuleica	55	30
8	Aléa	55	30
9	Jurubaba	55	40
10	Marinheira	55	30
11	Má	55	30

4º PAREO — 1.000 METROS — CR\$ 40.000,00 — A'S 15,25 HORAS:

1	Don José	55	20
2	Mar Revuelto	55	40
3	Nero	55	25
4	Escuivado	55	40
5	PAREO — 1.000 METROS — CR\$ 22.000,00 — A'S 16,10 HORAS — (BETTING):		
1	Hypnos	55	20
2	Helicon	55	20
3	Ternura	55	20
4	Daphne	55	40
5	Guacu	55	40
6	Ben Hur	55	20
7	Caracol	55	80
8	Aldean	55	20
9	Hanibal	55	40
10	Dona Stella	55	20
11	Maracatu	55	20
12	Jaz	55	20
13	Fingida	55	20
14	Marselha	55	20

5º PAREO — 1.400 METROS — CR\$ 25.000,00 — A'S 16,45 HORAS — (BETTING):

1	Coari	55	30
2	Acutanga	55	30
3	Grisu	55	25
4	Caoré	55	20
5	Birigui	55	40
6	Lumen	55	30
7	Corrientes	55	30
8	Irak	55	30
9	Trintonte	55	40
10	Lombardia	55	20
11	Panozee	55	40
12	Rey Brujo	55	40
13	Ornate	55	20
14	Insolito	55	20
15	Opulento	55	18
16	Peilete	55	18
17	Bel Ami	55	30
18	Bien Paga	55	40
19	Argelino	55	30

6º PAREO — 1.600 METROS — CR\$ 20.000,00 — A'S 17,20 HORAS — (BETTING):

1	Panozee	55	40
2	Rey Brujo	55	40
3	Ornate	55	20
4	Insolito	55	20
5	Opulento	55	18
6	Peilete	55	18
7	Bel Ami	55	30
8	Bien Paga	55	40
9	Argelino	55	30

7º PAREO — 1.800 METROS — CR\$ 25.000,00 — A'S 17,20 HORAS — (BETTING):

1	Staraya	55	40
2	Hyerbole	55	40
3	Kit	55	40
4	Porungo	55	40
5	Galhardia	55	40
6	Grandguinol	55	40
7	Guaranizinho	55	40
8	Bacca	55	40
9	Fontainebleau	55	40
10	Felizardo	55	40
11	Estirilo	55	40
12	Cerro Grande	55	40
13	Caxambu	55	40

8º PAREO — 1.300 METROS — CR\$ 23.000,00 — A'S 17,20 HORAS — (BETTING):

1	Staraya	55	40
2	Hyerbole	55	40
3	Kit	55	40
4	Porungo	55	40
5	Galhardia	55	40
6	Grandguinol	55	40
7	Guaranizinho	55	40
8	Bacca	55	40
9	Fontainebleau	55	40
10	Felizardo	55	40
11	Estirilo	55	40
12	Cerro Grande	55	40
13	Caxambu	55	40

9º PAREO — 1.500 METROS — CR\$ 25.000,00 — A'S 17,20 HORAS — (BETTING):

1	Staraya	55	40
2	Hyerbole	55	40
3	Kit	55	40
4	Porungo	55	40
5	Galhardia	55	40
6	Grandguinol	55	40
7	Guaranizinho	55	40
8	Bacca	55	40
9	Fontainebleau	55	40
10	Felizardo	55	40
11	Estirilo	55	40
12	Cerro Grande	55	40
13	Caxambu	55	40

O RADIO SE A MODA PEGAR...



Assim como muitas pessoas passam o tempo jogando Pit-Paf ou saracoteando nos cabarets da Lapa, milhares de outras preferem matar o tempo ouvindo rádio. E esse foi o caso de determinado médico que por ter o hábito de manter o seu aparelho sempre ligado foi despedido do edifício em que residia, cujo proprietário era um juiz.

O fato foi narrado na edição de ontem desta folha e os leitores já estão a par de todos os detalhes, sendo desnecessário, portanto, repetir o que já foi dito.

O que é mister salientar nesta coluna, é que o referido facultativo gostava de ouvir rádio, acompanhar as suas novelas — quem sabe? — os programas do Almirante, etc., sendo por esse "crime" obrigado a "arruinar a trouxa" e ir morar em outro lugar.

Ora, como é do domínio público, proprietários inescrupulosos por aí existem que vivem arquitetando planos, os mais absurdos, para se verem livres de seus inquilinos, com o objetivo, único e exclusivo, de melhor explorarem o sórdido "comércio de luvas".

Valendo-se do precedente, não faltará, quem agora, pleiteie despejos usando dos mesmos argumentos do juiz proprietário, embora este não haja procurado vantagens materiais. E, se a moda pegar, as ações de despejo, por uso de rádio, serão mais uma comprovação do que de mal podem causar os programas ruins...

RICARDO GALENO

NACIONAL — 20.00 — Viva a Marinha; 20.25 — Reporter Esportivo; 20.30 — Jôias da Literatura; 21.00 — Comentário Poudou; 21.05 — Almado Sertão; 21.25 — Refrescando a memória; 22.05 — Gravacões; 22.30 — Tópica Correntes; 22.55 — Reporter Esportivo; 23.00 — A Noite; 23.30 — Ritos; 23.55 — O Jantar do Ar; 00.30 — Encerramento.

MAYRINK VEIGA — 20.00 — "Panorama Político", com Souza Filho; 20.10 — Orquestra; 20.30 — "Depois que tudo acabou"; 21.00 — "Melodia de Todo o Mundo"; 21.30 — Carlos Galhardo; 22.00 — "Comentários"; 22.05 — "Teatro Países Ares"; 22.30 — "Placido Ferreira"; 23.00 — "O Mundo em Casa"; 23.30 — Encerramento.

GUANABARA — 24.00 — Prefácio Notre Dame; 20.10 — A Vida Começa aos Oito; 20.25 — Conto de Parada; 20.30 — Loucuras e Fantaisias; 21.00 — Comentário do Dia; 21.05 — Con-

Contidos os Hindus; a Índia Em Pé de

(Conclusão da 1.ª pag.)

As forças que atacam de surpresa, quando os invasores de Sholapur se aproximam de Secunderabad, onde, segundo se diz, encontram-se as melhores tropas do "nazim" dispostas a lutar até ao último homem.

As forças que atacam de surpresa, quando os invasores de Sholapur se aproximam de Secunderabad, onde, segundo se diz, encontram-se as melhores tropas do "nazim" dispostas a lutar até ao último homem.

Uma pessoa chegada à O.N.U. declarou que o caso do Haiderabad é o "mais claro e definido" apresentado ante o Conselho. Disse ser indiscutível que a Índia invadiu o território do Haiderabad porém que o ato hindu foi provocado pelos guerrilheiros mulxumanos do Haiderabad.

O Conselho tem faculdades para aplicar sanções econômicas, diplomáticas ou militares, porém é bem provável que a sua primeira decisão seja ordenar a suspensão das hostilidades, como nos casos da Palestina e de Cachemira.

Os observadores dizem que a luta no Haiderabad talvez receba mais atenção da O.N.U. que os problemas de Cachemira e da Palestina, já que o referido Estado é muito maior —

PARIS, 15 (U.P.) — Sir Alexander Cadogan, presidente do Conselho de Segurança da O.N.U., convocou esse organismo para uma sessão extraordinária amanhã para considerar a invasão do principado de Haiderabad pela Índia.

Esta será a primeira reunião do Conselho de Segurança em Paris e provavelmente o assunto a debater será ainda mais grave que o apresentado ante o Conselho pelo Irã, exigindo a retirada das tropas russas de seu território.

O Haiderabad, invadido antontem pelas tropas indianas, dirigiu-se imediatamente ao secretário geral das Nações Unidas, sr. Trygve Lie, pedindo ao Conselho de Segurança que considerasse o assunto. Contudo, o sr. Lie apenas deu à publicidade a petição do Haiderabad, já que esse Estado não é reconhecido como país soberano.

O Haiderabad advertiu que, se a sua disputa com a Índia não for resolvida imediatamente, todo o sub-continent indiano, com os seus 400 milhões de habitantes, serão transformados num sangrento campo de batalha.

Cadogan, que preside o Conselho de Segurança durante o mês de setembro corrente, ordenou a reunião extraordinária por meio de um telegrama enviado de Jir Bretanha, onde se encontra em férias.



VISITA DO REPRESENTANTE DA ONU NA EXPOSIÇÃO DE CARTAZES, DA A. B. I. — Esteve em visita à exposição de trabalhos de artistas nacionais que participam no II Concurso Internacional de Cartazes promovido pela ONU e realizado no Brasil sob os auspícios da Associação Brasileira de Desenho, o representante da Organização das Nações Unidas em nosso país, sr. Paul Vanorden Shaw, que teve oportunidade de palear sobre arte em companhia de representantes das demais entidades co-patrocinadoras. A exposição permanecerá tranqueada ao público na sede da A. B. I. até o dia 16, quando serão selecionados os três cartazes que representarão o Brasil no julgamento final em Paris.

Conflito Comunista na França

(Conclusão da 1.ª pag.)

proprio chefe do governo. Im, porá ao povo francês "duros sacrifícios".

Os encontros entre a polícia e os grevistas incluíam-se pouco antes do meio dia, quando empregados da fábrica nacionalizada de aviões "Sneema", na "zona vermelha" dos subúrbios de Paris, marcharam para o centro da cidade a fim de realizar manifestações diante dos escritórios centrais da companhia, no boulevard Haussmann.

Ao intervir para dissolver o grupo, a polícia foi recebida a pedradas. Trezentos guardas reforçaram a polícia e depois de luta rápida mas violenta, 13 policiais e grevistas foram hospitalizados. Cerca de cem policiais e guardas e 200 grevistas receberam cuidados médicos por contusões e lesões.

Um segundo encontro registrou-se pouco depois, quando representantes dos grevistas, que haviam entrado nos escritórios centrais da SNEOMA para reclamar aumento de salários, negaram-se a abandonar o edifício. Os guardas tiveram que atravessar a massa de grevistas para expulsar do edifício a delegação operária. Os grevistas voltaram a formar filas e iniciaram a marcha de retorno à fábrica, no que foram impedidos pelos guardas. Novamente lançaram pedras contra os guardas.

quase a metade do tamanho da França — e o seu governante é reconhecido como o homem mais rico do mundo.

Protesto Contra Injúrias à Imprensa

Em virtude das críticas proferidas pela imprensa contra os atos e atitudes de alguns homens públicos, de que traduzem perfeitamente os sentimentos públicos, o professor dr. Abelardo de Brito expendeu deprimos conceitos a respeito do jornalismo brasileiro. Por esse motivo, o presidente da Associação Brasileira de Imprensa dirigiu-lhe o seguinte telegrama:

— "A Associação Brasileira de Imprensa sente-se no dever de protestar perante v. excia. pelos conceitos tão desprimos para o jornalismo que houve por bem expender na última reunião do Conselho Universitário. Como cidadão, pode v. exa. manifestar o conceito que melhor entender. Como homem público, no entanto, como membro do Conselho Universitário, não lhe cabe o direito de desprezar ou ignorar a crítica jornalística. Isso porque a imprensa exerce uma função social-inseparável do direito de criticar e de opinar. Apontar erros e anotar falhas, é dever do jornalismo, que tanto melhor cumpre sua missão quanto mais intransigente for na defesa dos interesses coletivos, ainda que tal defesa possa desagradar aos que, como v. exa., julguem pairar acima do direito da crítica. Atenciosas saudações. (Ass.) Herbert Moses, presidente."

Estágio de Aspirantes e Oficiais da Reserva

Todos os aspirantes e oficiais da Reserva que quiserem estágio sem remuneração, deverão comparecer às 12.30 horas dos dias 17 e 20 do corrente à 3.ª Seção (Sala de Oficiais da Reserva) do Estado Maior da 2.ª M. L. e 1.ª R. M.

le, anunciou hoje que o partido degaullista R. P. R. lançou uma campanha financeira para levar o general ao poder. Disse Malraux que serão postos a venda selos no valor de dez milhões, de 50 francos cada um, com o lema: "Para a segurança pública, se..." Os simpatizantes são solicitados a pagar os selos em sobrecargas diárias à residência de de Gaulle, em Colombes, les deux Eglises. Malraux disse que a quantidade de selos enviados será considerada como um plebiscito extra-oficial do povo a respeito do seu desejo de que o general volte a chefiar o governo. Malraux acusou o governo Queuille de impedir a realização de eleições gerais, que, disse, seriam favoráveis a de Gaulle.

— Por que querias fazer isso, Sigrid? Terias partido o coração de tua mãe... — Não te responderei — interrompeu ela — porque tu não saberes compreender!

E prosseguiu: — Jan me fez prometer nunca mais fazer isto, mas depende de ti, Ida, que eu cumpra minha promessa...

— De mim! — Ouve-me e não te agites! — retornou. — E' fatal que o amor aumente com os anos que passam ou que se extinga. O meu continuou vivo como no primeiro dia. O tempo não pôde alterar minha ternura por meu antigo noivo. Sabes que, se pode viver separado sem que o amor perca o que quer que seja de sua profundidade, de sua doçura...

Ela se calou, como que esgotada e, sobre seu rosto febril, as pupilas dilatadas pareciam mais cintilantes do que nunca.

Eu estava presa de susto, diante daquela paixão que ela me revelava tão imprudentemente e de que eu tinha tanto ciúme que me dava vontade de gritar.

— Sim, Ida — continuou ela, mais animada, — durante sete anos carreguei em mim a imagem dele, como uma ferida aberta e sangrando e tu quererias que eu renunciasse para sempre vé-lo, agora que o encontrei de novo depois de procurá-lo por toda parte incessantemente? Que é que eu peço? Morar no mesmo lugar que ele... Seria isto então muito horrível para ti?

— Tu exiges uma coisa impossível! — balbuciei.

Ah! e por que é impossível? Eu não morarei com você, é claro... Em qualquer lugar em que possa vé-lo... Afinal de contas, há entre nós um grande parentesco e é na minha qualidade de parenta que de vez em quando vocês me convidam para visitá-los... Nunca pedirei mais do que isto!

Enquanto ela falava com veemência, uma suspeita me invadia.

— Combinaste isso com meu marido? — perguntei-lhe com esforço.

— Que é que estás supondo, Ida? Não! Em momento algum falei a Jan do meu projeto. Tu és a única a saber disto e, se aches bom te prevenir, é que aches que tu aprovarias quando te tivesse dito que, se eu tivesse que deixar de ver Jan, a vida não teria mais nenhum interesse para mim... Sim, admita que eu morra... Tu me compreendes!... Então, sim, tu perderias teu marido! Na sua rigorosa honestidade, esse homem adorador, tem hoje coragem de fugir do que ele ama... Mas, o espectro de uma morte por amor não se deixa afugentar facilmente, Ida!... Meu espectro estará sempre presente, entre vocês, sempre! Sempre!... — acentuou ela.

Sigrid recostou a cabeça, observando-me através dos cílios cerrados.

Eu sentia a luz verde de seus olhos procurando fascinar-me, submergir-me ao seu selvagem desejo.

A cólera me empolgou.

— Queres tomar o mesmo vapor que nós? — perguntei-lhe sombriamente.

— Oh! não... — fez ela, rápida, com aquele seu sorriso anigélico que me crispava os nervos. — Eu irei depois... Enquanto isto, a perspectiva de ir encontrá-lo me basta!

No calor do debate, não prestamos atenção ao barulho das ferraduras do cavalo de Jan e estremeçamos anímas ouvindo-lhe a voz grave, chamando o criado.

Ele entrava pouco depois, com um telegrama na mão e parecia comovido:

— Tua mãe doente, Ida... — disse, docemente. — Selma nos chama... Embarcamos amanhã, pelo primeiro trem... Eu estava consternada.

Mamãe devia estar muito mal, para que minha irmã nos chamasse por telegrama.

Toda espécie de recordações afluíam em mim. Pequenas fatos, pequenas cenas de minha infância. Desde há muito deixara

FORO

PÂNICO NAS FALÊNCIAS

Othon Ribas

A 5.ª Vara Cível, depois de um longo período de calma hiberna sob a égide do seu titular efetivo, tem ultimamente sido agitada pelas decisões do juiz em exercício, o dr. Alcino Pinheiro Falcão, que destruiu a posição — ingrata ou invejável, depende do temperamento e da perspectiva — de ser o juiz mais falado, mais criticado e mais atacado da atualidade. O conceito a respeito dos pronunciamentos desse magistrado varia, geralmente, em tonalidade, mas não em direção. Salvo raríssimas exceções, todos estão de acordo. E a nossa opinião também é essa...

Por isso mesmo, por não haver discrepância de pensamento, apenas reproduziremos, sem qualquer comentário — pois seria igual ao que toda gente fará — o despacho do mencionado juiz que motivou estas linhas.

Eis a bomba: "Em face do que consta da certidão de fls. 16, o dr. escrivão em 48 horas me faça concluso o processo de falência, a fim de destituir o liquidatário relapso."

Até aí nada, mas a coisa continua. "Observe o dr. escrivão este despacho como Portaria e, em consequência, no prazo de 3 dias faça intimar todos os comissários, síndicos, liquidatários, liquidantes e inventariantes para — sob pena de destituição e demais cominações legais — darem andamento aos processos que, sem despacho, estiverem parados por mais de cinco dias."

E segue-se, para terminar, a censura indefinida, e também sem direção.

"Observe aos mesmos que o Juízo não permitirá tais processos continuem a ser injustificavelmente procrastinados e saberá com rigor aplicar as sanções legais. Esse expediente de se eternizarem fatos feitos é um mal que é preciso combater, não só no bem da moral como para resguardo do crédito e dos direitos tuteláveis."

O juiz estava realmente nervoso. O estilo saiu arranhando como projétil em arma descalibrada.

São de Sé Equiparar os Vencimentos e Vantagens Nas Três Forças Militares do País

QUANDO EQUIVALENTES FOREM OS CARGOS OU FUNÇÕES DESEMPENHADAS — JULGADA FAVORAVELMENTE A AÇÃO INTENTADA CONTRA A UNIAO POR VARIOS OFICIAIS DO EXERCITO

O juiz de Direito da 1.ª Vara da Fazenda Pública, dr. J. J. Queloz, sentenciando na ação proposta contra a União Federal pelo tenente coronel Alci, no Monteiro Avidos e outros, entendendo, tendo em vista as diversas disposições legais que regulam a vida militar, que se "estendem a todos os oficiais das Forças Armadas com funções ou cargos equivalentes a vantagens ou regalias concedidas a quaisquer de suas partes integrantes, nos quais se constituem pelo Exército, pela Armada e pela Aeronáutica. Assim, por força dos dispositivos citados, toda a melhoria de

buidas aos militares de terra ou do ar, ou do mar, terá de ser em igualdade de condições e situação estendida a todos os componentes das três Forças que compõem a parte militarizada da Nação.

A MULHER QUER SE DESQUITAR DO MARIDO E EXIGE QUARENTA E CINCO MIL CRUZEIROS

Transita pelo Juízo da 4.ª Vara de Família uma ação de desquite amigável em que a esposa, pleiteia do marido nada mais nada menos que quarenta e cinco mil cruzeiros a título de subvenção. Acontece, porém, que o marido declarou não ser casado, a quantidade de dinheiro que tem a pagar vinte e oito mil cruzeiros, e seu pai, no escrivão, a apla no documento que aquela resolução era lógica.

Alinda nada ficou deliberado na 4.ª Vara de Família sobre o estranho e pitoresco desquite.

REQUERIDO UM HABEAS-CORPUS EM FAVOR DE GREGORIO BEZERRA

O PEDIDO SERA JULGADO PELO SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR

Deu entrada, ontem, perante o Superior Tribunal Militar, do pedido de habeas-corpus em favor do ex-deputado comunista Gregório Bezerra.

O pedido se funda, em última análise, na circunstância de se encontrar Gregório Bezerra preso há cerca de oito meses, ou seja, cerca de 240 dias, quando, por lei, levado ao limite máximo, o inquirido se deveria ter encerrado em 85 dias.

Em consequência disso, sustentam os impetrantes, verifica-se a transgressão frontal da Constituição, na parte em que a mesma assegura a inviolabilidade do direito à liberdade.

Deu entrada, ontem, perante o Superior Tribunal Militar, do pedido de habeas-corpus em favor do ex-deputado comunista Gregório Bezerra.

O pedido se funda, em última análise, na circunstância de se encontrar Gregório Bezerra preso há cerca de oito meses, ou seja, cerca de 240 dias, quando, por lei, levado ao limite máximo, o inquirido se deveria ter encerrado em 85 dias.

Em consequência disso, sustentam os impetrantes, verifica-se a transgressão frontal da Constituição, na parte em que a mesma assegura a inviolabilidade do direito à liberdade.

Deu entrada, ontem, perante o Superior Tribunal Militar, do pedido de habeas-corpus em favor do ex-deputado comunista Gregório Bezerra.

O pedido se funda, em última análise, na circunstância de se encontrar Gregório Bezerra preso há cerca de oito meses, ou seja, cerca de 240 dias, quando, por lei, levado ao limite máximo, o inquirido se deveria ter encerrado em 85 dias.

Em consequência disso, sustentam os impetrantes, verifica-se a transgressão frontal da Constituição, na parte em que a mesma assegura a inviolabilidade do direito à liberdade.

Deu entrada, ontem, perante o Superior Tribunal Militar, do pedido de habeas-corpus em favor do ex-deputado comunista Gregório Bezerra.

O pedido se funda, em última análise, na circunstância de se encontrar Gregório Bezerra preso há cerca de oito meses, ou seja, cerca de 240 dias, quando, por lei, levado ao limite máximo, o inquirido se deveria ter encerrado em 85 dias.

Em consequência disso, sustentam os impetrantes, verifica-se a transgressão frontal da Constituição, na parte em que a mesma assegura a inviolabilidade do direito à liberdade.

Deu entrada, ontem, perante o Superior Tribunal Militar, do pedido de habeas-corpus em favor do ex-deputado comunista Gregório Bezerra.

O pedido se funda, em última análise, na circunstância de se encontrar Gregório Bezerra preso há cerca de oito meses, ou seja, cerca de 240 dias, quando, por lei, levado ao limite máximo, o inquirido se deveria ter encerrado em 85 dias.

Em consequência disso, sustentam os impetrantes, verifica-se a transgressão frontal da Constituição, na parte em que a mesma assegura a inviolabilidade do direito à liberdade.

Deu entrada, ontem, perante o Superior Tribunal Militar, do pedido de habeas-corpus em favor do ex-deputado comunista Gregório Bezerra.

O pedido se funda, em última análise, na circunstância de se encontrar Gregório Bezerra preso há cerca de oito meses, ou seja, cerca de 240 dias, quando, por lei, levado ao limite máximo, o inquirido se deveria ter encerrado em 85 dias.

Em consequência disso, sustentam os impetrantes, verifica-se a transgressão frontal da Constituição, na parte em que a mesma assegura a inviolabilidade do direito à liberdade.

Deu entrada, ontem, perante o Superior Tribunal Militar, do pedido de habeas-corpus em favor do ex-deputado comunista Gregório Bezerra.

O pedido se funda, em última análise, na circunstância de se encontrar Gregório Bezerra preso há cerca de oito meses, ou seja, cerca de 240 dias, quando, por lei, levado ao limite máximo, o inquirido se deveria ter encerrado em 85 dias.

Em consequência disso, sustentam os impetrantes, verifica-se a transgressão frontal da Constituição, na parte em que a mesma assegura a inviolabilidade do direito à liberdade.

Deu entrada, ontem, perante o Superior Tribunal Militar, do pedido de habeas-corpus em favor do ex-deputado comunista Gregório Bezerra.

O pedido se funda, em última análise, na circunstância de se encontrar Gregório Bezerra preso há cerca de oito meses, ou seja, cerca de 240 dias, quando, por lei, levado ao limite máximo, o inquirido se deveria ter encerrado em 85 dias.

Em consequência disso, sustentam os impetrantes, verifica-se a transgressão frontal da Constituição, na parte em que a mesma assegura a inviolabilidade do direito à liberdade.

Deu entrada, ontem, perante o Superior Tribunal Militar, do pedido de habeas-corpus em favor do ex-deputado comunista Gregório Bezerra.

O pedido se funda, em última análise, na circunstância de se encontrar Gregório Bezerra preso há cerca de oito meses, ou seja, cerca de 240 dias, quando, por lei, levado ao limite máximo, o inquirido se deveria ter encerrado em 85 dias.

Em consequência disso, sustentam os impetrantes, verifica-se a transgressão frontal da Constituição, na parte em que a mesma assegura a inviolabilidade do direito à liberdade.

Deu entrada, ontem, perante o Superior Tribunal Militar, do pedido de habeas-corpus em favor do ex-deputado comunista Gregório Bezerra.

O pedido se funda, em última análise, na circunstância de se encontrar Gregório Bezerra preso há cerca de oito meses, ou seja, cerca de 240 dias, quando, por lei, levado ao limite máximo, o inquirido se deveria ter encerrado em 85 dias.

FECHADAS AS BARRACAS DE JOGO NO PARQUE DE DIVERSÕES DA AVENIDA PASSOS

Chocolates, Espelhos e Chiclets Serviam Como Fichas na Jogatina BRINDES NAS PRAIEIRAS APENAS PARA LUDIBRIAR AS AUTORIDADES

O titular da Delegacia de Costumes e Diversões, sr. Dulcídio Gonçalves, de acordo com a denúncia por nos veiculada de irregularidades que praticavam no Parque de Diversões da Avenida Passos, resolveu pessoalmente no local, para verificar o que de fato ali vinha acontecendo.

E nos deu razão, pois, não se prendeu um dos responsáveis pelas irregularidades, como também fechou definitivamente o parque de Emílio Lourenço Dias, que não teve a mesma sorte do primeiro, porque se ausentou do Rio com destino à São Paulo.

Para dar aos leitores, a ideia da jogatina desenfreada que ali se processava diariamente, a nossa reportagem, ariscou-se a uma visita ao referido parque, onde os empregados, usavam armas de fogo, sem qualquer licença.

USAVAM FICHAS DE CHOCOLATE E CHICLETS

Nas inúmeras barracas, que cercam o parque, se jogava a dinheiro.

O pessoal chefiado por Emílio Lourenço Dias, fazia o trabalho da seguinte maneira: Trocavam barras de chocolate, chiclets ou pequenos espelhos de bolso, por dinheiro, cada um com um valor diverso. Se o jogador conseguia acertar no orifício que repre-

sentava o seu clube de futebol trocava as fichas por dinheiro. Os premios que se encontravam à mostra nas prateleiras da barraca, serviam apenas para ludibriar a polícia.

O pessoal de Emílio Lourenço Dias, que continua a manobrar com o Estádio Carioca, era composto de vigias, para não haver surpresas pela polícia, e toda a atenção era pouca, na ocasião em que algum incauto aproximava-se das barracas para perder o dinheiro.

A MALANDRAGEM

Agora com o fechamento do parque, a polícia naturalmente passou a observar a abundância de vadios e tipos desclassificados que para ali acorrem sobretudo em dias das falsas lutas de "catch-as-catch-can". O local aliás, é convidativo a tal espécie de gente, bastando para exemplo, o caso do indivíduo tarado, que aqui rapta uma menor da porta da casa. Se seus pais, ali homólogos, permanecendo naquele local durante a noite, onde pôde dormir, sossegado.

E' desnecessário citar outros exemplos, pois os acima relacionados, bastariam para acabar de uma vez por todas, com a indústria de "marmeladas", que na Avenida Passos, vem mantendo Emílio Lourenço Dias e sua "gang".

Condenam os Levantamentos do Serviço de Estatística de Previdência do Trabalho

Os Trabalhadores Não Vão Com os 17 % — Satisfação Geral Com a Divisão de Fiscalização — Isenção de Impostos Municipais na Construção de Sede Dos Sindicatos — A Reunião do Ministro do Trabalho Com os Operários

Na reunião de trabalhadores presidida ontem pelo ministro do Trabalho, no Sindicato dos Alfaiates, Costureiras e Trabalhadores na Indústria de Roupas do Rio de Janeiro, abordaram-se, condenando, os trabalhos do Serviço de Estatística da Previdência do Trabalho, e, analisando, de a atividade que vem exercendo a Divisão de Fiscalização do Ministério do Trabalho.

UNIDADE DE VISTA

Dando início aos trabalhos da reunião, o ministro Morvan Dias de Figueiredo disse que a necessidade dos trabalhadores acertarem seus relógios pelos interesses comuns às suas respectivas categorias profissionais evitando a todo custo desentendimentos nocivos à consecução dos seus objetivos. Denunciou de sua entidade sindical, o trabalhador devia ser um soldado intrínseco a serviço de um coletivo da sua classe, menos as provocações desastrosas das já indignadas demagogias.

CONTRA A CLASSE

O presidente do Sindicato dos Empregados do Comércio, sr. Nelson Mota, fez acuriosas acusações ao Serviço de Estatística de Previdência do Trabalho que nos levantamentos, desses últimos anos, há indicado o aumento de 17 por cento como índice do aumento de custo de vida no país.

Do dizer do orador, isso responde a estar contra a classe operária da Nação, pois não sendo verdadeira a percentagem, é, entretanto, como tal.

considerada pela Justiça do Trabalho, para efeitos de aumento de salário.

EFICIENCIA

Outros oradores fazendo contraste com o Serviço de Estatística de Previdência do Trabalho, apontaram a Divisão de Fiscalização do Ministério do Trabalho, atualmente dirigida pelo sr. Carlos Afonso de Mello Sobrinho, como uma das mais eficientes, sendo a mais eficiente daquela parte, no julgamento do seu dever.

Os trabalhadores somente poderiam agradecer o esforço de nodado desse setor de serviço

do Ministério do Trabalho, que se ha credenciado pelas suas realizações.

ISENCAO DE IMPOSTOS

Foi agradecido ao ministro do Trabalho, na palavra do presidente da Junta Governativa do Sindicato dos Bancários, sr. João de Carvalho, as providências encaminhadas no sentido de obter para os sindicatos a isenção de impostos municipais na construção das suas sedes próprias.

O orador agradeceu, ainda, a intervenção do titular dessa pasta, conseguindo uma linha de ônibus para os bancários de Cavalcanti.

O ASSALTANTE ESTAVA MESMO PESADO

Reconhecido Pela Enfermeira da Maternidade — Mais Duas Vitimas Apontaram-no no Distrito

O azar o peço, essa coisa que quando se fala nos faz voltar com os nós dos dedos três vezes na madeira, não persegue somente o cidadão que depois de cumpridas as suas obrigações se dirige para casa — ali permanece tranquilo ou brigando com a esposa até a hora de voltar a enfrentar o batedor. A "minhinha" bate também em cima do ladrão assaltante e indivíduos outros que se dedicam a atividades ilícitas. Não fosse assim e Francisco Julio da Silva, residente à av. Automóvel Clube, 1.425, não estaria agora metido no xaxo do 2.º D.P.

Esse "cavalheiro", ontem foi visitar a sua companheira que estava internada na Maternidade de Cascadura, Paqueta, com a parturiente de 6º mês ao lado quando a "urucubaca" surgiu-lhe na pessoa da enfermeira Nazareth Maria Muihodo.

A moça depois de ficar longamente o feiz pai chamou a polícia e mandou prender. A acusação era simples: Francisco assaltara a enfermeira antes de a noite quando na regressava do trabalho. O homem negou, negou até chegar ao distrito. Ali se viu forçado a confessar pois estavam presentes mais duas de suas vítimas. Eram elas Arlete Rodrigues, de 22 anos, residente à rua Nerem, 180 e Amélia Maria Augusta, ambas declararam, peremptoriamente que em noites diferentes, tinham sido assaltadas e roubadas pelo Francisco, o mesmo que momentos antes na Maternidade de Cascadura atendia solícita, mente a sua companheira.

Diante de tais provas ele nada mais teve a fazer senão

O CRIME CRIME FUNCIONAL TIMBAÚBA

Embora esteja sendo apurado com todo sigilo, o fato já é do conhecimento de toda a Polícia, tem sido motivo principal das conversas no palácio da rua da Relação e já chegou aqui fora, onde os comentários fervilham intensamente.

Desta feita, o caso gravíssimo, que aborreceu sobretudo o general Lima Camara, diz respeito a um oficial administrativo em serviço na Divisão de Administração, como chefe de uma de suas seções e que, encarregado de confeccionar as folhas para pagamento, aos examinadores de candidatos a motoristas, as gratificações a que os mesmos têm direito, proporcionais ao numero de examinados, teria alterado fundamentalmente o numero de exames realizados, resultando daí pagamentos indevidos a certos amigos.

Trata-se, pois, de um crime previsto no art. 312, § 1.º do diploma penal, além das infrações administrativas previstas no Estatuto dos Funcionários Públicos.

O funcionário apontado como responsável por tão grave irregularidade fez parte daquela turma que, ao tempo da ditadura, quando imperava na Polícia o regime filintino, era encarregada de intrinsecar, difamar e desmoralizar os companheiros de serviço, obtendo pela delação denúncias e anotações de vários funcionários que não eram simpáticos à situação então dominante.

Em tempos passados foi acusado de fazer averbações

contar toda a história e terminou exclamando: — "E" "seu" doutor. Eu estou mesmo pesado".

extra-legais nas folhas de vencimentos dos serventurios policiais ao tempo da Diretoria Geral de Expediente e Contabilidade e de ter agido de má-fé em uma comissão de que fizera parte e que foi encarregada de classificar os guardas-civis por merecimento.

Muitas outras irregularidades lhe são atribuídas. Mas nenhuma delas foi apurada em tempo hábil, porquanto o funcionamento em causa fazia parte da turma dos "puxa-sacos" daquela época brasileira para os destinos do Brasil.

Quando a administração policial necessitava de quem procedesse a uma sindicância de antemão já feita ou prestasse uma informação previamente estudada ou fizesse uma proposta salidamente irregular ele era a pessoa indicada para executar qualquer uma destas empreitadas.

Se daí advinham injustiças, prejuízos ou falsas acusações, nada disto lhe interessava desde que o chefe ficasse satisfeito em ver sua vontade de tirano atendida prontamente.

Passam-se anos e ele apontado, a boca pequena, como principal responsável por um crime funcional. Mais uma vez se confirma a procedência do brocardo popular: o castigo tarda mas não falha.

E mais uma vez se verifica, também, que o mal de muita gente é julgar que o mundo não é uma bola e que a face que agora está voltada para o sol daqui a algumas horas estará do lado contrário.

Nada como um dia depois do outro!

E' ANALFABETO, MAS POSSUIA UM DIPLOMA DE CIRURGIÃO DENTISTA

Preso Em Flagrante Quando Exercia a Profissão — Indicou o "Mestre" Que Lhe Deu o Diploma — O Caso na Delegacia de Defraudações

Encontra-se nas mãos das autoridades da Delegacia de Costumes e Diversões, o caso de um falso cirurgião dentista preso no dia 2 do corrente cerca de 10 horas da manhã quando encontrasse exercendo aquela profissão em consultório à rua Joaquim Monteiro n.º 135.

QUEM E' O CHARLATÃO

É ele, Arigio de Oliveira e Souza, filho de Antonio Joaquim de Oliveira e de Isabel Ana de Souza natural da cidade de Campos, com 51 anos de idade e residente à rua Joaquim Monteiro numero 135, estado do Rio de Janeiro.

NEM O CURSO PRIMARIO POSSUI

No dia acima uma turma de policiais da delegacia de Costumes dirigindo-se a aquele local, cercou o consultório do falso cirurgião dentista. Apoiado, prendendo-o. Na delegacia o "charlatão" acabou por confessar que anteriormente exercia a profissão de lavrador em virtude de não possuir habilitação nem sequer o curso primario.

Além de que lutando com serias dificuldades financeiras exercia posteriormente outras profissões tal como empregado das padarias.

TRANSFORMADO EM DENTISTA

Nesse mister, conseguiu juntar algum dinheiro e já se pôde dessas economias foi apresentado certo dia a um indivíduo de nome Aristoteles.

Com o transcorrer do tempo aquele aconselhou-o a praticar a profissão de protetico, o que lhe daria maiores proventos para o sustento de sua família.

OS "FISCAIS"

E dessa maneira deu início à nova vida.

Entretanto, passou a ser constantemente procurado por pessoas que intitulando-se "fiscais" exigiam-lhe documentos que comprovassem a legalidade da, aquela função.

Foi então que resolveu procurar um amigo de nome Castro, a quem expôs a situação em que se encontrava.

APARECE O FABRICANTE DE DIPLOMAS

O amigo Castro, então, aconselhou-o a que regularizasse sua situação, declarando conhecer um indivíduo, que mediante a quantia de Cr\$ 3.000,00, poderia conseguir-lhe um diploma.

E assim foi ele encaminhado a casa de Alexandre Drumond

Silva, residente à rua Urubas, n.º 1.043.

Apesar de achar a quantia solicitada, exorbitante, combinou a compra de um diploma de cirurgião dentista.

Para isso, deu como adiantamento a quantia de Cr\$ 2.000,00, ficando de entregar o restante, quando obtivesse o falso diploma.

ALEGANDO INOCENCIA

Quinze dias depois, voltou a rua Urubas 1.043, a fim de concluir as negociações iniciadas, entregando na ocasião os 1.000 cruzeiros que faltavam, recebendo das mãos de Alexandre Drumond, um diploma, tão bem falsificado, que ficou surpreendido, pois esperava receber um simples registro para exercer a função de dentista praticante.

OUTRAS HISTÓRIAS

A polícia de posse dessas informações deteve também o cirurgião dentista Alexandre Drumond, a quem o falso dentista Arigio, acusa, como sendo o falsificador.

Esse interrogado pela polícia, passou a contar novas e complicadas histórias, sobre o caso dos falsos diplomas.

Foi arrolado também como implicado nas histórias, o cirurgião dentista, José Martins Viana.

NA DELEGACIA DE DEFRAUDAÇÕES

O caso foi encaminhado à delegacia de defraudações para o respectivo processo, sendo que o falso diploma, ali se encontra para as necessárias diligências, acreditando a polícia, estar na posse de uma grande quantidade de falsificadores de diplomas.

DOUTOR JOSE DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM RUA DO ROSARIO, 98 De 1 às 6

VARIOS FATOS POLICIAIS

ATROPELADOS

O auto particular, 2-29-44, de propriedade de Marcos Sulinizky, quando trafegava na manhã de ontem pela Avenida Nossa Senhora de Copacabana, ao chegar em frente ao prédio n.º 218, atropelou o advogado Frederico Morgan Smelles, casado, de 54 anos de idade, residente à rua Conde de Balsemão, n.º 23.

A vítima, que sofreu ferimentos no frontal, foi socorrida no Hospital Miguel Couto, retirando-se em seguida.

O comissário de serviço da delegacia do 2º Distrito Policial, registou o fato.

PAULINA MANCOTE

brasileira, branca, de 14 anos de idade, moradora à rua Ana Leonidia n.º 259, foi atropelada ontem, em frente à residência, pelo auto chapa 81-47.

A vítima, foi socorrida no Posto de Assistência do Meier tendo o comissário de serviço na delegacia do 23º Distrito Policial, registado o fato.

JOSE DE SOUZA

brasileiro, branco, de 15 anos de idade, filho de Maria da Glória de Souza, residente à rua Itabiana n.º 13, no Grajaá, quando transitava ontem pela rua Conde de Bonfim, em frente ao prédio n.º 89, foi atropelado e morto pelo ônibus da Viação Carioca, chapa 8-12-44, dirigido pelo motorista José da Silva Moreira.

Classificado o ocorrido, compareceu ao local o comissário de serviço na delegacia do 17º Distrito Policial que, depois do exame pericial, providenciou a remoção do cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal.

ACIDENTES

O sargento do Exército norte-americano, Keith R. Baudebush, branco, de 33 anos de idade, casado, residente à Avenida Copacabana n.º 1.777 quando dirigia o auto oficial, chapa 8-74-31, na madrugada de ontem pela rua Conde de Bonfim, em frente ao prédio n.º 811, o auto sofreu violento derrapagem tendo o auto chocado-se violentamente contra um poste.

O sargento que recebeu contusões e escoriações, foi socorrido no Posto Central de Assistência, retirando-se em seguida.

INCENDIO

Irrompeu ontem um incêndio na sala do centro do prédio n.º 22 da rua do Lavradio, onde se encontra instalado o almoxarifado da fabrica de arames de arames e ferros vitinos, de propriedade da firma D. M. Duarte Bastos.

Ao local compareceu um socorro de bombeiros do Posto Central, sob o comando do tenente Gusmão, que dominou prontamente as chamas.

O comissário Pinheiro, de serviço na delegacia do 6º Distrito Policial, também compareceu tendo, depois de terminada a ação dos bombeiros, interditado o local.

Os prejuízos foram de pouca monta.

Foi instaurado inquerito, tendo sido solicitada a presença dos peritos do Gabinete de Exames Periciais.

ASSALTOS

A doméstica Guarnardina Bergue Ramos, brasileira, de

29 anos de idade, residente à rua das Marrecas n.º 29, apartamento 433, queixou-se ao comissário de serviço na delegacia do 5º Distrito Policial, que, ontem, mais ou menos às 10 horas, quando regressava de umas compras, fora assaltada no 2º andar do edifício onde mora, por um rapaz louro, que lhe carregou a bolsa, contendo a importância de 1.000 cruzeiros.

ROUBOS E FURTOS

Ao comissário de serviço na delegacia do 3º Distrito Policial, queixou-se o sr. José Simões, proprietário do "Café Posto 6", sito à Avenida Copacabana n.º 1.263, de que, durante a noite, os ladrões visitaram o seu estabelecimento, retirando da caixa registradora a importância de Cr\$ 3.000,00.

ISAAC CUMET, estabelecido com alfaiataria à Avenida Presidente Vargas n.º 3.944, queixou-se ao comissário de serviço na delegacia do 13º Distrito Policial de que os ladrões visitaram o seu estabelecimento, levando mercadorias no valor de Cr\$ 15.000,00.

LADRAO PRESO

Foi preso em flagrante quando furtava um corte caseiro, firma "Fornecedora dos Alfaiates Ltda.", a rua da Altamira n.º 251, o ladrão Antonio Crespo Nabor, de 19 anos de idade, residente à rua João Alves n.º 13-A.

Conduzido à delegacia do 10º Distrito Policial, o meliante, em cujo poder foram encontrados documentos falsos, declarou que estando noivo de uma jovem que se travava muito bem, viu-se na contingência de furtar.

Acontecerá Hoje na C.C.P.

Na sua reunião de hoje, a Comissão Central de Fatos Policiais do 1º Distrito Policial, discutirá e sempre adotado o belamento dos hotéis, da portaria fazendo novos preços para o café moído e torrado e, ao final, de uma tabela de preços de farinha de trigo australiana e de outra para o produto a ser vendido em pacotes.

Medicamentos de EFICIENCIA GARANTIDA

FRACOS CONVALESCENTES ESGOTADOS

Tomem

FORMITONICUM

FERIDAS ECZEMAS ESPINHAS e QUEIMADURAS

POMADA CALENDULA CONCRETA

Tosses Gripes e Resfriados TOMEM

CAPILINA

NAS FARMACIAS e DROGAS e no LABOR. e FARM. SIMOES RUA DO MATOSO, 35-RIO DECIDIDOS PELO REEMBOLSO PARA O ENDEREÇO ACIMA